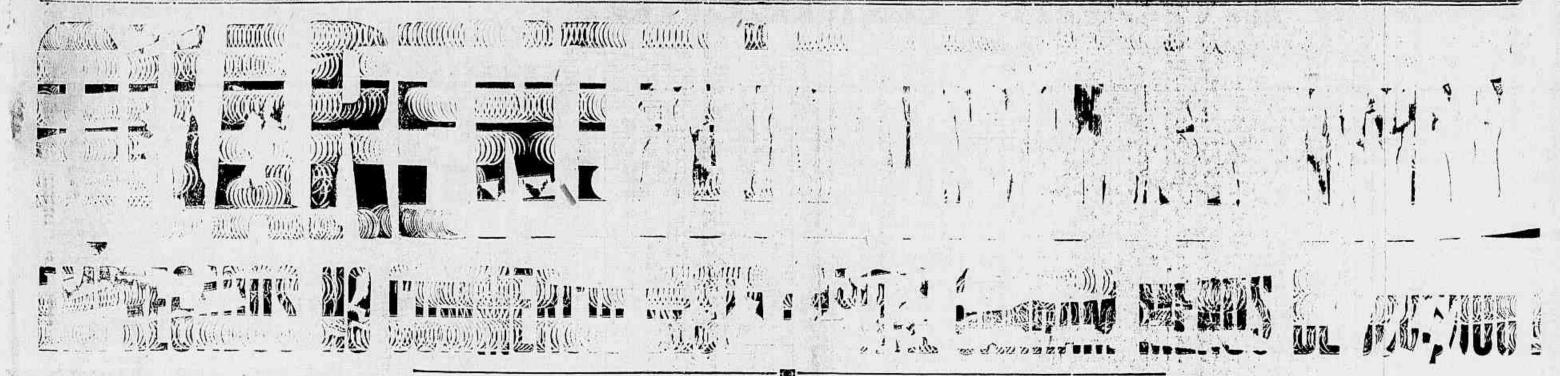
Lançaram uma bomba contra a embaixada britannica em Buenos Aires

O URUGUAY
ACCUSA O GOVERNO DE MADRID

Perseguições a cidadãos uruguayos — Violencias e assassinios

MONTEVIDEO, 23 (H.) — Foi hontem ao meio dia que o presidente Terra reuniu os ministros e resolveu decretar o rompimento das relações diplomaticas com a Hespanha.

Na exposição de motivos do decreto, o governo invoca os abusos e perseguições de que foram victimas uruguayos na Hespanha. Faz particular referencia ao telegramma do encarregado de negocios do Uruguay no qual este descreve o incidente verificado numa associação civil uruguaya de Madrid e consigna os protestos que a proposito apresentou, accentuando que a nomeação do novo embaixador da Hespanha no Uruguay só foi aceita depois da affirmação de que não se reproduziriam factos dessa natureza."

O decreto cita igualmente o telegramma em que o encarregado de negocios communica o assassinio das irmãs Aguiar.

RECONHECIDOS OS CADAVERES

MONTEVIDEO, 23 (H.) — As ultimas informações aqui recebidas de Madrid sobre o assassinio das jovens Aguiar, irmãs do vice-consul do Uruguay, precisam que estas traziam braçadeiras com as côres uruguayas e tinham os seus documentos devidamente visados pelas autoridades.

Outras informações recebidas pelo governo uruguayo referem que as senhoritas Consuelo, Dolores e Maria Aguiar sairam a 14 do corrente de sua residencia no bairro de Puerta del Sol e foram detidas por milicianos que as obrigaram a entrar num automovel, que tomou destino desconhecido.

O encarregado de negocios do Uruguay, sr. Zabaleta pediu informações ás autoridades que só responderam no dia 20, declarando que não podiam dar pormenores.

Parentes e amigos sul-americanos das victimas iniciaram activas pesquisas e afinal reconheceram ante-hontem á tarde no necroterio os cadaveres das tres jovens, verificando que haviam sido fuziladas pelos milicianos.

Os corpos foram reclamados e entregues aos parentes.

(Continua na 8ª pagina)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta-feira, 23 de Setembro de 1936 — N. 2.733

1ª EDIÇÃO

LA PAZ, 23 (H.) — Vae ser promovida pelas autoridades activa perseguição aos communistas. Serão expulsos do paiz todos os agitadores estrangeiros. A medida já foi tomada em relação aos individuos J. Aguirre Gainsborg e A. Arce.

300$000 APENAS!

Estivemos, na manhã de hoje, em visita á séde do Departamento do Instituto dos Commerciarios, installada actualmente no 3º andar do Instituto de Previdencia, na esplanada do Castello.

DIARIO DA NOITE desejava saber se a 8ª Região já havia concedido alguma pensão de 300$.

O sr. Nelson Lustosa falando ao reporter

Fomos attendidos promptamente pelo sr. Nelson Lustosa, que é o director do Departamento:

— "E' verdadeira, sim, a noticia. A pensão de 300$000 foi concedida á viuva e filhos do commerciario José da Cunha Martins, vendedor-chefe do Moinho Fluminense. Na mesma reunião de sexta-feira, ultima, o Conselho Regional concedeu ainda duas pensões, sendo uma de 202$500 aos herdeiros de Edgard Gonçalves Torres, e outra de .... 134$200, á viuva e filhos de João Fernandes Hecht, que era empregado da Companhia de Seguros União dos Varejistas. A da viuva Cunha Martins foi a maior, até agora. Porque todas as outras, num total de 111, representando uma despesa de 5:550$000 por mez, foram concedidas antes de terem sido pagas dezoito contribuições. E, neste caso, a pensão é sempre de 50$000.

AS APOSENTADORIAS CONCEDIDAS

O numero de aposentadorias já attinge a 67, variando de 87$500 a 600$000, o que corresponde a uma despesa mensal de ...... 16:415$700.

Homens invalidos para o trabalho pela tuberculose, viuvas pobres e menores desprotegidos já estão encontrando auxilio opportuno nos beneficios que a lei lhes garante.

Os commerciarios do Brasil não se aperceberam ainda das vantagens extraordinarias que a sua instituição lhes assegura. E ainda ha muito que fazer em favor dessa grande classe.

42 000 PERCEBENDO MENOS DE 300$000

Exhibe-nos, então, o sr. Nelson Lustosa um quadro estatistico, em que estão agrupados, por classe de salario, até agora, 73.000 com-

(Continua na 8ª pagina)

FUZILADO
SALAZAR ALONSO

RECUSOU PÔR A VENDA NOS OLHOS

MADRID, 23 (U. P.) — Urgente — O ex-ministro sr. Salazar Alonso foi executado hoje, ás 6 horas e 10 minutos.

SEM VENDA NOS OLHOS

MADRID, 23 (U. P.) — O ex-ministro Salazar Alonso foi executado na cadeia modelo, por um esquadrão de fuzilamento de 4 homens. Salazar manteve-se firme perante o esquadrão e não quiz que lhe fossem vendados os olhos.

PLANOS TERRORISTAS
para a destruição de quarteis e arsenaes

AINDA A PRISÃO DO CARTEIRO STUART — APPREHENSÃO DE ARMAS, MUNIÇÕES E PAMPHLETOS

O material apprehendido na casa da rua Taubaté, vendo-se ao fundo o "Camarada Setubal", carteiro Jayme Stuart Dias

A prisão do "Camarada Setubal", esse carteiro de 1ª classe, preso ante-hontem, na estação de Collegio, deu á policia desta capital o feliz ensejo de effectuar deligencias do melhor resultado.

Jayme Stuart Dias, o chefe de cellula communista de Villa Isabel era effectivamente um "leader" entre os que o cercavam.

Possuindo as invejaveis credenciaes de amigo intimo do secretario geral do Partido, o famigerado Adalberto Fernandes, de cuja intimidade privava e de quem recebia ordens de viva voz para transmittil-as aos agentes menos graduados da propaganda vermelha nesta capital, Jayme Stuart Dias, entre os que o cercavam, desfrutava de um especial conceito, sendo tido como um marxista verdadeiro e convicto, homem de absoluta confiança, portanto, e a quem poderiam em qualquer opportunidade ser entregues missões de importancia ou confiados segredos.

Stuart, conforme hontem noticiámos, era especialista na violação da correspondencia que lhe era confiada na agencia de Villa Isabel. Não encontrou nunca difficuldades na pratica desse crime infamante, obtendo, da sua nefasta actividade, os melhores resultados.

Era entre montões de cartas que se sentia bem, como acontece aos homens peritos no seu officio. E dali preparava a sua propaganda arriscada mas até certo ponto efficiente, falsificando, deturpando, furtando documentos de valor e enviando para os seus apaniguados, sob a protecção efficaz de que era auxiliar, as ordens e as instrucções necessarias para o bom exito do movimento cuja trama ajudava a tecer á sombra.

Por esse motivo, porque a sua actividade era fabulosa e a sua argucia sem precedentes pois conseguiu, durante mais de um anno, fugir ás garras da policia no momento mesmo em que estava para cair no laço cuidadosamente preparado, seria deveras interessante desvendar-lhe os segredos vermelhos, ennegre-

(Continua na 8ª pagina)

DOIS IRMÃOS ENFORCADOS

DORCHESTER, 23 (U. P.) — Os dois irmãos Bannister foram hoje executados na forca. Foram condemnados devido a um triplo assassinio commettido numa tentativa de rapto.

A RESPOSTA DE FRANCO
ao parlamento brasileiro

SEVILHA, 23 (U. P.) — O general Franco telegraphou ao presidente do parlamento brasileiro, sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada nos seguintes termos:

"Ficamos profundamente commovidos e honrados pela recepção do telegramma de v. ex., no qual communicava-nos da homenagem prestada pelo governo brasileiro á nação amiga e aos bravos defensores do Alcazar em Toledo, que até o momento não se renderam.

"A' minha gratidão preciso addicionar a do meu exercito e de todos os bons hespanhoes que apreciam o apoio moral do governo brasileiro á causa hespanhola que certamente vencerá.

"Viva o Brasil".

SETE MEZES DE FERIAS!

São taes e tantas as immoralidades do ensino no Brasil que os factos mais escandalosos perdem de importancia e ninguem lhes presta a menor attenção.

Em materia de ensino, tudo é possivel e aceitavel e tamanho e o relaxamento de governos, paes e professores, que as denuncias mais graves os deixam indifferentes, como se se tratasse da coisa mais natural e justificavel.

Chegámos, assim, ao ultimo grão da decadencia, que se exprime precisamente pela conformidade de todos com uma situação que cobre o paiz inteiro de vergonha.

∴

Sabem, por acaso, que muitos alumnos das escolas superiores ficam em férias durante sete mezes? Pois é o que em verdade acontece.

Os rapazes que obtêm medias para para passar de anno nos exames de setembro encerram ahi o seu curso. Não vão mais ás aulas, que continuam sendo dadas até novembro para as moscas ou para o numero diminutissimo daquelles que se interessam pelas lições.

E' certo que a frequencia é obrigatoria, mas os rapazes burlam por toda fórma o regulamento com a cumplicidade dos seus mestres e dos dirigentes das faculdades.

∴

Não basta a incompetencia, o desleixo, a ausencia de brio profissional dos professores que faltam ás aulas ou a ellas chegam sempre atrazados, ou deixam de dar a materia do programma do anno lectivo.

Acham pouco os rapazes os accordos deshonestos com os bedeis e fiscaes para simular a frequencia. Não se contentam com a liberalidade da "colla", habitual nas provas escriptas.

Ainda assim, os bancos academicos parecem-lhes um peso insupportavel e resumem o curso a cinco mezes do anno, dos quaes devemos subtrair ainda dez dias da semana santa, trinta das férias de São João, os domingos e feriados, para não contar os suétos tomados espontaneamente, quasi sempre com a acquiescencia do professor.

Sobre tudo isso, sete mezes de férias, durante os quaes os futuros doutores repousam das canseiras do estudo.

E dizer-se que a Nação custeia toda esse malandragem de governos, mestres e alumnos!

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

ATTENTADO EM BUENOS AIRES
CONTRA A EMBAIXADA BRITANNICA

Atiraram um petardo nas proximidades do edificio

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Urgente — A policia acaba de confirmar a noticia do attentado contra a embaixada britannica, por um grupo de desconhecidos que atiraram um petardo nas proximidades do edificio.

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Urgente — Uma bomba foi arremessada á noite, nas proximidades da embaixada da Inglaterra nesta capital.

O ruido da explosão foi ouvido em toda a visinhança, mas não se registraram damnos de importancia, pois a bomba era de pequenas dimensões.

O facto foi confirmado immediatamente, pelos funccionarios da embaixada britannica, os quaes entretanto, negaram-se a fazer commentarios sobre o incidente, limitando-se a dizer que na sua opinião a referida bomba foi atirada de um automovel em movimento.

Os funccionarios britannicos parecem dar pequena importancia ao attentado.

As proximas commemorações da "Semana da Criança"

Reuniram-se mais uma vez os membros do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, sob a presidencia do dr. Zeferino de Faria. Constou a reunião da elaboração do programma dos festejos para a "Semana Nacional da Criança". Gentilmente acceedeu ao convite para presidir os festejos a sra. Darcy Sarmanho Vargas. Entre varias commemorações projectadas, haverá uma Feira de Arte, sob o patrocinio da sra. Carlota Pereira de Queiroz que já se dirigiu á Academia de Letras, solicitando autographos dos academicos.

A commissão interessa-se presentemente junto aos artistas nacionaes, para que cada um concorra com um trabalho seu, tendo como motivo a criança. — Ficou deliberado que a Semana tenha inicio no dia 10 de outubro proximo, sendo esse dia dedicado ás mães, e tendo como patrono d. Laura Rodrigo Octavio Filho. As maternidades serão visitadas por um grupo de senhoras, que distribuirá algumas prendas. O programma é o seguinte:

Dia 11 — "Dia da Elevação Espiritual". Constará de uma missa campal na Praia do Russell, patrocinado por d. Stella de Faro.

Dia 12 — "Dia da Alegria". Patrono: dr. José Nascimento Britto. Todos os cinemas serão franqueados ao mundo infantil, com uma matinée especial, com films apropriados, fornecidos pelos senhores exhibidores, estando esta parte confiada a sra. Marc Ferrez e ao sr. Alberto Rozenvald, como nos annos anteriores.

Haverá entre outros folguedos, uma grandiosa festa organizada pela directoria do Grajahú Tennis Club.

Dia 13 — "Dia do Lactante" — Patrono: dr. Olintho de Oliveira. Será ventilado o magno problema da criança no Brasil, despertando o interesse dos poderes publicos e do clero, tendo sido expedidos para esse fim, officios aos srs. governadores dos Estados, prefeitos, episcopados e demais autoridades.

Dia 14 — "Dia do Pre-Escolar". Sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, patrocinado pela sra. Branca Fialho. Constará de uma exposição de livros apropriados, na Feira de Arte. Na Casa dos Expostos terá um numero de attracções confiado a artistas.

Dia 15 — "Dia da criança asylada". Patrono: dr. Zeferino de Faria (presidente do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores). Haverá uma linda festa, para a qual serão convidados: Asylos, Orphanatos e Casas que abrigam crianças, sendo-lhes offerecido um pequeno "lunch". O Museu Nacional será franqueado pelo seu illustre director dr. Roquette Pinto, em suas varias dependencias.

Dia 16 — "Dia da criança que estuda". O programma está a cargo do dr. Costa Senna, director da Instrucção. Serão distribuidos livros para as Escolas, afim de serem dados como premios ás crianças que mais se distinguiram durante o anno. Livros estes que serão fornecidos graciosamente pelas Casas Editoras.

Dia 17 — "Dia da criança hospitalizada". Patrono: dr. Alberto Borgerth, que terá o concurso do denodado grupo das bandeirantes, encabeçado pela sua illustre presidente d. Alice Carvalho de Mendonça.

Dia 18 — "Dia da criança que trabalha". Patrono: dr. Affonso Bandeira de Mello. Farta distribuição de merendas aos pequenos jornaleiros, sendo-lhes offerecidas algumas prendas uteis. Tendo sido sollicitado para esse fim o concurso do exmo. sr. Herbert Moses. Não ficarão esquecidos tambem outros pequenos trabalhadores.

Dia 19 — "Dia do desamparado". Patrono: dr. José Burle de Figueiredo. Tem este dia como finalidade chamar a attenção da população para as crianças que ainda não se acham devidamente amparadas, que são em grande numero. Durante a Semana da Criança, nas Estações de Radio gentilmente cedidas, serão feitas pequenas palestras de pessoas de destaque do mundo das artes, focalizando o problema da infancia em seus multiplos aspectos.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Assis Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Sylvio de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7885 — Publicação: 22-8741 e 22-8790 — Redacção: 22-8108, 22-8109, 22-6000, 22-7191 e Officinas.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE:
R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

A nova situação não era de sorte a regosijar os fugitivos. Viam-se em um logar onde não podiam confiar das surpresas de repentino fracasso. O criminalista ia agora adeante de todos, sondando o terreno. As trevas envolviam o grupo além do alcance reduzido da lampada, que por cumulo já estava quasi toda descarregada pelo uso incessante.

Todos sentiam-se cansados, mas nenhum pensava sequer em desanimo.

Afinal, o ar do viaducto começa a esfriar, indicio de alguma passagem proxima, que não tardaram em achar.

A claridade ainda do crepusculo os coadjuvou. Por uma fresta na abobada, viam um depaço de matta, e approximando os olhos da abertura, reconheceu James ser entre duas pedras, talvez resultado de erosões.

Devia haver parto de meia braça de terra a remover e servindo-se de uma faca de caça, um, e o outro do canivete, os dois homens puzeram-se a cavar, emquanto a joven alumiava o serviço. James achava preferivel aproveitar quanto antes aquelle auxilio que se lhes offerecia, a persistirem num caminho cujo fim não podiam presumir.

Bastante trabalho custou-lhe tal intento, mas ao termo de algumas horas, quasi mortos de cansaço, tinham logrado ampliar a passagem sufficientemente para dar passagem a um corpo.

Um por um transpuzeram a original "janella", e sentiram-se em pleno matto, já envolto nas trevas.

— Agora, Deer, v. é o nosso guia. Leve-nos para sua casa por um caminho que ninguem nos possa ver.

Bem que dissera o camponio conhecer a floresta a palmo, pois dahi a vinte minutos davam ingresso os tres em sua cabana.

Eram precisamente oito horas.

Depois de uma refeição improvisada por Deer, James pediu a este para ir até o delegado do districto, entregar um bilhete para ser transmittido para a chefia de Policia, chamando o sargento Weston com urgencia a Twyford, e que viesse num auto, trazendo uma capa e um chapéo.

Emquanto o aldeão ia cumprir essa missão, o criminalista ouviu da moça a sua narração:

—Mamãe falleceu num desastre, em abril. Foi poucos dias depois disto que eu recebi uma carta, acompanhando certa importancia, e assignada pelo dr. Mulhall, dizendo que eu viesse urgente para Twyford, com o portador, para junto de meu tio, que estava muito mal. O homem conduziu-me até a casa de uma senhora, que eu não sei onde fica, para eu passar a noite afim de irmos para casa de titio na manhã seguinte. Ao acordar, porém, já estava nesse logar onde o senhor me achou. Só tratava commigo aquelle guarda que o senhor já conheceu, mas o meu conductor veiu já muitas vezes, chegando até a ameaçar-me, para que eu assigne não sei que papeis que lhe trazia. Da ultima vez disse que eu não sabia o mal que estava me fazendo, e que o patrão acabaria matando-me. Fiz tudo para saber quem era esse patrão, mas sómente respondeu-me que o doutor não queria traição. Perguntei se era o dr. Mulhall, e elle o affirmou, sem dizer palavra. E eu nem sei quem é esse medico, que tanto mal procura me fazer!

— A 22 de agosto fizeram-lhe a ultima ameaça, não foi?

— Sim senhor, volveu a joven algo intrigada. Perto do fim do mez, eu me lembro, mas não preciso o dia... Por que o senhor sabe?

— Nada, minha filha... Não receie. Eu sou da policia de Londres. Diga-me uma coisa: quer ir para minha casa, até que eu resolva definitivamente a prisão desse bando de malfeitores?

A joven fez um gesto recatado de assentimento.

Ao regresso do aldeão não tardou muito a chegada do sargento, a quem James deu instrucções. Elle deveria pernoitar na cabana de Deer, que no dia seguinte o guiaria até o local da entrada subterranea, afim de aprisionar Jim Pettish.

E chamando de parte a Deer. Disse-lhe o criminalista que poderia acompanhar o policial até sua casa na City, reclamando-lhe o que se havia compromettido a revelar: a moradia do dr. Mulhall, em Londres.

De posse desse precioso elemento, agora poderia dar um golpe decisivo...

E foi por esse modo que chegaram ambos até a borda do leito em que me achava prostrado.

Pela manhã, todavia, contava eu em por-me de pé, e o interesse de acompanhar o criminalista serviu-me de sufficiente estimulo para a reacção do organismo. Muito embora haja muita gente que não creia no poder da auto-suggestão, eu sou um dos que o admittem plenamente, assegurando mesmo que oitenta por cento das curas que enchem de glorias a medicina são exclusivamente devidas a ella. O axioma em que se fundam os homeopathas, de que não ha doenças e sim doentes, é uma grande verdade.

E realmente, bem cedo na manhã posterior a essa narração ergui-me do leito, como se nada padecesse, disposto a não deixar a James a exclusividade das preciosas sensações desse remate, pelo qual ambos vinhamos tanto suspirando.

Contra minha supposição, entretanto, o que elle fez foi fechar-se em seu laboratorio, afim de acabar algumas experiencias, e só depois disso que se dispoz a sair á rua.

Seriam oito horas quando ingressámos na repartição geral postal encaminhando-nos para o gabinete do director, que afavelmente nos acolheu.

— Sim, obtive, dr. Brings, respondeu o funccionario a uma pergunta do criminalista, immediata aos cumprimentos.

E passou-lhe ás mãos um papel de memorandum postal, sobre o qual o meu companheiro passou um olhar rapido, antes de guardal-o.

Agradeceu, e dali partimos, desta vez para Halton Garden. A loja de Gaston Pillmontier.

Ahi demoramos mais um pouco, pois James palestrou longamente com o joalheiro, e algum tempo na banca do gerente, sobre a qual deixou distraidamente a sua pasta de papeis.

Ao sairmos, meu companheiro com o ar mais distraido do mundo volveu atraz, e por cima da montra envidraçada dirigiu-se ao gerente:

— Mr. Welly, tenha a bondade de me alcançar essa pasta? Já me ia esquecendo della!

E pegando-a displicentemente, saimos rapidamente. Na esquina proxima, vi-o, porém, parar, e tirando do bolso da calça um jornal, envolver cuidadosamente a pasta.

Essa conducta pareceu-me suspeita. Seria que meu amigo tinha agora suas vistas voltadas para o proprio gerente do joalheiro?

— Vamos para casa, disse elle, quando procurei sondar-lhe o espirito.

E quando, dahi a um quarto de hora ali chegamos, vi-o dirigir-se acceleradamente ao laboratorio, onde demorou cerca de hora e meia.

Ao volver trazia a figura animada de evidente jubilo.

Ter-se-iam confirmado suas suspeitas?

Antes que eu lhe fizesse a menor indagação, encaminhou-se para o telephone, fazendo ligação com a Central de Policia.

— Allô, é o Charles? Boas novas! Quem é dos teus homens que ahi está?... Está bem, pois manda o Wiscott, com o MacBreton e o Wells buscarem preso o individuo Norton Welly, gerente da joalheria Gaston Pillmontier, á em Halton Garden. O Weston ahi chegará com outro preso ao meio dia, e nós não tardaremos com o dr. Mulhall. Sim... Veremos isso quando eu chegar... Ah, então bem já tinha eu colhido alguma coisa nesse sentido!

Charles dizia-lhe alguma das suas, e James abandonou o telephone com uma gargalhada tonitruante.

Immediatamente convidou-me para acompanhal-o. Queria preceder a captura que acabava de determinar com a prisão do medico assassino, que segundo Deer lhe informara, residia em Londres, numa casa de commodos da Blackwell Street, 753.

Ao ali chegar não custou obtermos as necessarias indicações da porteira do predio, que pessoalmente nos guiou até deante dos aposentos do homem.

James bateu discretamente á porta, e incontinenti ouvimos os passos de alguem que se approximava pelo outro lado.

Logo que se abriu a porta, o criminalista não se fez de rogado, penetrando no aposento semceremoniosamente, tendo-o eu imitado.

— Não estranhe esta conducta, dr. Mulhall. O sr. sollicitou-me uma entrevista, ha oito dias, e como não tivesse se dado ao incommodo de apparecer, tomo a iniciativa de apresentar-me.

— Mas... o senhor...

— Sou James Brings, em missão particular da Scotland Yard, e dou-lhe voz de prisão. E' inutil fazer qualquer tentativa de fuga, porque os arredores estão todos tomados.

— Mas... dr. Brings... eu posso explicar... Não devo...

— Dou-lhe o conselho mais opportuno, doutor: se tem alguma coisa a explicar será melhor fazel-o na Central. Mesmo porque não ha mais razão para manter tal attitude: tenho já miss Mae em completa segurança, em meu poder.

— Miss Mae?! E o senhor já a salvou? Onde foi que a encontrou? Tem certeza de que é ella.

— Certeza absoluta! replicou James. Deer ajudou-me a descobril-a.

— Agora eu o creio, dr. Brings. E se assim é, nada tenho mais para oppor-me á ordem de captura! Vamos.

Indubitavelmente a sua resolução, após a simples allusão do nome do aldeão, deixava-nos depreh ender que elle se submettia e entregou os pontos da engenhosa e sinistra cartada. O seu gesto não permittia outra conclusão.

O taxi, que haviamos deixado a nossa espera, conduziu-nos até a Central.

Ainda não tinha chegado nenhum dos dois outros prisioneiros.

* * *

Ao penetrarmos no gabinete do chefe de Segurança, vimol-o que nos aguardava emocionado.

James apresentou-lhe o dr. Mulhall, e quando Charles, chamando um agente, ordenou-lhe conduzir o medico á sala destinada aos capturados, antes que o prisioneiro falasse, tomou a palavra o criminalista:

— Nada disso, Charles. O dr. Mulhall aqui veiu apenas na qualidade de meu convidado, afim de prestar esclarecimentos necessarios.

Se enorme foi o espanto do chefe de policia, não menor foi o meu que acabara de ver o criminalista, na rua Blackwell, dar voz de prisão ao medico. E, para este, identica foi a admiração, perguntando:

— Que quer dizer isto, dr. Brings? Pois o senhor não acaba de prender-me?

— Com effeito, já nem me lembrava! Se eu lhe não prendesse, o senhor decerto ter-se-ia recusado a acompanhar-me, não é?

O medico calou-se, traduzindo que assim teria sido, effectivamente, e, enquanto James o convidou a sentar, e sentando-se por sua vez, após ter ordenado ao agente presente que, quando os outros presos viessem, os recolhessem á sala privada, falou:

— Dr. Mulhall, o senhor deverá explicar-nos com a maxima clareza todos os pontos que antecipadamente vou indicar. O major Strust, ao morrer, deixou uma fortuna de £ 35.000, de que o senhorita seria herdeiro unico, no caso de não existirem mais a irmã do morto e uma filha desta, mrs. Pearl e miss Mae Strust. Ora, o major Strust morreu assassinado, e o senhor, como medico que o assistiu, deveria saber esse segredo. Depois, o senhor procurou o joalheiro Pillmontier, mostrando-se interessado pelo encontro das duas herdeiras legitimas, declarando mesmo não querer herdar a fortuna em apreço. Conseguiu saber o endereço de miss Strust, em Yarmouth. Esta recebeu uma carta sua, em abril, para vir a Twyford, dizendo que seu tio se achava muito mal, quando havia tres mezes que fallecera, e ao fazel-o a moça foi sequestrada numas ruinas situadas no centro da floresta... O senhor sabia haverem pretendentes occultos á fortuna, e travou luta com elles, principalmente quando soube do desapparecimento da joven, fazendo seu cumplice em Twyford o aldeão Deer, que em agosto ultimo lhe remetteu um segredo colhido aos adversarios, do qual me servi para descobrir a joven sequestrada. Por meio do proprio Deer o senhor teve sciencia da vinda de miss Collins trazendo certos documentos, e procurou habilmente melhor informação por meio do criado John Peckoll, de mr. Sweet. Sabendo que a joven iria para o Hotel Clayton, lá esteve examinando os aposentos, depois serviu-se de sua enfermeira Jersy Canuths, para vigiar o local, tomando-a hospede ali. Em a noite que o senhor marcou commigo uma entrevista, em seu consultorio foi assassinado o seu criado Patrick, que o senhor disfarçou com suas vestes e desfigurou com acidos, afim de que o confundissem comsigo. Em seguida, disfarçando-se com a roupa de Patrick, dirigiu-se ao hotel, e deparando-se com o corpo de miss Canuths, saltou pela janella á rua, fugindo a correr. Suppoz-se que a morta fosse miss Collins, porém, o senhor sabia que se tratava de miss Jersy Canuths, que ali dera o nome de miss Lettie... Como vê, cumpre-lhe esclarecer tres assassinios, sem contar ainda o do inspector, com o qual não achei relacionada sua pessoa...

De espanto era a physionomia do medico, a tão surprehendente relato feito calmamente pelo criminalista. Apresentava visivel abatimento, que eu tomava lealmente como confissão categorica de criminalidade.

James, porém, o encorajou, e foi com ansiedade que todos escutamos ás suas palavras. Ia afinal decerrar-se parte do denso véo do impressionante Enigma.

— Dr. Brings, o senhor acaba de fazer a mais espantosa reproducção que se possa imaginar, e absolutamente verdadeira em todas as passagens, já não preciso encobrir as singulares apparencias que me deixam seriamente compromettido nesta série de crimes monstruosos e traiçoeiros, praticados numa cidade que se preza de ser uma das mais adeantadas do mundo! Peço licença para contar fielmente minha historia: O major Strust e meu pae foram intimos amigos, durante a campanha dos Boers, tendo sido o major salvo da morte por meu pae, de uma terrivel febre palustre. Ao volverem ao Reino, meu pae passou a viver em Southampton, onde morreu, tendo eu vindo para Londres, estudar e formar-me. Tambem não tinha mais mãe. O anno passado recebi um chamado do major, para passar algumas semanas em sua companhia, tratando-o, e em janeiro ultimo chamava-me urgentemente por essa morte. Tinha sido baleado na floresta, e trazido nos braços, por um aldeão chamado Pettish. Extrahi a bala, mas não o pude salvar. Foi attribuida a um accidente e, doutamente, como medico, eu não podia desconfiar de crime. O velho, com a consciencia perfeita de seu fim proximo, não consentiu que eu partisse, e fazendo-me ficar só no aposento, disse-me estas palavras, que ainda agora me recordo: "Meu filho, eu sei que v. é como seu pae, em quem a gente pode confiar. Tudo que eu tenho pertence á minha irmã Pearl e minha sobrinha Mae, filha della. São os meus unicos parentes. E se morrerem, tudo é seu. Faça por achal-as". Quando proferia "Gaston Pillmontier, em Londres, lhe di..." expirou. Procurei esse Gaston Pillmontier e communiquei-lhe a vontade do nosso amigo, dando-me elle formal promessa de tudo fazer para ajudar-me a encontrar as duas senhoras. Elle sabia o endereço dellas, mas só algumas semanas mais tarde foi que m'o deu. Pensei que fosse prudencia da parte delle, visto que me não conhecia, e antes quizera tomar informações a meu respeito. Escrevi immediatamente para Yarmouth, mas não obtive resposta. Renovei a carta para a casa representante de mr. Pillmontier, e mandaram dizer de lá que a moça tinha vindo para Twyford, "a chamado do dr. Mulhall". Eu não fizera tal, por isso resolvi proceder indagações em redor de Twyford, onde encontrei o aldeão Deer, protegido do major, a quem confiei tudo o que eu sabia. Ficou sendo, desde então, esse bom homem, o meu auxiliar mais do que dedicado, como o senhor comprovou. Foi elle quem descobriu a cumplicidade da viuva MacVelth com os criminosos, revelando igualmente suspeitas sobre Pettish, que nunca conseguiu evidenciar. Mandou-me a denuncia referente a miss Collins, e a infeliz Jersy offereceu-se para auxiliar-me. Eu tinha marcado aquella entrevista para entregar-lhe a solução do caso e estando a trabalhar no laboratorio ajudado por Patrick, repentinamente vi-o cair ao solo. Examinando-o, comprovei ter sido o pobre rapaz alvejado e que certamente o atirador o confundira commigo. Comprehendi que me seria difficil explicar tal facto e ao mesmo tempo que me disfarçando no logar delle teria melhores opportunidades para descobrir os meus inimigos. Foi esta a razão por que o desfigurei. Dirigi-me incontinente para o hotel, para falar com miss Jersy, porém, encontrei a desventurada morta. Este golpe era terrivel para mim, e então decidi conservar-me incognito até descobrir os meus inimigos. Desgraçadamente prenderam-me em Norwich, e o unico recurso que se me deparou foi atirar-me a um rio depois de Ipswich, que vim a saber chamar-se Stour. Quando me convenci que eu não poderia ir mais longe nesta luta, resolvi mandar-lhe a minha narração, que eu mesmo atirei por uma das janellas de sua casa... Foi isto quarta-feira... Eis tudo o que lhe posso dizer. Declaro-vos que me sinto satisfeitissimo com este resultado, para mim inesperado, principalmente com a salvação de miss Mae Strust. Eu não podia consentir que esta joven fosse esbulhada de bens que por pleno direito lhe pertencem e tanto mais que taes bens me ficaram pertencendo se a moça fallecesse...

— Quer dizer que... perguntou Charles, sem poder concluir, devido o espanto, mas sendo entendido pelo esculapio.

— Sim, que não desejava ter que aceital-os. Sou sufficientemente rico, e se trabalho ainda é por um habito, uma especie de mania pela medicina. Caso seja preciso, posso indicar aqui na City uma porção de clientes meus, com os quaes me occupo gratuitamente. Contenta-me a remuneração das pharmacias.

— Muito obrigado, dr. Mulhall. Quando desejar pode mover-se livremente! exclamou James.

— Dr. Brings, tenho agora apenas um desejo, e solicitaria a permissão do sr. chefe de Segurança para acompanhar até final esse caso em que fui tão particularmente interessado.

— Que v. diz a isso James? consultou Charles.

E como o criminalista julgasse que não havia inconveniente, deu o consentimento pedido.

(Continúa)

5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Um dormitorio com 9 peças de imbuia para o 18º premio

Entre os 131 premios que o "Diario de São Paulo" offerece aos concurrentes do seu 5º concurso, destaca-se o 18º, que é um dormitorio moderno, mobilia de estylo em imbuia, com 9 peças, no valor de 4:200$000. E' um premio util e valioso, que certamente desperta o interesse de quantos estão habilitados ou se habilitarem ao sorteio do grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados". Tambem os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" podem concorrer.

Publicamos, diariamente, na ultima pagina dois coupons. O leitor colleccionará 20 desses coupons, collocando-os depois no mappa que adquirirá em nosso escriptorio por 3$000, á rua 13 de Maio, 33 e 35, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Chamamos á attenção dos leitores para não confundirem os mappas e coupons do "Diario de São Paulo", com os do O JORNAL.

PUBLICAÇÕES

"CIDADE MARAVILHOSA" — O numero 3 desse mensario illustrado, orgão da Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Rio de Janeiro, apresenta-se magnificamente quer no ponto de vista do texto, quer no que se refere á confecção graphica.

Escripta em portuguez, inglez, francez, hespanhol, italiano e allemão, "Cidade Maravilhosa" cumpre o programma traçado.

A escolha das photographias revela apurado gosto e um sentido patriotico, que cada vez mais se apura e firma.

"Cidade Maravilhosa" é uma publicação moderna, que honra a cidade de que se propõe a ser o espelho fiel. Do interessante summario deste numero destacamos: "Cidade Maravilhosa", por Carlos Dias Fernandes; "Our Friends the brazilians", por Edward Ch. Walden; "Olavo Bilac", por Francisco Villaespesa; "Isole di Rio de Janeiro", por Italo Balbo; "Ave, Cidade Maravilhosa", por Octavio Tavares; "Miranda la Ciudad", por João Luso; "Cabezas... femininas", por Sylvia Guerrico; "Rio de Janeiro Film", de Raul Roulien; "Kurioso berge", por Gerhart Lueckmann; "Jardim Botanico", por Miranda Bastos; "Botas de 7 leguas", por Joracy Camargo; "Cotillon", de Raphael Xavier; "Cinema Brasileiro", por Celestino Silveira.

"Cidade Maravilhosa" tem como director o sr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Rio de Janeiro e como redactor-chefe, o dr. Berilo Neves, escriptor fino e elegante, demais conhecido no meio.

"Revista Tachygraphica" — Acha-se em circulação o n. 29, de "Revista Tachygraphica", correspondente ao mez de setembro corrente.

"Revista Tachygraphica", que tem como objectivo a diffusão da arte da escripta rapida entre nós e o elevamento da tachygraphia nacional, é a unica publicação no genero que se edita no Brasil.

Traz um noticiario completo sobre o movimento steno-dactylographico mundial e nacional.

Reunião na Associação dos Guardas de Presidio

Solicitam-nos da Associação Beneficente dos Guardas de Presidio e Manicomios a publicação do seguinte:

"A directoria desta Associação convida a todos os funccionarios das Repartições que a compõe (socios ou não) a comparecerem á assembléa geral extraordinaria no proximo dia 23 ás vinte horas, na séde social, á rua da Conceição, 13-sob. Assumptos a serem debatidos: a) — reajustamento de vencimentos; b) — horario de trabalho".

Não foi exonerado o sub-director da Fiscalização

Estamos seguramente informados de que o padre Olympio de Mello, governador interino da cidade, não concedeu a demissão pedida pelo sub-director da Fiscalização, sr. Heitor de Mello, demissão essa solicitada em virtude de serios incidentes na administração.

PROJECTO AMADURECIDO

Uma das anomalias existentes no serviço de barcas feito na Bahia de Guanabara é a ausencia de qualquer contracto entre o governo e a companhia que o executa.

Não ha um instrumento official regulando os deveres de um e de outro. Agora vae desapparecer essa falha.

O projecto de lei votado pela Assembléa Fluminense autoriza o governo a contractar esses serviços dentro de clausulas que foram longamente estudadas pelos governos anteriores.

De facto, o que a Assembléa votou é o resultado de demorado exame da parte de varias administrações, pois que os ultimos governos do Estado do Rio, todos se preoccuparam com a resolução do importante problema.

O sr. Manoel Duarte e o interventor Ary Parreiras devotaram especial attenção ao assumpto, como o fez tambem o Conselho Consultivo creado depois da revolução.

Além desses estudos anteriores, a propria Assembléa examinou outro projecto com absoluto cuidado, com o louvavel pensamento de acautelar os interesses publicos em jogo.

Assim, o que se vae fazer é a conclusão de um demorado esforço e offerece seguras garantias de corresponder perfeitamente ás necessidades das populações que vivem ás margens da Guanabara.

Não se trata de uma iniciativa leviana, concebida ás pressas, para servir a interesses excusos. E' antes um projecto amadurecido, fructo de ponderados estudos dos governos, tanto da velha como da nova Republica e que além disso seguiu os tramites regulamentares regulamentares da Assembléa, sendo amplamente discutido pelo imprensa.

Offerece, assim, todas as probabilidades de attender ás legitimas pretenções do povo de Nictheroy.

Morreu subitamente emquanto jantava na residencia

O infortunado açougueiro era cantor de fados da Radio Cajuti

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada á pressa, hontem, á noite, para prestar soccorros a um homem que fôra victima de um mal subito na propria residencia. Parecia tratar-se de um caso de congestão.

A ambulancia partiu immediatamente para o local indicado, á casa de n. 396, da rua São Francisco Xavier.

Ali chegando, entretanto, verificou o medico de serviço que nada mais era possivel fazer pelo pobre homem, havia elle fallecido momentos antes.

Avisada a policia do 15º districto, esteve no local o commissario Bastos Junior, que verificou ser a victima do estranho obito, o açougueiro Sylvino Pinto, de cor branca, com 31 annos de idade, portuguez e solteiro.

Sylvino, que era proprietario do açougue situado no n. 394, da rua de São Francisco Xavier, ao lado da casa em que residia, era tambem cantor de fados, actuando como artista da Radio Cajuti.

O seu cadaver, em virtude das circumstancias em que a morte sobreveio, foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Com o craneo separado do corpo

A morte horrivel de um commerciario

Um accidente impressionante registrou-se, hontem, á tarde, na estação do Rocha. Após a passagem do trem SU-95, funccionarios da estação depararam com o corpo de um homem, caido no leito da rodovia, com a cabeça separada do corpo. Presume-se que o infeliz passageiro tivesse cahido do carro e attingido pelas rodas do comboio.

Communicado o facto á policia do 19º districto, compareceu ao local o commissario Agenor, que conseguiu descobrir a identidade do morto.

Trata-se do commerciario Arnaldo Martins Villar, portuguez, casado, com 29 annos de idade e residente á rua Maxwell, 86, casa 3.

Aquella autoridade fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

Da janella do arranha-céo, o copo foi cair sobre a cabeça do professor de geographia

Um cathedratico do Collegio Pedro II victima de um curioso accidente, na Cinelandia

Regorgitavam na noite calida de hontem os passeios do mosaico portuguez da Cinelandia. As "terrasses" das confeitarias de luxo estavam repletas e a multidão de elegantes passava continuamente quando um accidente curioso agitou por alguns momentos aquella concurrencia selecta que diariamente faz o "footing" sob as luzes incandescentes dos letreiros dos grandes cinemas.

Um senhor acabava de ser ferido por um objecto que caira lá do alto, da janella de um dos grandes edificios que enchem hoje o terreno occupado antigamente pelo velho convento da Ajuda.

Num auto de aluguel o cavalheiro distincto foi immediatamente conduzido ao Posto Central de Assistencia, enquanto, na calçada, de pedrinhas brancas e pretas, fervilhavam os commentarios e os protestos dos que assistiram ao accidente.

Pouco depois sabia-se que o cavalheiro attingido pelo estranho projectil era o prof. Carlos Delgado de Carvalho, cathedratico de Geographia do Collegio Pedro II.

Passava elle, como muitas outras pessoas, pelo centro elegante da cidade, quando sentiu forte pancada na cabeça.

O objecto que o ferira, que verificou-se depois ser um copo, caira lá do alto, de uma das janellas do edificio Imperio, batendo em cheio sobre a sua cabeça, onde se desfez em estilhaços.

— Imagine, se fosse um moringue... — commentou uma das testemunhas ouvidas pelo reporter.

— Repete-se a experiencia da maçã de Newton, que o levou á descoberta da gravidade. Desta vez, porém, não foi com um professor de Physica, — foi um Geographo a victima, adeantou, jocoso, outro transeunte.

Dr. José de Albuquerque

Conflicto num cabaret da Lapa

O bar e restaurante Baviera e o incidente de hontem

Em nossa 1ª edição de hontem publicámos uma reportagem com o titulo acima, relativa a um conflicto verificado no "bar" e restaurante Baviera, sito á rua Maranguape, na Lapa. A proposito desse incidente esteve em nossa redacção o sr. Augusto Gomes dos Santos, proprietario daquelle estabelecimento, que nos declarou o seguinte:

Cerca das 3 horas da manhã, estava o "bar" repleto de freguezes, entre os quaes pessoas gradas. O ambiente era calmo e de franca cordialidade. A orchestra tocava uma peça quando, a um canto, desavieram-se alguns freguezes que, momentaneamente animados, entre os quaes alguns annos palestravam animadamente. Houve confusão entre os frequentadores do casa, tendo alguns sahido para a rua. Nesse momento chegou um varias guardas e alguem, que não pôde ser identificado, dá um tiro de revolver para o ar, augmentando, assim, a confusão e alarma.

Dada a intervenção immediata da policia, os animos se acalmaram e tudo voltou á calma peculiar no interior do "bar", o incidente que não teve, dessa forma, a extensão que a principio se julgou ter. Foi uma coisa passageira, communs nas casas do mesmo genero.

Um plano extremista denunciado na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A commissão popular Argentina contra o communismo dirigiu-se ao ministro do Interior, dr. Ramon S. Castillo, denunciando o plano do Partido Communista sobre Huelga. Disseram ao ministro que o referido plano era de caracter geral e com ramificações em todo o paiz.

O NEGUS FALOU EM ITALIANO!

A Etihopia está habilitada a ter assento na S. D. N.?

GENEBRA, 23 (U. P.) — Os ethiopes tratarão de angariar a opinião publica em favor da sua causa, publicando nos jornaes de amanhã, em Genebra, a essencia dos documentos apresentados hontem e hoje á Liga das Nações, mas que não foram dados á publicidade pelo Comité de Credenciaes desse instituto.

Peritos traductores passaram o dia de hoje occupados em verter os textos amharicos em francez, afim de fornecerem novas provas aos seus defensores, caso o seu ponto de vista seja dado a estudar á Côrte de Haya, como tudo indica neste momento.

O Negus não saiu de seu hotel durante todo o dia, fiel á sua decisão primitiva de não comparecer á reunião da Assembléa. O minusculo e retinto Lawrence Taezaz, a despeito de seu intenso trabalho no quarto de hotel, cuja cama está coberta de papeis onde estão traçados hieroglyphos em amharico, conserva um sorriso constante e não póde occultar seu contentamento pelo facto da situação causada com a intervenção dos ethiopes ter impedido a assembléa de eleger isso que a um delegado italiano deveria caber ordinariamente uma dessas posições.

Quando premido pelas circumstancias, Taezas põe-se subitamente a falar em um italiano fluente, que aprendeu quando alumno de um collegio italiano na Erithréa.

LONDRES, 23, (U. P.) — Constava em circulos autorizados que o governo inglez se acha grandemente decepcionado com a noticia de que o Instituto de Genebra consultará a Côrte Permanente de Haya sobre se a Ethiopia está ou não habilitada a ter assento na Liga, e com as noticias de que o sr. Mussolini mandou regressar a delegação italiana da conferencia de radio-diffusão. Em virtude desses acontecimentos, espera-se maior procrastinação para o encontro das potencias locarnistas, e desenha-se a perspectiva de que o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores do governo italiano, a quem o sr. Anthony Eden desejava consultar em Genebra, provavelmente evitará de comparecer á Liga, o que se considera como um fracasso dos esforços da Inglaterra para a rapida negociação de um novo pacto europeu.

O novo gyro dos acontecimentos podem tambem ser considerado como um retrocesso para a politica franceza, que preferiria collocar sob a responsabilidade da Allemanha a interrupção das conversações das potencias de Locarno, emquanto um influente sector da imprensa e o publico verão agora a Italia como o obstaculo ao resurgimento da Conferencia de Locarno, na forma prevista.

PESSIMISMO EM PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — Os circulos francezes mostravam-se muito pessimistas a respeito do curso dos acontecimentos em Genebra. A chegada do Negus e a insistencia em favor de uma representação do seu governo na Liga, constituiu um golpe inesperado e que póde destruir todos os planos estabelecidos afim de se obstar a participação da Italia e, consequentemente, tambem da Allemanha, na conferencia das cinco potencias locarnianas.

O appello á Côrte Suprema de Justiça Internacional de Haya, foi considerado como um recurso infeliz, mas necessario, para se fugir ao dilemma. E um recurso que, ao cabo, póde não surtir o effeito desejado.

Esse o problema que defrontam presentemente os francezes, receiosos de perderem uma opportunidade de angariar as bôas graças da Italia de Mussolini. Em alguns circulos existe grande impaciencia a proposito do intrincado funccionamento da Liga das Nações. Deseja-se que a pendencia, a proposito da Ethiopia, que paira como um pesadello sobre os destinos politicos da Europa, seja enterrada de uma vez para todas.

NENHUMA SUGGESTÃO

Quanto á outra alternativa, em favor de um reconhecimento expresso da conquista da Ethiopia por parte da Italia, não se fez nenhuma suggestão até este momento, e a verdade é que tal decisão viria collocar o governo em posição extremamente embaraçosa, com relação aos seus partidarios, que emprehenderam uma luta renhida contra o sr. Pierre Laval e contra a aventura da Abyssinia.

Além disso, póde vir ainda a causar sério embaraço a questão de saber-se se os delegados da Ethiopia terão ou não permissão de tomar assento nas poltronas da Assembléa da Liga, emquanto não se julgue o appello ao Tribunal de Haya.

Os jornaes da esquerda vêm insistindo, desde ha algum tempo, em que os italianos occupam apenas uma parte, muito reduzida, da Ethiopia, e em que existe um governo regular e effectivo em Gore.

Atropelada por automovel

Na rua de São Pedro, esquina da Avenida Passos, foi hontem atropelada por um automovel Beatriz Silva, branca, de 26 annos, solteira e residente na rua Bulhões Maciel, 41. Beatriz foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, retirando-se após os curativos recebidos no posto central da praça da Republica.

O motorista culpado fugiu.

Um engenheiro civil atropelado

Hontem, á tarde, quando transitava pelo Caes do Porto, foi victima de um atropelamento por auto-caminhão o engenheiro civil Gastão de Azevedo Villar, branco, com 58 annos, casado e morador á praia do Flamengo numero 88. O engenheiro soffreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistencia.

ALICIAVA VOLUNTARIOS para o extremismo verde

A PRISÃO, NA BAHIA, DE UM EMISSARIO DO SR. BELMIRO VALVERDE

BAHIA, 22 (A. M.) — O "Estado da Bahia" divulga um documento apprehendido no nucleo integralista de Ferradas, no sul do Estado, contendo os nomes de 58 homens "dispostos a pegar em armas", relacionados pelo sr. Joaquim Pereira Dias.

Preso e conduzido para esta capital, Pereira Dias foi inquirido pelo delegado Antonio de Mattos, encarregado do processo, confessando a autoria da lista e reconhecendo a sua letra.

Affirmou que o seu procedimento foi em consequencia de ordens emanadas do sr. Durval Santos, que chegara áquella localidade, como enviado especial do sr. Belmiro Valverde. Recommendara o sr. Durval que os homens escolhidos deviam ser solteiros, moços, valentes, sem compromissos de familia, promptos para cumprir as ordens do chefe nacional, o sr. Plinio Salgado, attendendo ao seu primeiro chamado.

Ficou apurado que o sr. Durval Santos percorreu outras cidades do sul do Estado com a mesma missão, durante os mezes de julho e agosto, tendo se ausentado para o Rio, em principios do corrente mez.

A policia desta capital prosegue nas suas investigações, tendo inquirido cerca de 50 pessoas, muitas dellas varias vezes, colhendo importante material, prova bastante do intuito de subversão por parte do "Sigma", que conspirava, usando a falsa capa de respeito á lei.

UM "HABEAS-CORPUS"

BAHIA, 22, (A. M.) — Os integralistas, tendo sido negado o pedido de "habeas-corpus" por elles impetrado á Côrte de Appellação, resolveram recorrer da decisão para a Côrte Suprema.

O procurador da Republica, sr. Raul Alves, deu parecer ao pedido de "habeas-corpus", sendo contrario á concessão da medida. Affirma, porém, que o governo deverá exhibir provas em que baseou sua acção.

PARA APURAR A ACTIVIDADE DOS OFFICIAES VERDES

BAHIA, 22 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães nomeou os tenentes-coroneis José Galdino de Souza, Humberto de Souza Mello e Openio Alves do Amarim para compôr a commissão que emittirá parecer sobre as actividades integralistas dos officiaes da Policia Militar.

Foi nomeada outra commissão composta dos tenentes-coroneis Francisco Borges, Mauricio Tavares e Antonio Medeiros de Azevedo para apurar as actividades dos officiaes de categoria inferior.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: D. Odinilia de Carvalho Lopes, d. Odette Motta Durão; dona Magnolia de Barros, d. Lavinia Simões Corrêa, d. Georgina Nehener e d. Maria José Cardoso, enfermeira, do Hospital Prompto Soccorro.

Senhoritas: Ilza Xavier de Mello, Branca Rangel, Maria de Lourdes Duarte da Rocha e Elisa Silveira.

Senhores: Pompilio de Carvalho, Dionysio de Cerqueira, João Carlos Rosa e Luiz Arthur Lopes.

— Fez annos hontem a menina Julia, filhinha do sr. Lourival Coelho, funccionario dos Correios e Telegraphos e da A. B. I.

Noctivagos inconvenientes

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer durante o dia, durante a noite perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbarem o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saude e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphato, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Hidée Barbosa Ferreira, filha do funccionario municipal Raul Ferreira, com o sr. Nildo A. Silva, funccionario da Companhia Light and Power.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Isaias Eacc Paschoal, commerciante nesta capital, com a senhorita Idila Pinto Nordi, filha do sr. João Flori Nordi, funccionario do Ministerio da Guerra.

Serão padrinhos do noivo, no acto civil, o sr. Raul Arruda Filho e esposa e na ceremonia religiosa, o sr. [illegible] Cruz e esposa.

Os padrinhos da noiva, nos actos civil e religioso, serão o sr. Jorge Nordi e senhora.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua São João Baptista, em São Christovão, ás 17 horas.

[illegible]

Está em festas o lar do tenente [illegible]lson da Silva Feital e de sua esposa d. Angelina Rigoni Feital, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Sergio [illegible]uricio.

Baptizados

Realizou-se nesta capital na matriz de Bomsuccesso o baptizado da menina Marly Alão, filhinha do sr. Jayme Gonçalves de Alencar e de sua esposa d. Lindaura Alão de Alencar. Serviram de padrinhos o sr. Mario [illegible]vão e esposa.

Festas

Embora não definitivamente elaborado, o programma das festas a realizar para a reunião de fundos destinados á fundação do patrimonio e execução das obras de adaptação do Dispensario Anti-Tuberculoso da Casa de Portugal, podemos desde já informar que, entre outros numeros de inteira sensação a apresentar nos dias 3, 4, 10, 11 e 12 de outubro, faz parte a reconstituição viva da marcha da "Severa", um dos formidaveis attractivos do grande film portuguez cujo successo perdura sem ter sido ultrapassado. Com seus arcos illuminados, gargantas claras, enthusiasmo moço, o rancho de cantores desfilará, com seus trajes garridos, pelas ruas dos extensos terrenos da rua do Bispo n. 72, subindo depois ao grandioso estrado, onde executarão, cantando e ballando o famoso "Vira da Severa". Neste mesmo estrado, expressamente construido para facilitar a visão dos grandes conjuntos artisticos, exhibir-se-ão, ainda, outros ranchos, cantando e dansando modas regionaes. Assim, o grande publico que do film "A Severa" não teve senão uma visão impressiva, despida do colorido proprio da garridice dos trajes, da naturalidade e da approximação da vida, terá, brevemente, opportunidade de para sentir, em toda a extensa gama das sensações agradaveis, e num ambiente propicio, a grandeza, a alegria, a belleza, a harmonia, de alguns dos mais queridos quadros do grande phonofilm portuguez.

Podemos ainda adeantar que, esta marcha se effectuará de noite, tal como naquelle film, permittindo o ambiente de antemão preparado uma magnifica visão das grandes marchas populares que ha quatro annos constituem um dos numeros de maior interesse nas grandes festas populares da cidade de Lisbôa. Para tanto, a illuminação do recinto será preparada de maneira e em quantidade tal que a nenhum recanto do recinto a luz deixará de chegar, a jorros, illuminando tudo e todos, num ambiente de festa, de alegria communicativa e salutar, a alegria franca, a alegria riso, a alegria luz, que preside, afinal, em todos os grandes arraiaes portuguezes.

A passagem do 6º anniversario da fundação do Lar da Criança — conhecida instituição onde se educam varias dezenas de crianças do sexo feminino — foi festivamente commemorada.

Pela manhã, foi celebrada na matriz de Nossa Senhora de Copacabana missa votiva a que compareceram as alumnas do estabelecimento. Varias meninas fizeram então a Primeira Communhão.

Em seguida, na séde da Instituição, se realizou a enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o revdmo. padre Castello Branco o qual, em eloquentes palavras exalteceu a significação do acto.

Usaram tambem da palavra o dr. Luiz Pio Duarte, curador de Menores e dra. Adalzira Bittencourt.

O Fluminense F. C. vae realizar domingo proximo, uma "Tarde dansante", em homenagem á Sociedade Radio Cruzeiro do Sul.

As festas e reuniões sociaes promovidas pelo tricolor constituem, sempre, notas de alta elegancia e animação, despertando, o maior regosijo entre os seus socios, o que vale dizer, a alta sociedade carioca, tal o esmero com que são organizadas pelo departamento social.

Assim, é de esperar que a tarde dansante do dia 27, alcance o brilho e a distincção que já tornaram tradicionaes as magnificas reuniões do Fluminense.

— A directoria do Club de Regatas Flamengo, promove para o proximo sabbado, em sua séde, mais uma imponente festa dedicada aos socios e suas familias.

Festa das Arvores e das Aves

Realiza-se amanhã, no Departamento Preliminar do Instituto La-Fayette, ás 15 horas, a Festa das Aves e da Arvore.

Essa festa, que se realiza regularmente todos os annos, é o encanto das crianças e um dos maiores prazeres dos convidados.

As crianças pobres occupam a parte principal do programma. As que assistem a essa festa recebem, das mais favorecidas da sorte, presentes de sympathia, como signal de fraternidade.

Do programma constam numeros interessantes de canticos, marchas, gymnastica e jogos.

Será feita distribuição de roupas generos e brinquedos; a mais de 800 crianças pobres, distribuição essa carinhosa e amiga.

O plantio da arvore é um culto á Natureza e a libertação das aves é ensinamento util que certamente despertará nas crianças o amor aos animaes.

Entre as aves libertadas pelas crianças, 200 pombos voarão para o azul, enchendo os parques de grande alegria.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo dedicado commandante dessa benemerita corporação abrilhantará a Festa da Arvore e das Aves.

Conferencias

O prof. Vicenzo Spinelli realizará, amanhã, 24, ás 17 horas, no salão nobre do Collegio Pedro II — Externato, mais uma conferencia sobre literatura italiana, intitulada "Historia do Consulado na Roma Antiga".

Viajantes

Procedente da Europa, chegou ao Rio, o sr. Roberto Rudge, sub-gerente do Lloyd Brasileiro, no Havre.

— Encontra-se nesta capital, o nosso collega de imprensa Luiz Vieira de Mello.

— Acompanhado de sua senhora partiu pelo "Conte Biancamano", para Montevidéo e Buenos Aires, o dr. Rodrigo Octavio Filho, que vae como membro da delegação do Jockey-Club Brasileiro, retribuir a visita que uma delegação do Jockey-Club Argentino fez recentemente á nossa capital.

Em Buenos Aires o dr. Rodrigo Octavio Filho entregará mensagens do Instituto dos Advogados Brasileiros, do Instituto Historico e Geographico e do Rotary Club do Rio de Janeiro, ás instituições congeneres argentinas.

— Acha-se nesta capital o dr. Octavio Lopes, superintendente do Banco dos Funccionarios Publicos, em São Paulo.

— Chegou a esta capital, a bordo do "Almeda Star", o sr. W. E. Devereux-Marsey, archivista da embaixada de Inglaterra no Rio de Janeiro.

— A bordo do "Almeda Star", passaram pelo porto desta capital, com destino a Santo, o sr. P. da Silva Prado, e para Buenos Aires, os srs. V. Cavendish-Bentinck, primeiro secretario da embaixada da Inglaterra no Chile; E. D'Elvy, fiscal de exames do Trinity College of Music, de Londres; e E. Ullens de Scoeten, primeiro secretario da embaixada da Belgica na Argentina.

— Partiu para a Argentina, afim de tomar parte no Congresso Medico que se realizará na capital portenha, o professor Christovão Xavier Lopes, livre docente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina desta capital.

Em Buenos Aires o professor Xavier Lopes visitará os principaes centros hospitalares, devendo ainda representar a policia civil na delegação de Sociedade de Medicina e Cirurgia que irá ao Congresso.

Homenagens

Os amigos do escriptor e jornalista sr. Carlos Maul vão prestar-lhe uma homenagem especial, por motivo do seu jubileu literario e jornalistico. Essa homenagem constará de um almoço, promovido pelos srs. M. Paulo Filho, Luiz Edmundo, Herbert Moses, José Vieira, Gastão de Carvalho e Candido de Campos, no Automovel Club, o qual se realizará nos primeiros dias de outubro proximo.

As listas de adhesão se encontram na Associação de Imprensa, no balcão do "Jornal do Commercio" e na Livraria Odeon.

Realizar-seá, amanhã, 24, ás 21 horas, no Studio Nicolas, o 3º recital de arte de 1936 da série que o Club Universitario do Rio de Janeiro vem levando a effeito. Na primeira parte do programma, acompanhada ao piano por Raphael Baptista, Marina Medeiros interpretará Santoliquido, Catalani, Jeno Hubat. Na segunda parte teremos uma audição de piano a cargo de Undine de Mello, com composições de Villa Lobos, Liszt e Carlos Gomes.

Enfermos

Deixou a Casa de Saúde Santo Antonio, onde se submetteu a delicada intervenção cirurgica, praticada pelo dr. João Tolomei, a sra. d. Joselina Tavares, esposa do sr. Custodio Tavares, fazendeiro em Juiz de Fóra, Minas.

IRRADIAÇÕES

PEDRO VARGAS VAE VOLTAR A' TUPI

A noticia não podia ser mais auspiciosa: Pedro Vargas, o grande tenor mexicano que, em pouco tempo empolgou o nosso meio artistico, conquistando, pela belleza de sua voz, a grande platéa carioca, vae retornar á Radio Tupi, onde actuará, com exclusividade. E' mais uma conquista da P-R-G-3, pois Pedro Vargas, a despeito de assediado por varias propostas de outra emissora, preferiu aquella que, em primeiro, levou sua voz melodiosa ao coração dos brasileiros, mostrando o valor authentico que é elle.

A estréa de Pedro Vargas está marcada para o dia 5 de outubro proximo.

MODIFICAÇÕES NO ELENCO DA CRUZEIRO

Consta que o cantor Lauro Aranha, que, com exito, vinha actuando na Radio Cruzeiro do Sul, se desligará, dentro de poucos dias, dessa estação.

Entrementes se annuncia o contracto de Yedda Brasil para o elenco da P. R. D. 2, onde estreará em 5 de outubro proximo.

THEATRO

O SR. PEDRO SANTIAGO, PRESIDENTE DA TODDY DO BRASIL, EMBARCA Para BUENOS AIRES

Um dos mais importantes industriaes estrangeiros, o sr. Pedro Santiago, presidente da Toddy do Brasil, embarca hoje, terça-feira, para Buenos Aires, depois de alguns dias de residencia no Rio. O sr. Santiago pretende voltar brevemente para o Rio.

TIBIRIÇA' NA CRUZEIRO

Annuncia-se que a Cruzeiro do Sul contractou, com exclusividade no Rio, o cantor de musicas americanas e... brasileiras, Cid Tibiriçá, conhecido na "broadcasting" paulista. A sua estréa, ao que se adeanta, está marcada para o dia 1º de outubro vindouro.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

LODIA SILVA E A TEMPORADA DO CARLOS GOMES

O enthusiasmo da estrella pelo emprehendimento de Jardel Jercolis

Lodia Silva

— A maneira gentil por que sempre me acolheu o DIARIO DA NOITE, captivou-me sobremodo. Sinto-me, por isso, muito satisfeita todas as vezes que tenho o ensejo de falar-lhe.

Não duvidaramos jamais que Lodia Silva, a "vedette encantamento", assim nos recebesse e que, por nosso intermedio, dissesse aos nossos leitores algo sobre a temporada que Jardel Jercolis vae inaugurar, no proximo dia 2, no theatro Carlos Gomes.

— Nunca senti tanto enthusiasmo pelo theatro quanto agora, disse, emquanto pontilhava com um sorriso as suas palavras.

Uma pausa ligeira, ligeirissima, e continuou:

— Jardel, na nossa recente viagem á Europa, não só observou tudo o que de mais sensacional havia nos centros mais cultos, como, por igual, adquiriu uma quantidade enorme de material apropriado ás mais sumptuarias e luxuosas montagens.

— Que nos diz da revista de estréa?

— "Maravilhosa", titulo bem expressivo que lhe deram os seus autores, Jardel e Geisha Boscoli, presta-se, admiravelmente, para um exito, fóra do commum. Nella, ao lado da fantasia, ha satyras finas, criticas politicas bem lançadas e muita graça. Accrescente-se ainda o desempenho por nomes de projecção aqui e fóra das fronteiras do Brasil e o mais numeroso e mais lindo corpo de "girls" que já pisou tablado carioca, e ter-se-á, desde logo, a certeza de que esta temporada vae marcar o inicio de uma era auspiciosa para o nosso theatro.

— Com que, então, animadissima?

— E tão certa da victoria que nem sequer penso no nervosismo que sempre uma estréa causa.

RADIO-REVISTA, NA GUANABARA

Os radios-sketchs, bem ou mal, foram bastante explorados em nossas emissoras. Houve época de verdadeira mania de irradiar sketchs que, seja dito de passagem, nem sempre interessavam, pois os mais variados autores, de cultura problematica, surgiram da noite para o dia.

Alberto Manos, para fugir ao commum, imaginou crear, na Guanabara, outra modalidade de radio-theatro. Levou a revista para o microphone, a revista inteirinha, com os seus quadros e cortinas! Agradou. E dahi por deante, todas as segundas-feiras, a P. R. C. 8 transmitte nova peça, adaptada ao microphone.

CINE-DIARIO

Um conto de réis e entradas de cinema são os premios do "Concurso Bobby Breen"

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com o O JORNAL, o DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de ...... 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada depois do lançamento do film, em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, será iniciada a "partir desta data", e consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em enveloppe fechado para: Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o Brasil?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes!

"MIGUEL STROGOFF"

Este film é daquelles que não se pode falar nem mal, nem bem. A prova ahi está no seu grande successo, conseguindo dobrar a semana no Palacio, garantia segura do seu agrado. Mas, por outro lado, que poderá dizer um cineasta deante das scenas que quasi durante duas horas illuminam a téla, a branca?

E' que "Miguel Strogoff" tem este segredo para a bilheteria: aventura, emoção, grandiosidade, e, principalmente, um certo halo de martyrio com todos os seus accessorios que vae desde o amor á patria, á noiva, até ao amor materno, com a mãe denunciando involuntariamente o filho aos seus perseguidores, para depois ella propria sentir seus soffrimentos...

Mas tudo isto, que é muito bonito, que agrada muito aos apreciadores do genero, que são quasi todos quantos vão ao cinema para se divertir, fará apenas o cineasta commentar:

— Este Miguel Strogoff foi um sujeito de sete vidas, não havia morte que o vencesse...

Ou então, o que é mais certo:

— Julio Verne, positivamente, tinha folega de gato para seus heroes !!!

Mas vejam o film. Se a versão silenciosa, com Ivan Mosjoujine fez tanto successo, este, com Adolf Wohlbrueck fará muito mais.

P. L.

WARNER-TRAILER

Mais uma de Joe E. Brown!

Os fans de Boca Larga augmentam de film para film desse comico da Warner. Agora Joe E. Brow terminou Earthworm Tractors e que apparece como vendedor de tractores para a lavoura e tem que fazer demonstrações desses pesados vehiculos. Joe, está claro, maneja-os a seu modo, isto é, desastradamente, não quebrando a propria cabeça por muita sorte! Guy Kibbee, Dick Foram, Carol Hughes, June Traves e Allen Jenkins são seus companheiros.

—o—

Kay Francis desempenhou admiravelmente seu papel nesse drama muito sério e muito sentido que é Anjo de Caridade, baseado na verdadeira historia de Florence Nightingale, gloria das enfermeiras, mas...

Devemos declarar, porém, que Kay está verdadeiramente em um papel adequado, quando se apresenta elegantemente vestida, exhibindo sua gloriosa belleza e todos os seus admiraveis encantos femininos. E tal é o seu novo drama passional, que se desenrola em um ambiente social de riqueza e elegancia e que se intitula "Dá-me Teu Coração" (Give Me Your Heart). Embora as toilettes que ella exhibe nesse film, satisfaça ás mais exigentes elegantes de todo o mundo, tambem seu trabalho provoca sinceros applausos, a ponto de não se saber, na verdade, o que mais devemos admirar, se a belleza de Kay sua elegancia ou sua habilidade.

—o—

Muitos são os fans de Frank Mc Hugh, o homem da "risadinha" e portanto é uma boa noticia a que vemos dar: Frank, ao lado de Joan Blondell, agora a sra. Dick Powell, é o heróe de "Tres Cavalheiros num só cavallo", extraido da famosa peça theatral "Three men on a horse", que esteve durante dois annos e meio num mesmo theatro de Nova York, com enchentes seguidas. Nesse film Frank tem o papel de um pobre diabo que tem a habilidade de adivinhar ou de predizer — sem saber muito bem por que meios — qual vae ser o cavallo vencedor em cada carreira. Isso, naturalmente, traz complicações mais humoristicas que se pode imaginar.

MUSICA

RECITAL DE CELIA MARTINS DA SILVA

Celia Martins da Silva

Celia Martins da Silva, a joven pianista que se fará ouvir, no proximo dia 3 de outubro, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, é uma dessas creaturas cujo talento se manifestou desde tenra idade. Iniciada pelo prof. Octavio Maul, foi mais tarde alumna do professor Guilherme Fontainha, com quem ainda aperfeiçôa os seus estudos.

Do programma que vae executar, constam Beethoven, Chopin, Mozskowski e Listz.

COMPANHIA ITALO BERTINI

A grande companhia italiana de operetas, dirigida por Italo Bertini, que ha poucos dias passou por este porto vindo da Italia, estreou em Buenos Aires na quinta-feira passada, com a opereta moderna "Tango di Rezzonoste". Registrou-se um exito absoluto.

A SENHORITA QUER CASAR?

Profundamente espiritual e sentimental, a presentou-se um candidato de cincoenta e cinco annos de idade — Intensifica-se extraordinariamente entre os interessados na suggestiva iniciativa do DIARIO DA NOITE — Novas e variadas propostas

Não nos podemos furtar a um novo registro do extraordinario exito alcançado pela nossa iniciativa, cuja orientação teve ainda o reconhecimento da confiança e do interesse de milhares de leitores. Adoptando em nosso paiz um methodo matrimonial consagrado já entre os meios mais cultos e civilizados, verificámos logo sua immediata e espontanea acceitação de forma tal que desde logo nos vimos, pela exiguidade de espaço, impossibilitados em publicar, com a presteza necessaria e solicitada, as centenas de cartas que diariamente nos são enviadas, procedentes já agora de todos os pontos do paiz.

Buscando afastar esta difficuldade e attender aos instantes pedidos dos interessados, tomamos a deliberação de publicar, amanhã, nos nossos collegas d'"O Jornal", que gentilmente attenderam ao nosso appello, numerosas propostas ainda conservadas ineditas pela insufficiencia de nossas columnas. Afim de que os interessados possam se orientar e saibam da publicação de suas cartas e de novas propostas, damos, nas linhas abaixo, a relação dos missivistas cujas cartas amanhã serão publicadas no "O Jornal". São as seguintes:

Senhores: J. P. — A. de O. — M. de J. B. — S. C. B. — I. R. G. — C. C. de A. — A. G. D. — e senhoritas: C. C. — Rosita — M. V. — I. O. — I. G. — V. M. A. — Gilda — Marilda — Magaly — D. S. — O. S. D. — N. R. — Annita — Z. M. S. M. A. — M. H. S. — A. L. — D. Z.

CORRESPONDENCIA — Aos nossos leitores interessados na secção "Senhorita Quer Casar." avisamos, ainda uma vez, para geral conhecimento, que a hora de correspondencia está sendo feita das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente, em nossa redacção, onde serão attendidos, á parte, necessitando apenas declararem as iniciaes ou enviarem portadores devidamente autorizados. Pelo telephone 22-8498 serão tambem attendidos todos os que desejarem informações.

Repetimos aos que ainda não viram suas cartas publicadas que estamos, nesse sentido, empregando esforços afim de attender satisfatoriamente a todos.

Nada de bailes

"Sr. redactor — Respeitosos cumprimentos. — Encarando com a maxima seriedade — e doutra maneira não poderia sel-o — a louvael iniciativa do DIARIO DA NOITE, valho-me das columnas desse querido vespertino para apresentar-me candidato a uma noiva.

Serei, pois, simples e rapido:

Tenho 35 annos de idade. 1m.,75 de altura. Nem magro nem gordo. Boa saude. Bons dentes. Bom humor. Disposição para vencer na vida. Desempenho as funcções de escrevente no Ministerio da Guerra. Ganho 600$000 mensaes. Ha possibilidades de serem augmentados os meus vencimentos.

Estudo Direito e, queiram os bons Fados, me formarei dentro de 2 annos.

Não tenho, não tive jámais compromisso algum de ordem sentimental.

Sou absolutamente livre.

Desejo encontrar:

Moça de 25 a 30 annos, morena, altura maxima de 1m.,55, magra, graciosa e que se contente com ir, pelo menos uma vez por semana, ao cinema.

Nada de bailes, de sports, de vidas futil e mundana.

Afinal, desejo uma companheira modesta, cordata, conformada nas horas menos risonhas e que não espere encontrar em mim "um marido" mas "o marido", isto é, o homem ao qual se vae ligar de corpo e alma e ao qual vae prestar a sua collaboração material, moral-sentimental, ajudando-o, assim, como verdadeira esposa, a vencer as difficuldades da vida em qualquer circumstancia.

Senhorita E. P.

Algumas particularidades secundarias:

Desejaria que a minha eventual noiva tivesse alguma inclinação pelas letras. Escrevo. Tenho alguns trabalhos publicados e varios premios de honra obtidos em concursos de literatura. Dizem os poucos amigos que possuo ser eu uma "verdadeira organização de escriptor".

Não o endosso.

Mas adoro a literatura e, particularmente, a mulher que lê, escreve (mesmo um pouquinho) e commenta, sem alardes, sem pedantismo.

Peço a v. s., respeitosamente, me permittir não enviar, por emquanto, o meu retrato.

Se a minha carta, que espero ser publicada, encontrar "éco", então sim, me animarei a remetter uma photographia... para mais amplos esclarecimentos á problematica interessada.

Subscrevo-me de v. s. cro. obdo. — Lelio Barbosa".

Moreno, claro ou louro

"Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1936 — Prezado sr. redactor: Sendo uma leitora assidua do grande vespertino DIARIO DA NOITE, achei interessantissima a sua iniciativa — "A senhorita quer casar?". Sou muito joven, porém desejo contrahir matrimonio e para isso exponho-lhe aqui as minhas condições:

Sou morena, de cabellos e olhos castanhos escuros, com 1m,52 de altura, pesando 44 kilos; brasileira, com 17 annos de idade, pianista e futura perita-contadora. Muito discreta e sentimental. Além disso, qualquer serviço de boa dona de casa, eu comprehendo. Gosto de diversões, mas não em demasia, e sou muitissimo criteriosa, sensata e de genio calmo.

Desejo casar-me com um joven até 26 annos de idade, brasileiro, que tenha uma certa instrucção e que esteja habituado a um certo meio social.

O typo é-me indifferente — pode ser moreno, claro ou louro, porém gostaria que fosse alto, bem apresentavel, sympathico e, sobretudo, delicadissimo.

Sou dedicada e desejo um esposo com esse mesmo predicado; de um genio folgazão, isento de vicios e que me possa dar um relativo conforto.

Sem mais, apresento-lhe antecipadamente os meus agradecimentos. — O. B."

Carinhosa e sabendo musica e dansa

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — E' alvo de elogios a iniciativa emprehendida pelo seu brilhante vespertino na campanha em prol do casamento.

Procuro uma companheira carinhosa, disposta a soffrer commigo todos os revézes da vida, que não possua dotes, tenha bastante instrucção, de 19 a 22 annos, clara ou morena, com approximadamente 1m,60, que aprecie a musica, dansa, sabendo manter sempre a sua conducta.

A vida, para mim, eu a comparo a um oceano ora placido, ora sereno, como a tranquilla superficie de um lago, ora agitado e irrequieto, erguendo vagalhões em nuvens de espuma e cavando pêlagos profundos. Nós, os homens, pobres nautas que nos vemos forçados a lançar o nosso fragil batel nessa estrada inconstante, precisamos de uma mão amigo que ajude a orçar a vela, emquanto dirigimos o timão, um olhar de companheiro que presente ao longe a tempestade, emquanto estudamos o roteiro da viagem. E a mulher, essa é a mão amiga, a companheira do homem para essa viagem eterna.

Sou brasileiro, descendente de inglezes, falando, é natural, essa lingua, sendo professor de diversos estabelecimentos de ensino desta capital, sendo ainda funccionario publico, percebendo um ordenado minimo de 1:800$000, já possuindo duas casas em Copacabana e um pequeno sitio em Campinas (S. Paulo). Creio sêr o sufficiente para se viver feliz. Tenho actualmente 25 annos, solteiro, cabellos castanhos, 1m,80, forte e vendendo saude.

O retrato remetterei áquella que se interessar por mim.

Esperando a publicação desta, sou de v. s., o amigo obrigado — Y. L."

Morena e empregada no commercio

"Sr. redactor — Sendo eu um assiduo leitor do seu conceituado jornal e tendo visto a "Campanha do Casamento", venho me apresentar: Brasileiro, branco, 1m,75, 18 annos, cabellos castanhos, olhos pretos, nariz afilado. Profissão: commercio. Preferencia: morena, que não seja vaidosa e tenha uma estatura mediana. — C. F. G."

Que saiba cuidar de um lar

"Carissimo redactor do DIARIO DA NOITE — Fiquei muito satisfeito ao ver lançado no seu conceituado jornal tão feliz idéa. Vendo eu a perspectiva de se realizar a minha maior ambição, o casamento, pois sou um rapaz pobre, mas trabalhador, e o ordenado que percebo dá muito bem para mim e para a futura consorte, se tiver a felicidade de a conseguir. Gozo de boa saude e não sou bonito, porém sincero e honesto; creio que estas são as qualidades que deve possuir um homem.

Não faço questão que a moça seja bonita, porém desejo que a mesma saiba cuidar de um lar.

Sem mais, esperando ansioso a publicação desta, que muito lhe agradeço, firmo-me respeitosamente. — Arnaldo Belleza."

Quarenta annos e boa saude

"Rio, 16 de setembro de 1936 — Caro sr. redactor — Saudações. Applaudindo a sua feliz iniciativa, permitta-me della aproveitar a ver se consigo libertar-me do celibato em que venho vivendo "sepultado".

Sou brasileiro, solteiro, com 40 annos, 1m,78 de altura, 58 kilos de peso, e gozo bastante saude.

Formado em odontologia, exerço a profissão em uma cidade proxima desta capital. Não tenho vicios e possuo um passado digno.

Procuro uma senhorita ou senhora, morena ou loura, até 35 annos, que não seja excessivamente gorda nem muito tagarella. Exijo que tenha dote nunca inferior a cem contos, ou seja normalista, com vencimentos certos.

Deixo de enviar a photographia por não tel-a no momento, promettendo fazel-o directamente á interesda, por intermedio desse jornal.

Esperando ver a présente publicada, antecipa agradecimentos o constante leitor. — D. G. S."

Moça de boa familia

"Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1933. Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Rua 13 de Maio — Nesta — Amigo e sr. Saudações. Venho, ha dias, seguindo neste seu conceituado jornal a pagina de casamentos e desejando eu tambem casar-me, peço licença para escrever-lhe.

Desejava uma moça de boa familia, muito direita e de sociedade, não me importando que seja pobre ou rica, não se pintando em demasia, nem que tire as sobrancelhas.

Eu pertenço a uma boa familia, trabalho numa das melhores firmas daqui, só tenho um vicio que é o fumo e frequento todos os domingos o Club de Regatas do Flamengo, de onde sou socio.

Desejo uma moça de 1,66 a 1,68 centimetros e de 18 a 20 anos, pois eu tenho 1,76 centimetros e 23 annos de idade.

Sou um pouco exigente, gosto de preferencia das morenas de olhos claros ou das louras, mas seja ella qual fôr deve ser bonitinha; pois dizem que sou sympathico.

Sem mais assumpto por hoje e esperando ser attendido, subscrevo-me com a mais alta estima e consideração. De v. s. amo. atto. e obrdo. — C. A. M. R.".

Morena, olhos grandes e educada

"Rio, 15 de setembro de 1936 — Sr. R.... Saudações. Desde que foi iniciada nas columnas do querido vespertino DIARIO DA NOITE a enquête "A senhorita quer casar?", que venho procurando uma candidata para mim, mas que responda com sinceridade, e não pelo simples prazer de ver sua photographia sair no jornal e receber cartinhas amorosas para se divertir com as amigas. Se, porventura, apparecer alguma candidata que pense como eu, e que pense mesmo em se casar, encontrará em mim um candidato bem intencionado. Junto a esta segue a minha photographia e condições: Quero uma noiva da seguinte maneira: brasileira, morena, de 18 a 22 annos, alta, olhos grandes, bem feita de corpo, educada, carinhosa, trabalhadora e que tenha uma dentadura perfeita, não faço questão que seja vaidosa.

Esperando, sr. redactor, com este novo meio de arranjar casamento encontrar a noiva que eu sonho, antecipadamente o convido para ser o padrinho.

E aqui fico aguardando as ordens

Senhor W. L.

Senhor V. A. F.

pelas columnas do seu brilhante jornal. Do amo. cro. obro. — M. de A. R.".

Advogado e viuvo

"Rio, 16 de setembro de 1936 — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Nesta — A iniciativa desse jornal no sentido de promover a união de destinos pelo casamento, é, sem duvida, meritoria e patriotica.

E' preciso que a sociedade se convença da futilidade de certos preconceitos de que se arma, para poder ver na feição nova do jornal a satisfação de uma necessidade de tanta gente nos seus anseios ignorados de felicidade. Por que, realmente, se trata de um grande serviço prestado á collectividade.

Enviando, pois, o meu applauso a esse brilhante vespertino, quero desde já me incorporar ás fileiras dos que se valerão dos seus bons officios para a conquista dos seus ideaes.

Sou relativamente moço (38 annos de idade), viuvo, advogado, professor, com rendas de 2:000$, mais ou os, por mez.

Não sou homem bonito. Gozo, entretanto, de optima saude, sou forte, não tendo vicio algum, senão o de fumar. Não sou amigo de diversões ou de folguedos. Aprecio muito a calma para a leitura e para estudos.

Tenho 1m.,75 de altura, sou branco, cabellos castanhos, olhos quasi pretos, boa dentadura.

Sou bem relacionado em todas as camadas sociaes, assim nos meios da alta, como nas camadas mais baixas.

Desejo encontrar moça ou viuva com certa instrucção, altura regular, conhecedora da administração domestica, de boa familia, etc.

Não desejo typo nem muito gordo, nem muito magro, mas um meio termo, com bons dentes, boa saude, altura regular. — A. Peixoto".

Uma moça que ganhe um conto de réis por mez

"Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1936. Prezado sr. redactor. — Felicito-lhe pela louvavel iniciativa do seu difundido vespertino, e consciente que serei attendido, prevaleço-me da opportunidade para pedir-lhe a publicação desta, que julgo preencher as condições estipuladas por v. s., por não contém divagações ou humor de qualquer especie, mas, tão somente, a exposição clara e resumida das minhas condições, que são: rapaz com 20 annos de idade, bem educado e instruido, de familia distincta, ponderado, modesto, conducta irreprehensivel, ex-estudante actualmente empregado num escriptorio desta praça, apresentavel, 1m.,75 de altura, moreno, cabellos lisos, castanho-escuro, olhos castanhos, boa saude, caracter bem formado, destituido de qualquer vicio, solicito, carinhoso, etc.

Quanto á pretendente, exijo apenas que perceba annualmente uma renda de uns 12:000$000 (doze contos de réis), goze saude, não tenha defeitos physicos, observe rigorosamente as boas normas de hygiene e na hypothese de ser viuva, não tenha filhos, nem more em companhia de algum parente.

Não faço questão de idade, estado civil (solteira ou viuva), ou perfeição de formas; acredito mesmo, que, para uma feliz união matrimonial mutua comprehensão dos conjuges; o indispensavel sejam harmonia e sendo, portanto, prescindiveis, aquelles dois ultimos predicados physicos.

Senhor A. M. J.

Scientifico, outrosim, que não me interessa o passado da candidata, nem tão pouco a classe social, desde que a mesma satisfaça o "item" estipulado acima.

Sem outro motivo, termino, agradecendo antecipadamente a attenção que me fôr dispensada e aguardo os acontecimentos pelas columnas do seu conceituado jornal. — K. I. Q.".

Loura, bonita e cheia de corpo

"Rio, 16 de setembro de 1936 — Illmo. sr. redactor — Ardente leitor e admirador do seu diario, que diffunde no nosso paiz um meio todo particular de solucionar o difficil problema matrimonial.

Recentemente chegado de Matto Grosso em busca de esposa, encontrei uma grande difficuldade: "a falta de relações", que ficou resolvido pela solução do vosso jornal. Sou fazendeiro, com 25 annos de idade, moreno, altura 1m,76, peso 68 kilos e com dinheiro, desejo uma moça loura, bonita, de idade comprehendida entre 18 e 22 annos, cheia de corpo, mas não gorda, e que ame acima de tudo a vida de fazenda; deverá ser tambem uma boa gerente, pois terá que dirigir um grande numero de empregadas.

Antecipadamente agradeço a publicação desta e subscrevo-me. — V. A. F."

Possue bons dotes

"Rio, 17 de setembro de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. Como sou assiduo leitor deste jornal, venho acompanhando com grande enthusiasmo a secção que em tão boa hora v. s. creou, intitulada: "A senhorita quer se casar?".

Acho-a um tanto interessante e de optimo proveito social, cujo sentido convida-me a candidatar-me, tambem, porquanto sou um rapaz humilde e quasi que se pode dizer, ingenuo. Visto essa minha timidez, resolvi enviar a minha photographia, rogando a v. s. a fineza de a publicar, assim como os seguintes dizeres: Sou joven, com 24 annos de idade, bastante preparado. Sou branco e de boa apparencia, filho de Santos (S. Paulo), e de origem brasileira.

Possuo bons dotes que me permittem dar o conforto necessario á minha companheira ideal.

Desejo para minha doce esposa uma pequena que não tenha mais de 23 annos de idade, e que seja morena; quanto á sua idoneidade, não me interessa.

Sem mais, esperando ser attendido com a publicação desta, subscrevo-me com elevada estima e consideração. De v. s. crdo. atto. e obgdo. — A. M. J."

Uma moça clara e loura para um moreno claro

"Illmo. sr. redactor — Applaudindo a iniciativa do "Arauto das aspirações cariocas", sob o titulo "A senhorita quer casar?", tomo a liberdade de me dirigir a v. s., pedindo que através das columnas dessa secção faça publicar o mais breve possivel, dando a conhecer a quem interessar, as minhas intenções sobre o casamento.

Sou moreno claro, uso bigodinho, tenho 30 annos, 1m,65 de altura, peso 56 kilos, cabellos e olhos castanhos. Tenho algum genio, mas .. é defeito do sexo, trabalho na imprensa e tenho regular ordenado, chega para constituir familia.

Gostaria de encontrar para esposa uma moça com os seguintes requisitos — clara, loura, de olhos verdes, mais baixa que eu, gordinha e elegante, que tenha alguma instrucção, seja social e carinhosa... não quero bonita, quero que seja sympathica.

Aguardo com ansiedade cartas das pretendentes, que poderão endereçal-as a W. L."

A arvore é a companheira do homem. Dá-lhe sombra que garante a agua, sem a qual a vida nos seria impossivel.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em vida de crescimento, calcina o solo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, degrada o padrão floristico, transfigura a paisagem, afugenta as aves e animaes sylvestres, e anniquila a flora microbiana.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

VARIOS CAMPEONATOS CONTINENTAES

serão effectuados nos proximos mezes, em todos intervindo equipes brasileiras

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

"Mascara Vermelha", o extraordinario athleta brasileiro

Um athleta como poucos

Mascara Vermelha em condições de dar aos espectaculos no stadium Brasil excepcional brilhantismo

A mais recente exhibição do Mascara Vermelha foi uma affirmação magnifica do valor do nosso patricio.

Quem o viu vencer com facilidade dois adversarios incontestavelmente valorosos derrotando-os com extrema facilidade, será forçado a concluir estarmos deante de um athleta de reaes possibilidades.

Abre-se, assim, ao nosso patricio o ensejo de uma serie de brilhantes lutas, pois não falta valor e força physica ao nosso patricio.

Esperançado de corresponder aos anseios de uma torcida numerosa que o vem applaudindo, Mascara Vermelha teve ensejo de declarar a um dos nossos companheiros o seu proposito de realizar grandes lutas. Falando ao DIARIO DA NOITE elle declarou: "Espero corresponder ao interesse e consideração que despertei junto ao publico. Tenho certeza de que poderei fazer sensacionaes espectaculosos combates. Felizmente estou sendo bem comprehendido plo povo e tudo farei para que mente estou sendo bem comprehendido pelo povo e tudo farei para que ora se encontra no Rio. Futuramente, desde que os adversarios que vier a enfrentar sejam poderosos, poderei pôr em pratica recursos mais varios e decisivos."

Ahi estão declarações bem agradaveis. Estavamos ha muito necessitando de um homem capaz de enfrentar e brilhar contra Bogmar, Charrúa, Mascara Negra e outros. O nosso patricio tem credenciaes para fazer os combates que todos esperam e desejam. No momento de enfrentar os mais experientes da troupe, temos certeza, elle brilhará patenteando, então, todo o seu exacto valor.

A C. B. D. EM ACTIVIDADE

A entidade maxima ás portas dos campeonatos sul-americanos de football, basketball, athletismo, remo, natação e tennis — Disputa da "Copa Rio Branco" e uma temporada internacional com o scratch portuguez

A Confederação Brasileira de Desportos vae entrar numa phase de grande movimentação, visto estarmos ás portas de varios campeonatos sul-americanos e da disputa de antigos trophéos com representações de paizes amigos.

No que se relaciona com o football, sport que goza a maior sympathia popular, a entidade maxima brasileira terá que organizar a selecção para o Campeonato Sul-Americano, que será effectuado em Buenos Aires, nos derradeiros dias de dezembro. No retorno, a mesma selecção soffrerá as midificações que forem aconselhadas, afim de que fique habilitada a disputar com o scratch uruguayo a "Copa Rio Branco", que será effectuada, nesta capital, no mez de janeiro. Logo a seguir, segundo tudo faz crer, teremos a temporada internacional com o seleccionado portuguez, que se propõe a visitar o nosso paiz nos dois primeiros mezes do anno vindouro.

No basketball a actividade não será menor. O certamen continental será effectuado em Montevidéo, no mez de março proximo, e o nosso paiz será representado por um scratch constituido por jogadores pertencentes ás entidades estaduaes arregimentadas na Confederação Brasileira. Além do aspecto sportivo, o proximo Congresso Sul-Americano desse sport deverá tomar medidas de maxima importancia, razão pela qual o seu representante deve se dedicar a profundos estudos sobre a materia.

O Campeonato Sul-Americano de Tennis terá logar no mez de dezembro, em Vina del Mar, no Chile, e a C. B. D. delle deverá participar. No mez de novembro será realizada a eliminatoria de Montevidéo, na qual tomarão parte tennistas argentinos, brasileiros e uruguayos.

O certamen continental de athletismo terá por local o Rio de Janeiro e será effectuado dentro dos dois primeiros mezes do anno proximo. Além de athletas brasileiros, que serão seleccionados num grande campeonato nacional, tomarão parte representantes uruguayos, argentinos, chilenos e peruanos, que já remetteram as devidas inscripções.

Na natação o trabalho não será menor. Em março proximo, na capital uruguaya, será effectuado o Campeonato Sul-Americano desse sport, que tambem engloba o water-polo. O nosso paiz está inscripto devendo a escolha de nadadores ser feita em grande campeonato nacional.

O certamen de remo será realizado em Buenos Aires, provavelmente em março ou abril. O nosso paiz será representado nesse campeonato, segundo consta, por guarnições gauchas.

Pelo exposto, a Confederação Brasileira de Desportos tem muito que trabalhar para satisfazer a todos os compromissos já assumidos.

Ahi está [illegible] que jogou mal, "enterrando" o quadro tricolor e concorrendo para que o juiz pagasse pelo que não fez...

ECOS DA DERROTA DO FLUMINENSE

Attitude [illegible] dos que pretenderam aggredir Santa Maria — Uma derrota que traduz exactamente a inferioridade de producção do vencido

Ainda não [illegible] a má impressão [illegible] pela tentativa de aggressão de que foi victima o arbitro [illegible], não depressa [illegible] do ultimo domingo.

Todos os que compareceram no stadium do [illegible] e todos os jornalistas [illegible] unanimes em [illegible] venceu [illegible] porque jogou melhor do [illegible] resistir no [illegible] tempos [illegible] desconjunctal-o, [illegible] de vencida.

A victoria do rubro-negro não foi producto do [illegible] de coiecção do arbitro. Absolutamente. Ella foi consequencia de uma atuação quasi imeccavel, certa, efficiente e productiva.

Só os desorientados e insensatos é que poderiam pensar em aggredir o juiz, culpado pelo que não commetteu.

Os tempos correm, os bons e honestos juizes surgem resolvem afastar-se porque não é possivel estarem ao sabor de elementos extremados que não respeitam nada, nem mesmo o club a que pertencem.

Todos viram no domingo que o Orozimbo, apezar de ser um jogador de classe [illegible], jogou mal mesmo. Foi um dos pontos fracos do Fluminense, permittindo que pela direita incursões perigosas se fizessem.

Na linha poucos se salvaram. Romeu, inteiramente deslocado, comprometteu o conjuncto. Descaiu para o centro, deixando Hercules abandonado.

Russo trabalhou almo, mas inutilizou tudo o que progrediu ao atirar a goal a trinta e a quarenta yards.

Raul, que iniciára bem, marcado com efficiencia por Domingos, nada mais fez. Descontrolado, começou a agir individualmente, mais compromettendo o conjunto tricolor.

Outras falhas menores poderiamos apontar, mas nos dispensamos desse trabalho, pois, através de nossa argumentação, já deixámos sufficientemente comprovada a razão do fracasso do Fluminense.

E' lamentavel, assim, que, tendo concorrido para a derrota do tricolor factores tão fortes, viesse o juiz, que tão bem actuou, ser apontado como o causador da derrota por elementos que deveriam guardar mais respeito ao Fluminense, club que é um exemplo de distincção e cavalheirismo.

Felizmente, Santa Maria teve o conforto da imprensa e o nosso principalmente, pois, apesar de já lhe termos rendido homenagem á sua brilhante actuação, aqui estamos novamente destruindo tudo que se queira apontar contra elle, pois ficou clara e exhuberantemente provado, demonstrado e comprovado, que o Fluminense perdeu unica e exclusivamente por ter o Flamengo produzido actuação superior aos tricolores.

Agora, querer culpar o juiz, que nem ao menos tomou parte na refrega envergando a camisa tricolor, é acto que merece reprovação geral, pois o bom senso está, no caso, inteiramente ao lado de Casemiro Santa Maria.

Mandarino regressou de Berlim

Já se encontra novamente entre nós de regresso de sua viagem á Berlim, onde fora assistir os jogos olympicos, o conhecido jagunço, Adelio Paulo Kandarino, director do Club de Natação e Regatas. Kandarino após os Jogos Olympicos, visitou a Hollanda, Belgica, França e Portugal, vindo encantado com o desenvolvimento sportivo, europeu, principalmente o allemão.

O MAIOR CERTAMEN NAUTICO

da temporada official da entidade especializada

O preparo das guarnições que vão competir faz prevêr desenrolar sensacional na regata dos campeonatos

Quanto mais se approxima a data marcada para a realização da competição maxima da Liga Carioca de Remo, maior é o enthusiasmo entre os concurrentes que a disputarão.

Ainda ha dias, falavamos sobre a presença na raia de varias guarnições que competiram em Gruman, ao lado dos mais famosos conjuntos do mundo. Hoje podemos confirmar aquella nossa local. Effectivamente, quasi todas as guarnições da delegação enviada á Allemanha pelo Comité Olympico Brasileiro estarão presentes, disputando o certamen maximo da cidade, numa pugna renhida e algo sensacional.

O Club Internacional de Regatas, é o unico que está ameaçado de não poder apresentar seu conjunto olympico formado por Eduardo Lehman e Affonso Celso porque este mostra-se disposto a tão cedo não intervir em competições officiaes. No entanto o trabalho está sendo feito para que elle demova quaesquer inconvenientes que existam e possa se apresentar ao lado do seu velho e inseparavel companheiro.

O club da estrella solitaria apresentará um novo barco allemão chegado recentemente tripulado pela sua poderosa guarnição do "quatro" com patrão a qual está sendo preparada cuidadosamente pelo competente Vespasiano.

O "oito" apresentar-se-á tambem reforçado, entrando para a guarnição o conhecido Brandão, além de outros elementos de valor.

Assim tudo indica que a luta será titanica entre os principaes conjuntos da cidade.

Deixamos para o fim o rubro-negro e o alvi-negro de Nictheroy, os quaes tambem trarão suas guarnições bem treinadas e em pleno estado de vencerem os pareos em que correrem.

Os "tiros" continuam diariamente, estando Ary Guimarães, Affonso Celso, eVespasiano, Lourival e "Carbonbão", num insano trabalho afim de que seus esquifes tragam para seus clubs os laureos dos titulos que serão disputados na regata de 18 de outubro proximo.

Queriam voltar para a concentração

O curioso pedido dos cracks rubro-negros

Quando o Flamengo decidiu concentrar seus "cracks" em Icarahy, não houve quem deixasse de vaticinar transcorrer a concentração rubro-negra num ambiente de verdadeiro mal-estar, porquanto os jogadores do club da força de vontade, não se sujeitariam aos rigores da concentração, de vez que, alguns delles, estavam acostumados a gozarem da mais ampla liberdade, tanto assim que, por mais de uma vez, haviam sido vistos na vespera de jogos importantes, alta madrugada, ou jogando "snooker" ou pelos "dancings" da cidade.

A concentração rubro-negra no entanto, transcorreu num verdadeiro "mar de rosas", como se costuma dizer. Foram dias de alegria immensa, transcorridos debaixo da maior camaradagem, onde todos desfrutaram do melhor bem-estar possivel.

Mesmo os casados, que estavam longe da familia, não se rebellaram com o "exilio" forçado pelas circumstancias especiaes do grande jogo que tinham de disputar.

Por isso, quando Fausto declarou, deante do presidente Padilha, que seus capitaneados desejavam regressar para a concentração, suas palavras foram recebidas como a maior demonstração de que dentro do esquadrão rubro-negro existe, a par da disciplina, uma perfeita comprehensão dos deveres de cada um, e a prova foi justamente a estrondosa victoria que lhes deu a posse do honroso titulo de campeão.

Cracks do Flamengo em plena concentração em Icarahy, divertem-se

Mais tarde, longe das vistas dos dirigentes do campeão carioca de mar e terra, os commentarios entre jogadores eram nesse sentido. Raymundo dizia que havia engordado mais tres kilos. Caldeira declarava que ia á Ilha vêr a esposa e voltaria segunda-feira para a concentração se quizessem. Yustrich, Marin, Otto, Jarbas, enfim, todos pediam o "retiro", cheios de saudades dos dias lá passados.

FALTA DE HABITO...

Romeu abandonava a meia esquerda e, não poucas vezes, era visto no commando do ataque prejudicando a acção de Raul

A vanguarda do Fluminense, a não ser nos 15 minutos iniciaes da partida, não chegou, absolutamente, a fazer exhibição convincente.

E' que para isso concorreram dois factores decisivos: primeiro a acção methodica, pertinaz, da defesa do Flamengo, procurando fazer uma marcação capaz de annullar o perigo que representava a actuação conjuncta dos atacantes tricolores; segundo a falta de habito de Romeu, desguarnecendo a meia esquerda e invadindo o posto de Raul, onde não poucas vezes atrapalhou o seu companheiro.

Romeu, que no commando do ataque vem sendo um elemento aproveitavel, deshabituado á meia abandona geralmente Hercules, forçando este a um esforço redobrado afim de não fracassar inteiramente.

Dessa falha da linha do Fluminense tirou o Flamengo a maior vantagem possivel, pois basta dizer que Yustrich, apezar da movimentação da partida, não fez mais do que duas ou tres intervenções perigosas. A restante meia duzia de vezes em que elle interveiu o fez sem necessitar absolutamente pensar no perigo, pois os atacantes tricolores arrematavam sempre sem opportunidade, dado facto de se encontrar perfeitamente controlados em suas jogadas.

O trabalho paciente dos defensores do Flamengo, qual o de desmantelar a efficiencia da acção em conjuncto da vanguarda contraria, foi bem delineada e executado, mas o seu successo, em parte, foi garantido pela propria incerteza de Romeu o desconhecimento desse veterano jogador da posição que occupou. Enfraquecida, assim, a esquerda, foi mais facil ao rubro-negro marcar Hercules e o proprio controle sobre Raul passou a ser feito com mais efficacia, não só pelo facto do artilheiro numero 1 de S. Paulo, ter demonstrado preoccupar-se muito com o seu jogo pessoal, como tambem estar elle volta e meia atropellado por meia esquerda...

Tudo, portanto, conspirou para que o tricolor perdesse a invencibilidade que vinha sustentando ha perto de dez mezes.

ESTA NOITE EM ALVARO CHAVES

lutarão America e Portugueza em disputa do Campeonato da Liga Carioca de Football

Um grande nadador paulista no Rio

Miguel Paes Loureiro, "Piolho", fixou residencia nesta capital e está propenso a defender as côres do Flamengo ou Fluminense

Miguel Paes Loureiro, o novo nadador carioca

A natação paulista acaba de perder um de seus maiores elementos em proveito dos cariocas.

Miguel Paes Loureiro, o festejado e conhecido "Piolho", resolveu transferir-se para o Rio, a cidade que attrahe pela sua belleza natural e empolga aos forasteiros que até aqui chegam a miude.

Esta foi a nova que correu hontem, á tarde, célere pela nossa metropole. A' tarde, "Piolho" esteve na séde da Liga Carioca em visita. Palestrando com um de nossos companheiros, o joven recordista brasileiro disse que vinha trabalhar em nossa capital e por isso fixaria aqui residencia.

— E qual o club que defenderás aqui? — perguntamos-lhe.

— Por ora nada certo. Fluminense ou Flamengo estão em minhas cogitações, sendo que darei preferencia pelo tricolor, por questões de sympathia.

"Piolho" que está em nossa cidade desde domingo, declarou-nos que está em perfeita forma.

Restabelecendo a verdade

Uma carta do sportman Luiz Neves ao DIARIO DA NOITE

O sportman Luiz Néves, antigo jogador de football e associado do C. R. do Flamengo, dirigiu-nos hontem, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1936 — Caro sr. Redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações cordiaes — Tendo o vespertino "O Globo" de 22 de setembro de 1936, publicado na sua 1ª edição, uma noticia contendo uma declaração que, segundo o mesmo, foi por mim feita com relação ao ultimo jogo FLA-FLU e relativa a um supposto foul commettido pelo keeper Batataes, do Fluminense F. C., quando ao rebater uma bola vinda da defesa rubro-negra, ter levantado o pé acima da altura da cintura, peço a finêza de vossa boa vontade em publicar o que abaixo vos exponho, afim de que desappareça qualquer duvida quanto ao meu modo de proceder sportivamente, pois tenho muitos amigos no Fluminense, bem como para que o proprio Batataes, que não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, não tenha o direito de me julgar mal, como querendo ter uma attitude premeditada quanto ao seu proceder durante o jogo.

O que se passou foi o seguinte:

Estava eu bem como outros amigos do club, conversando em uma mesa do "Café Rio Branco" sobre o jogo da vespera, quando de nós se acercou o chronista de "O Globo", sr. Mario Rodrigues Filho, entrando tambem na conversa.

Nisto, um da mesa estranhou o gesto do keeper Batataes ao fazer uma defesa, ter estendido o pé para a frente como querendo escorar o jogador contrario, pois sempre fôra um jogador correcto e leal, portanto passivel de ser notado o gesto. Neste momento, o chronista disse que, o que elle fizera não fôra um foul propriamente dito, mas precavera-se de uma entrada illicita do adversario, e que nesse caso era permittido ao keeper tal gesto.

Nessa occasião eu, que escutava a conversa sem nella intervir, pedi licença para declarar que a opinião delle estava errada, pois, pela regra do Football Association o keeper (veja bem que falei em geral e não me referindo ao keeper Batataes) não pode em absoluto, como qualquer outro jogador, empurrar, agarrar, calçar ou mettêr o pé no adversario, sob pena de ser penalizado de accordo com a regra, estando ao criterio do juiz, conforme a violencia, marcar um penalty ou um free-kick technico contra o bando infractor. Foi ahi que eu disse então que, no caso de Batataes, se acaso elle tivesse entrado propositalmente para machucar o adversario e se o pé o attingisse, como juiz e naturalmente outro juiz qualquer que conheça a regra, deveria penalizal-o como a outro jogador qualquer, pois o keeper não deixa de ser um jogador. Como os outros não podiam chargeal-o licitamente, o mesmo elle não podia fazer com relação aos outros.

As palavras que proferi na conversa do Café Rio Branco, foram unicamente estas que acabo de vos expor, razão pela qual fiquei admiradissimo quando vi, na edição do "O Globo", a noticia inicialmente citada, com o seguinte titulo: "Toda vez que Batataes levantasse o pé acima da cintura eu, como juiz, marcaria penalty, palavras do ex-juiz Luiz Neves".

Isso não é real e eu não seria capaz de dizer semelhante absurdo.

Sr. Redactor, com essa exposição que acabo de fazer, não quero me defender, pois sei perfeitamente que as pessoas que me conhecem, serão incapazes de me julgar tão leviano, porém, desejo explicar o que se passou para que as outras que não compartilham da minha amizade e conhecimento, tenham sciencia do meu proceder, não me julgando um mão sportista.

Desde que me retirei da Liga Carioca de Football, nunca dei entrevistas sobre a questão dos juizes, não era o meu ramo, quanto mais tecer criticas a um jogador, com quem não mais privo nos campos de football.

Sem mais, pedindo desculpas por importunal-o tanto, agradeço com estima e consideração, o amigo de sempre. a) — LUIZ NEVES".

Para a eleição dos Conselhos Technicos

Haverá na noite de hoje assembléa geral na Confederação Brasileira

Está marcada, para a noite de hoje, a Assembléa Geral da Confederação Brasileira de Desportos, que deverá eleger os Conselhos Technicos Nacionaes e o Conselho Fiscal.

Essa importante reunião terá inicio ás 21 horas e della deverão participar representantes das entidades estaduaes.

"O augmento consideravel da producção de cafés finos, que resultará necessariamente da sabia medida do D. N. C., possibilitará o incremento de uma exportação cada vez maior do café brasileiro". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

AMERICA E PORTUGUEZA

esta noite, marcarão o inicio do Campeonato da L. Carioca

O match desta noite em Alvaro Chaves — Um team que é uma incognita — Valores novos em revista

A Liga Carioca de Football inicia esta noite sua etapa final na presente temporada e com ella o Campeonato Official. O que será o certamen que hoje se inicia é facil de se prever ante o successo alcançado pelo Torneio Aberto, em que o forte conjunto rubro-negro se sagrou campeão da technica e da disciplina.

Foi uma serie de jogos onde alguns delles interessantes, não deixaram de despertar grande enthusiasmo entre o publico que accorreu para assistil-o. Está o exemplo do periodo final do referido certamen, onde uma serie de magnificas pelejas foram realizadas, sempre com assistencia grande e enthusiasta.

O ENCONTRO DESTA NOITE

Com a nova modificação soffrida pela tabella do campeonato da entidade do edificio Guinle, torna-se necessaria a realização de cinco partidas por semana. Tres nos domingos e duas em dias uteis, á noite. Assim, iniciando o Campeonato será realizada a primeira partida da tabella, entre America e Portugueza.

Será sem duvida alguma uma pugna bem renhida e farta de lances de grande emoção. Lutarão os dois contendores não só pelo titulo de campeão, mas tambem pela collocação na "Taça Efficiencia".

O encontro de logo mais será iniciado ás 21 horas em ponto, sendo a preliminar realizada ás 19 horas. Os portões serão abertos ás 18 1/2 horas.

UM TEAM DESCONHECIDO

Este é o nome verdadeiro que se poderia dar ao conjunto que a Associação Athletica Portugueza vae levar logo mais ao gramado. Effectivamente, o team luso é completamente desconhecido nos meios sportivos, todavia está elle entregue á competencia de Geraldão Costa Velho, um elemento de valor no football metropolitano.

Os nomes que se alistam no esquadrão tricolor da Portugueza no emtanto, comquanto novos e desconhecidos não devem ser olhados com desprezo. E' uma verdadeira "alvorada dos novos" que se apresentará ante o poderoso conjunto rubro. São nomes respeitaveis em outro scenario sportivo, porquanto quasi todos vieram de outras paragens.

Newton é um futuroso full-back que no sport menor é bastante respeitado; Hemeterio, foi campeão pelo Bangu' em 31 e conhece perfeitamente a posição em que milita; Zica, ex-trainer fluminense, pertenceu a um club de São Gonçalo; Salgueiro, é o zagueiro que militou no club contra o qual jogará hoje; Cocó, elemento novo e de grande futuro, veiu de S. João Nepomuceno e possue optimas qualidades para commandar um ataque ligeiro e malicioso; Lodó, é outro elemento de grande futuro figurante do scratch de Juiz de Fóra que ainda ha pouco tempo esteve em nossa capital.

A poderosa "artilharia" rubra, momentos antes de entrar em acção num dos ultimos matches

Os outros, são mais ou menos conhecidos: Onça, antigo keeper do Modesto; Carlos, center-half do team de amadores; Demaco e Nelson, ex-defensores do Bomsuccesso e Manoel das Couves, que ainda ha pouco tempo jogava pelo Fluminense.

O QUADRO CAMPEÃO

O adversario da Portugueza é justamente o team campeão da entidade especializada. Possue o "onze" rubro credenciaes proprias e não necessita de reclame sobre seu valor, todavia, torna-se interessante observar que o esquadrão dos "diabos rubros" está em plena rehabilitação e como tal, empregar-se-á de maneira convincente em busca da victoria.

Carolla será o commandante da offensiva rubra, emquanto Mamede e Placido, nas meias, e Lindo e Orlandinho nas extremas, completarão o "quinteto" formidavel que impressiona pela agilidade com que se locomove em campo e pela impetuosidade com que investe contra a cidadella inimiga.

TEAMS

Para a luta de logo mais á tarde, os dois teams devem se apresentar assim organizados:

AMERICA — Walter; Vital e Badú; Paiva, Oç e Possato; Lindo, Mamede, Carolla, Placido e Orlandinho.

PORTUGUEZA — Onça; Newton e Salgueiro; Hemeterio, Carlos e Zica; Demaco, Nelson, Cocó, Lodó e Manoel das Couves.

JUIZ E AUXILIARES

Para dirigir este embate foi sorteado o sr. Casemiro Santa Maria, que terá como auxiliares: Nicolau di Tomaso, chronometrista; Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira e Ernani Leal.

PRELIMINAR

A partida preliminar será disputada pelo Jacarema e Deodoro em disputa do campeonato da Sub-Liga, sendo este encontro arbitrado pelo sr. Euclydes Christal.

FACIL VICTORIA DE JOE LOUIS

All Ettore derrotado por k.o.

PHILADELPHIA, 22 — Urgente — (U. P.) — Perante numeroso publico realizou-se esta noite no Estadio Municipal desta cidade, o match de box entre o "colored" Joe Louis e o italo-americano All Ettore. A luta, apesar de renhida, foi favoravel ao famoso demolidor de Detroit, que derrubou ao tapete o seu adversario cinco vezes, terminando por derrotal-o por k. o. no 5.º round da luta.

A multidão que se comprimia no local da liça applaudiu o pugilista negro que aos poucos volta a assumir o seu lugar no concerto pugilistico mundial.

O "ONZE" DO TUPY

é o seleccionado de Juiz de Fóra

A tarde sportiva de domingo em S. Januario — Competições de football, basketball, cyclismo e athletismo entre o gremio mineiro e o Vasco da Gama

O choque amistoso de domingo, no estadio de São Januario, entre o Vasco e o Tupy, vem despertando grande interesse, dado o progresso que o football mineiro vem demonstrando ultimamente.

Ainda no ultimo domingo, o Madureira, que possue um dos bons esquadrões cariocas, foi abatido pelo S. C. Juiz de Fóra, por 2 x 1, o que é altamente significativo.

O quadro do Tupy é dos melhores, sendo bi-campeão da entidade de Juiz de Fóra. Recentemente, por occasião do Campeonato Brasileiro, o Tupy teve opportunidade de revelar o poderio da sua esquadra, tendo sido ella transformada em seleccionado mineiro, com a inclusão do centro-médio Paixão, que faz parte do S. C. Juiz de Fóra.

E na pugna official com os cariocas, em São Januario, um goal de Roberto em cima da hora, garantiu o nosso triumpho, deixando os mineiros optima impressão.

Pelos motivos expostos, a pugna interestadual de domingo promette ser das mais interessantes, visto reunir duas valorosas turmas.

Além da prova de football, que se apresenta como a melhor da tarde sportiva, haverá um cotejo entre os "fives" de basketball dos mesmos clubs, e um interessante certamen de cyclismo e athletismo.

Belosi e Geraldino, duas grandes figuras do Tupy

O Madureira espera brilhar

Grandes preparativos para o choque de sabbado com o Palestra Italia

O EXERCICIO DE HOJE — CACHIMBO FORNECE SUAS IMPRESSÕES

Dentinho, Moraes, Pintado, Kola e Cachimbo, cinco destacadas figuras do "onze" suburbano

Afim de ajustar a sua turma para o difficil compromisso de sabbado, na Paulicéa, contra o Palestra-Italia, que abateu nitidamente o Vasco da Gama por 4 x 0, o Madureira levará a effeito, na tarde de hoje, no gramado de Domingos Lopes, rigoroso exercicio de conjunto.

A direcção technica do gremio tricolor suburbano empresta grande importancia a esse ensaio, visto a batalha com os palestrinos ser das mais difficeis e o quadro não ter sido bem succedido na peleja amistosa de domingo passado, em Juiz de Fóra.

O treino deveria ser realizado na tarde de amanhã, e só foi antecipado para hoje em virtude de estar marcado o embarque pelo primeiro nocturno de amanhã.

Cachimbo, o seguro zagueiro do Madureira, iniciou sua carreira sportiva na Paulicéa, como defensor do Alpargatas, e conhece bem as possibilidades do football bandeirante. Elle possue, portanto, autoridade sufficiente para falar sobre a grande peleja interestadual de sabbado. A nossa reportagem pede suas impressões e elle as fornece com clareza:

— Afastado de S. Paulo pouco posso dizer sobre a actual constituição do "onze" palestrino. As duas exhibições contra o Vasco, no emtanto, servem de base para que se possa consideral-o como optimo. Em seus dominios e com "torcida" propria, as suas probabilidades de victoria serão consideravelmente augmentadas. O Madureira, comtudo, está disposto a manter brilhante "performance", empregando o maximo de technica e enthusiasmo para levar a melhor. Posso garantir que será uma grande batalha, na qual não faltarão lances de de muita movimentação e belleza.

Mais um departamento sportivo no Flamengo

Creado o Departamento de Equitação

O Club de Regatas do Flamengo que atravessa um periodo de intensa vibração, vem de augmentar seu patrimonio sportivo creando mais um departamento onde seus associados encontrarão na pratica aquillo que justamente significa a verdadeira finalidade do club.

Foi creado por acto de hontem, approvado na reunião de directoria que foi realizada á noite, o departamento de equitação, a cargo do professor Richard Zillmann. Se bem que creado hontem, as inscripções para esse novo departamento attingem a mais de dez socios praticantes, devendo elevar-se a trinta antes de terminar a semana.

Para o exercicio dos alumnos de equitação do rubro-negro, serão iniciadas amanhã as obras de construcção de um picadeiro nos terrenos da Gavea.

Eleva-se assim a dezesete o numero de departamentos sportivos em pleno funccionamento no club da força de vontade.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Quarta-feira, 23 de Setembro de 1936 — N. 2.733

300$000 APENAS!

(Conclusão da 1ª pagina)

merciarios da 8ª Região, e accrescenta:

— Detinha-me neste instante no exame desta estatistica, que nos revela uma situação de desespero economico realmente apavorante. Numa massa de 73.000 empregados do commercio da capital da Republica, 42.300 ganham menos de 300$000. E' muito pouco. A desproporção entre esse salario e o padrão de vida actual é desnorteante. E' preciso cuidar da estabilidade economica do commerciario. Entendo mesmo que o Instituto pode ampliar a sua projecção no amparo ao trabalhador do commercio. Não deve restringir seu raio de acção ás garantias de previdencia social estatuidas por lei. Além da aposentadoria e da pensão, do auxilio-maternidade, da assistencia medica e hospitalar e da construcção da casa para residencia, incumbe ao Instituto centralizar todas as iniciativas em prol dos seus associados. Deve preoccupar-se sériamente com a solução do problema economico e educacional dos commerciarios em todos os seus aspectos.

— E dentro do Instituto ha solução para o problema economico-educacional dos empregados no commercio?

— Dentro do Instituto, propriamente, não.

— Como, então?

— Organizando cooperativas fundamentaes de Consumo, de Credito e de Producção para os commerciarios de todo o Brasil. Bastaria abrir uma cooperativa central, como distribuidora para os varios armazens que seriam espalhados pelo Districto Federal. A' Cooperativa Central caberia a administração geral e o controle de todo o movimento cooperativista aqui, fazendo-se o mesmo nos Estados e nas cidades mais importantes.

COMO SERIA CONSTITUIDO O CAPITAL

— O capital seria subscripto por quotas-partes, como a lei manda, desde 1$000, variando de accordo com a entrada e saida de socios. As cooperativas são obrigadas, porém, a ter um capital minimo. Para obtenção do capital, bastaria que o governo decretasse a fundação dessas organizações de economia social, inscrevendo, automaticamente, todos os contribuintes do Instituto com a obrigação de cada um subscrever no minimo uma quota-parte de 20$000, pagavel de uma vez ou em quatro prestações mensaes de 5$000. A cobrança poderia ser effectuada por intermedio do proprio Instituto. Teriamos, assim, dentro de pouco tempo, no Districto Federal uma organização, vamos dizer, a cooperativa de consumo, com um capital de cerca de dois mil contos de réis para um quadro cooperadores de 100 mil associados.

E' opportuno frisar que a obrigação do associado na parte do capital é apenas a de sua subscripção. Não ha joias nem mensalidades. E' facultado ao associado subscrever nas Cooperativas de Consumo até 2:000$000 e nas de Credito até 5 contos, de quotas-partes do capital. Sobre o capital realizado serão contados os juros de 5 % a. a. a favor do cooperado e das sobras do balanço, em cada exercicio, serão retirados do lucro liquido, 40 %, que serão creditados aos associados na proporção de suas compras. E' o que se chama "retorno" nas cooperativas.

O QUE PODERIA SER FEITO

As cooperativas poderiam manter: armazens de generos alimenticios, restaurantes, alfaiatarias, drogarias, pharmacias, lojas de modas, cinemas, apartamentos, maternidades, colonias de férias, assistencia medica dentaria, carteiras de emprestimos, carteiras de depositos, carteira de finanças. Dentro da cooperativa de producção: fabrica de sapatos, fabrica de camisas, de meias, de collarinhos, de gravatas, etc. No terreno educacional: cursos profissionaes de costura, bordado, etc.; jardins de infancia, bibliothecas, gymnasio de curso secundario e commercial. Além disso, poderia ser construido o Palacio dos Commerciarios, para nelle funccionar o gymnasio. O governo, autorizando a fundação dessas cooperativas, dá um grande passo para a solução do problema economico do batalhador anonymo da prosperidade do nosso paiz.

O DIARIO DA NOITE — dizemos, por fim, o sr. Nelson Lustosa — poderia levantar a idéa, tornando-se o bandeirante do cooperativismo no seio desses abnegados trabalhadores.

Ainda dirigimos uma pergunta ao director regional do Instituto dos Commerciarios sobre o total da renda arrecadada:

— Até hontem, 21 de setembro, o Departamento do Districto Federal arrecadou, desde 1935, 38.828 contos de réis. Essa importancia representa o grande concurso do commercio carioca para o Instituto.

Em gréve os omnibus de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Os proprietarios de omnibus reuniram-se para deliberar sobre a ordem da municipalidade, para que o trafego, ultimamente paralysado, fosse restabelecido até hontem, ao meio dia.

Resolveu-se enviar uma commissão ao intendente municipal, afim de lhe expôr a situação.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 264:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

POSTO A PIQUE O «LIBERTAD»

AFUNDOU, TAMBEM, UM SUBMARINO GOVERNISTA — FERIDO UM DIPLOMATA SUL-AMERICANO — OUTRAS INFORMAÇÕES DA HESPANHA

GIBRALTAR, 23 (Havas) — Segundo noticia propalada pelo jornal de Sevilha "Correio de Andalucia", os aviões rebeldes teriam posto a pique o cruzador "Libertad" e um submarino pertencentes aos governamentaes.

14.000 ALUMNOS

MADRID, 23 (H.) — O ministro da Instrucção declarou hoje que foram abertas em Madrid 161 novas escolas, o que permittirá receber mais 14.000 alumnos do que o anno passado.

ORGANIZAÇÃO DE MILICIAS

MADRID, 23 (H.) — O ministro do Interior annuncia que a organização das milicias da retaguarda prosegue activamente. Serão incorporadas ás mesmas 1.500 homens, divididos por 35 postos.

ESTUDOS DA VIDA CATALÃ

BARCELONA, 23 (H.) — A commissão galiziana composta dos deputados Castellon e Suarez Picaluo, chefes socialistas e Ferrol e Marcial Fernandez, organizadores das milicias galizianas de Madrid, encontra-se em Barcelona, onde veio estudar a vida catalã e sobretudo a organização das suas instituições sociaes, economicas e politicas. A referida commissão foi recebida pelo presidente Companys e pelo Comité Central das Milicias anti-fascistas.

REABERTUURA DAS ESCOLAS

BARCELLONA, 23 (H.) — Um decreto do Conselheiro do Ensino do governo catalão fixa o dia 1º de outubro para a reabertura das escolas publicas e 16 de outubro para a reabertura das escolas superiores das Universidades.

Outro decreto institue o ensino obrigatorio, em todas as escolas, da lingua catalã, além da nacional.

FERIDO UM DIPLOMATA ARGENTINO

MADRID, 23 (H) — O sr. Eusebio Pepes, da embaixada argentina, attingido por um estilhaço de projectil de morteiro, em Toledo, depois de pensado no hospital a que foi recolhido, relatou ao representante da "Agencia Havas", como foi ferido.

Depois de violento combate, os governamentaes haviam conseguido penetrar em alguns subterraneos do Alcazar.

O fogo cessára dos dois lados e o sr. Pepes, bem como outras personalidades que o acompanhavam, se approximaram então das posições governamentaes, afim de observar os subterraneos de onde haviam se retirado os rebeldes. Repentinamente, os sitiados do Alcazar começaram a lançar granadas de mão e bombas de morteiros, tendo uma destas ultimas, explodido, perto do grupo de diplomatas.

Um estilhaço foi attingir o sr. Pepes no pescoço e os seus companheiros, por um verdadeiro milagre, sairam indemnes.

NENHUM PEDIDO DE TROTSKY

BARCELONA, 23 (H) O presidente Companys declarou ao representante da "Agencia Havas", que o governo catalão não recebeu, até a data presente, nenhum pedido de permissão para que Trotsky venha residir na Catalunha.

CONFIRMADA A SENTENÇA DE MORTE CONTRA SALAZAR ALONSO

MADRID, 23 (Havas) — Foi confirmada pelo conselho de ministros a sentença de morte pronunciada pelo Tribunal Popular contra o ex-ministro Salazar Alonso.

INVESTIGAÇÕES SOBRE A QUEBRA DA NEUTRALIDADE

LONDRES, 23 (U. P.) — A commissão organizada com o objectivo de proceder a investigações sobre as violações do direito internacional attribuidas á determinadas nações, em virtude de intervenção na guerra civil da Hespanha, realizará sua primeira reunião amanhã.

A commissão examinará diversos documentos e ouvirá varias testemunhas oculares.

Entre os membros da commissão figuram diversos parlamentares.

A POSIÇÃO DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, forneceu á imprensa uma nota em que precisa a posição de Portugal ante a situação internacional.

O chefe do governo consigna no documento o caracter grave da guerra civil hespanhola, accentuando que os acontecimentos a transformaram numa luta internacional pró ou contra o communismo. Assegura que Portugal está dando leal execução ao accordo de não intervenção nos negocios da Hespanha, mas não pode deixar de manter as suas reservas e pedir dados mais precisos quanto á competencia, meios de acção e garantias de imparcialidade do Comité de Controle de Londres, tanto mais que nem a Inglaterra nem a França forneceram qualquer elemento que tranquillizasse a respeito.

O presidente do Conselho recusa-se a comprehender a emoção causada pela emoção de Portugal, observando que este paiz, no tocante á questão dos armamentos, não pode ter senão a posição secundaria de um paiz de transito.

A nota termina denunciando a campanha de rumores relativos á politica interior e exterior de Portugal, e desmentindo os boatos de venda das colonias e cessão de bases navaes á Grã-Bretanha.

LIVRE DO INIMIGO

LISBOA, 23 (U. P.) — O radio de Burgos communicou que as operações das columnas de Guipuzcoa continuam para o oéste afim de se ligarem á columna procedente de Victoria, dessa fórma ficando Guipuzcoa quasi livre do inimigo.

O Uruguay accusa o governo de Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

REPATRIAMENTO DE URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 23 (H.) — A chancellaria argentina consentiu em encarregar-se dos interesses dos cidadãos uruguayos na Hespanha, attendendo ao pedido feito pelo governo de Montevidéo, em consequencia do rompimento de relações diplomaticas com o governo de Madrid.

Nesse sentido, foram enviadas instrucções á embaixada da Argentina na Hespanha, assim como aos representantes consulares e ao commandante do cruzador "25 de Mayo".

DECISÃO RIGOROSA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os circulos officiaes negam-se a exprimir qualquer opinião a respeito do rompimento das relações diplomaticas entre o Uruguay e a Hespanha; entretanto, nos meios não officiaes a acção do governo uruguayo é interpretada como uma decisão extremamente rigorosa, tanto mais que o processo preliminar de investigações sobre a tragedia não foi pedido pela chancellaria uruguaya.

SYMPATHIA AO URUGUAY

ROMA, 22 (U. P.) — A opinião publica espera que a nação italiana demonstre francamente a sua sympathia ao Uruguay, quando a noticia do rompimento das relações diplomaticas desse paiz com a Hespanha se torne geralmente conhecida, tanto mais que foram noticiados diversos actos de violencia contra as vidas e a propriedade particular que provocaram indignação na Italia.

O representante da United Press telephonou ao Ministerio das Relações Exteriores, mas um funccionario respondeu em nome das altas autoridades da chancellaria, negando-se a fazer qualquer declaração, presentemente. Lembra-se, entretanto, que a Italia enviou recentemente um cruzador a Barcelona, afim de proteger os italianos residentes nessa cidade.

CHEGARAM HONTEM OS TITULOS DEFINITIVOS DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

Um dos volumes contendo os titulos definitivos das Apolices Pernambucanas quando era desembaraçado do armazem n. 3. Vê-se no mesmo flagrante o dr. Tacito Bittencourt de Carvalho, secretario do director da Carteira de Titulos dr. A. Veiga Faria; sr. Alvaro Cotrim, chefe da Secção de Propaganda da Caixa; sr. Emilio Polto, representante da firma Pietro Miliani e o contador geral da Caixa, sr. Luiz Leite Pinto

Foram desembaraçados hontem da Alfandega os titulos definitivos das "Apolices Pernambucanas" que o Estado de Pernambuco emittiu e a Caixa Economica do Rio de Janeiro lançou na praça com as garantias reaes da renda do porto de Recife, arrecadadas diariamente por aquelle importante instituto de credito.

Os titulos ora chegados já serão postos á venda no proximo dia 1º de outubro, sendo que os certificados vendidos serão trocados quando se proceder ao pagamento dos juros do 3º semestre (3º coupon), inutilizando-se dahi por deante todos os certificados em stock.

O papel empregado para estas apolices foi fabricado pelos CARTIERI PIETRO MILIANI DE FABRIANO — ITALIA, a mais antiga e reputada Fabrica de papel a mão existente na Europa.

A Fabrica foi fundada no anno de 1383, especializando-se em papeis com marca d'agua, considerados inegualaveis e, portanto, infalsificaveis.

Nas apolices para o ESTADO DE PERNAMBUCO foram applicados dois systemas de marca d'agua; isto é, claro e escuro.

Além desta garantia, as apolices levam dois carimbos a secco em alto relevo.

A parte lithographica ficou a cargo dos importantissimos estabelecimentos TURATI LOMBARDI & CIA. — de MILÃO — especializados em imprimir papeis de valor, os quaes applicaram nessas apolices o difficillimo processo calcographico, anti-photogenico, tornando, portanto, o titulo infalsificavel.

As CARTIERI PIETRO MILIANI DE FABRIANO são representadas nesta cidade pelo seu procurador sr. EMILIO POLTO.

NOVO ESCANDALO E TIROTEIO NUMA CASA SUSPEITA DE RAMOS

Homens e mulheres embriagados promoveram um violento sururú, ficando tres homens feridos a bala

Existe em Ramos, populoso suburbio da Leopoldina Railway, uma casa que ha muito tempo se tornou uma verdadeira chaga aberta, enfeiando o ambiente do suburbio leopoldinense, habitado, em sua quasi total extensão, por familias de condição modesta, mas de honorabilidade inquestionavel.

Está essa casa, de todos ali conhecida como suspeita, situada na travessa Irene, esquina da rua Uranos, no ponto mais central do populoso suburbio.

A' policia do 20º districto têm sido dirigidas constantes queixas dos moradores das redondezas contra a amoralidade que ali é proverbial, não sendo poucos os escandalos ali verificados, sem que uma providencia radical seja tomada pelas autoridades policiaes locaes.

Hontem, á noite, mais uma dessas scenas degradantes ali se verificou, perturbando o socego e, mesmo, pondo em cheque a segurança dos moradores das vizinhanças.

O ESCANDALO

No numero 4 daquella travessa, onde está localizada a "Casa da Guiomar", como é conhecida a habitação, explodiu, hontem á noite, termendo sururú, de que resultou sairem feridos a bala tres dos promotores do barulho.

Ali se achavam bebendo com as mulheres lá residentes varios individuos, na maior parte de condição social duvidosa. Entre elles viam-se Waldemar Varella, vulgo "Mazinho", de côr branca, contando 23 annos, casado e residente na rua Augusto Cesar n. 86; Arthur Evaristo, branco, de 21 annos, solteiro, brasileiro e residente na rua Maria Rodrigues n. 197 e João Luiz de tal, de residencia ignorada.

Em dado momento, depois de discussão entre dois dos visitantes por causa de uma das mulheres, muito alcool consumido, surgiu uma discussão entre dois dos visitantes, por causa de uma das mulheres, empenhando-se ambos em luta corporal.

TIROS E CORRERIAS

Não ficou ahi, entretanto, o incidente. Outros se metteram na briga e dentro em pouco a confusão era immensa, fazendo-se ouvir o primeiro disparo de revolver.

Em seguida a esse, outro e innumeros outros se seguiram, estabelecendo-se entre os presentes um panico indescriptivel. Mulheres gritavam e corriam de um para outro lado. Os homens, por sua vez, procuravam pôr-se a salvo, emquanto, em meio a toda aquella desordem, gemidos de dôr se faziam ouvir, abafados pelo detonar continuo das armas e a gritaria infernal das mulheres em panico.

POLICIA E ASSISTENCIA

Avisado pelos vizinhos, o commissario Djalma Braga, de serviço na delegacia do 20º districto policial, correu á casa em que a desordem se verificara, onde só encontrou, porque estavam feridos, tres homens, todos carecedores dos serviços da Assistencia da Penha.

Eram elles os tres acima citados, tendo Waldemar sido baleado no braço direito, Arthur apresentando, um gravissimo ferimento penetrante no thorax e Luiz com uma das pernas transfixadas tambem a bala.

Os tres homens foram removidos em ambulancia para aquelle posto de Assistencia, sendo os dois primeiros transportados depois para o posto da Praça da Republica, onde foram medicados, sendo Arthur internado no H. P. S., devido á gravidade de seu estado.

Waldemar e João Luiz, após os curativos recebidos, foram conduzidos presos para a delegacia de policia local onde foram autuados.

Planos terroristas para a destruição de quarteis e arsenaes

(Conclusão da 1ª pagina)

cidos pelos crimes praticados á traição e á sombra.

Foi o que fez o detective Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica da D. E. S. P. S. da Policia carioca.

EM TURY-ASSU'

Homem de assombrosa ubiquidade, Stuart, o homem-azougue não escondia num só logar os documentos de que era depositario fiel. Possuia varios esconderijos, entre os quaes um, em Tury-Assú, longinquo suburbio da Linha Auxiliar.

O sr. Emilio Romano, acompanhado de investigadores da secção que dirige, lá esteve hontem e conseguiu varejar o reducto do "Camarada Setubal".

Na casa n. 29 da rua Taubaté, naquella localidade, estava localizado por assim dizer o centro n. 1 de irradiação das ordens que Stuart recebia do alto commando para fazer cumprir á risca.

E ahi, para assombro geral, foram encontrados planos terroristas cuidadosamente elaborados, em meio a um verdadeiro arsenal de material bellico para garantia da realização daquelles planos.

IAM BOMBARDEAR QUARTEIS

Examinando os documentos encontrados em meio a uma infinidade de boletins subversivos, cartas violadas, mimeographo para confecção de outros boletins, pode-se bem avaliar da extensão das consequencias que teria o movimento que aqui se preparava.

Havia planos em que eram dadas instrucções especiaes para o bombardeiamento dos quarteis. Homens á paisana, conduzindo nos bolsos pequenas bombas de dynamite de grande effeito destruidor, verdadeiras machinas infernaes, seriam recrutados para effectuar os attentados contra os quarteis do Exercito e os arsenaes da Marinha.

Solitarios, despercebidos em meio á multidão de transeuntes esses homens deveriam ser recrutados cuidadosamente para evitar o fracasso do attentado terrorista, que seria levado a cabo á mesma hora em varios quarteis.

Junto a esses planos havia o material necessario para a sua execução, isto é, munição em grande quantidade, armas bastantes para o primeiro ataque e as bombas sinistras que seriam utilizadas no momento azado.

A par da proveitosa colheita effectuada o sr. Emilio Romano prendeu tambem naquella casa mais dois auxiliares dedicados do "camarada Setubal": os individuos José Rodrigues vulgo "Mello" e João Damasceno, conhecido como "Camarada Damasceno".

O URUGUAY VAE PROTESTAR

JUNTO Á SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O GOVERNO HESPANHOL E' IMPOTENTE PARA ASSEGURAR AS DEVIDAS GARANTIAS DIPLOMATICAS

Queipo de Llano, commandante dos rebeldes no sector sul, falando ao microphone da emissora de Sevilha

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

ANNO VIII — Quarta-feira, 23 de Setembro de 1936 — N. 2.733

EDIÇÃO

ROMA, 23 (U. P.) — O conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, e o ministro de igual cargo da Lithuania, assignaram um accôrdo regulando os pagamentos commerciaes de importação e exportação entre os dois paizes.

OFFICIALMENTE

O URUGUAY AINDA NÃO ROMPEU COM A HESPANHA

PHALANGISTAS DA HESPANHA — Esses garotos pertencem aos phalangistas, que se incorporaram na Legião Estrangeira para seguir rumo ás linhas de frente. Mostram o seu enthusiasmo fazendo-se photographar com os exemplares de "La Légion", que traz em sua primeira pagina o retrato de seu fundador, general Milan Astráy

Declarações do ministro das Relações Exteriores de Madrid

MADRID, 23 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores Interino, sr. Giner de Los Rios, declarou ao representante da United Press o seguinte, em relação ao rompimento das relações diplomaticas do Uruguay:

"Não recebemos ainda communicação official á respeito, sem duvida deve haver engano nas noticias vehiculadas, e o governo hespanhol está investigando a veracidade do facto."

NADA OFFICIAL

MADRID, 23 (U. P.) — O consul do Uruguay nesta cidade, sr. Francisco del Pozo declarou que nenhum communicado official foi por elle recebido em referencia ao rompimento das relações diplomaticas de seu paiz com a Hespanha. Declarou tambem que oitenta uruguayos permanecem ainda em Madrid.

O Uruguay reclamará em Genebra

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

GENEBRA, 23 — Nos circulos ligados á S. D. N. assegura-se que o Uruguay levará ao Conselho seu protesto contra o governo da Hespanha, por não assegurar garantias de vida aos cidadãos protegidos pelas bandeiras das representações diplomaticas.

A reclamação uruguaya será apoiada por outros paizes latino-americanos.

QUEIPO DE LLANO DESMENTE MADRID

SEVILHA, 23 (H.) — O general Queipo de Llano, falando na estação emissora local, desmentiu mais uma vez as informações procedentes de Madrid, declarando: "Os marxistas annunciam que nos atacaram violentamente em Santa Olalla, quando o que aconteceu foi exactamente o contrario: as nossas tropas fizeram-nos fugir precipitadamente em direcção a Madrid. O general Masquelet tinha muitas illusões quanto á linha de fortificações que organizou em Maqueda, mas deve estar convencido que não ha linha de trincheira que resista se não tiver para defendel-a a bravura de tropas como as nossas. Na frente de Torrijos, os governamentaes correram ainda mais velozmente que em Maqueda. Torrijos foi occupada pelas forças da columna Yague, tendo os marxistas abandonado importante material bellico, inclusive 120 fuzis, um carro de assalto e muitos prisioneiros. No campo de batalha ficaram 80 cadaveres." O general referiu-se em seguida aos "máos hespanhoes" que pediram hospitalidade ao estrangeiro, declarando que agirá contra elles logo que a Hespanha esteja pacificada, "o que quer dizer que será muito breve, porque nossas tropas já estão á vista de Madrid".

DE REGRESSO DE BUENOS AIRES

Passam pelo Rio varios socios do P. E. N. Club — Chegou a delegação brasileira

Chegou hoje á Guanabara o transatlantico "Oceania", vindo do Prata. A bordo dessa unidade da Cosulich viajaram para esta capital varios passageiros, entre elles destacamos: o prof. Afranio Peixoto e os escriptores Claudio de Souza e Christovão de Camargo, que participaram do Congresso do P. E. N. Club como representantes do Brasil.

— A bordo do "Highland Brigade" chegado tambem hoje, regressam da Europa varios escriptores que participaram daquelle conclave de intellectuaes.

FALANDO AO ESCRIPTOR FIDELINO DE FIGUEIREDO

O historiador e sociologo portuguez Fidelino de Figueiredo esteve em Buenos Aires como representante de sua patria no Congresso do P. E. N. Club.

Falamos hoje a bordo do "Highland Brigade" ao illustre homem de letras de Portugal, que nos declarou referindo-se ao conclave intellectual que os trabalhos da reunião de Buenos Aires decorreram numa atmosphera de concordia, apesar de ter surgido uma discussão em torno de questões politicas, visivelmente extra programma do Congresso que empanou de certo modo o brilho da reunião.

ENTHUSIASMO DO POVO ARGENTINO

Continuando na palestra diz o senhor Fidelino de Figueiredo, que ficou bastante surprehendido com o interesse verdadeiramente notavel que o povo de Buenos Aires demonstrou pelo Congresso, principalmente o elemento feminino que disputava os logares com vehemencia, afim de assistir as sessões. A's vezes varias pessôas se postavam nas calçadas horas a fio á espera de que os congressistas se retirassem para homenageal-os.

No mesmo paquete viaja para a Europa as irmãs Wadia, representantes da India no Conclave de Buenos Aires.

Esperada para amanhã a quéda de Toledo

Importantes resoluções tomadas numa reunião de chefes rebeldes em Salamanca

SALAMANCA, 23 (U. P.) — O correspondente da United Press, sr. Thomé Vieira, informa que se reuniram, hontem, em Salamanca, os membros da Junta de Defesa Nacional. De Sevilha, vieram para a referida reunião, os generaes Franco e Queipo de Llano. De Burgos, vieram de automovel os generaes Cabanellas e Gilyust. De Valladolid chegaram os generaes Mola e Saliquet.

Estes seis generaes e o secretario da Junta, coronel Montaner, depois de almoçarem, dirigiram-se para o quartel de cavallaria, onde estiveram reunidos cerca de duas horas.

O objectivo da reunião não foi feito publico, mas sabe-se que pretendiam tratar de assumptos governativos, como tambem tratarem do problema militar, especialmente em referencia á proxima tomada de Toledo e ás operações a serem realizadas para a conquista de Madrid.

Foi a primeira vez que o general Queipo de Llano esteve presente a uma reunião da Junta.

Os membros da Junta Governativa de Burgos foram delirantemente acclamados pela população.

Os generaes voltaram para as suas respectivas regiões de commando, pela mesma fórma em que vieram.

Affirma-se nesta cidade que a tomada de Toledo deverá ser realizada amanhã ou depois de amanhã pois a mesma será grandemente facilitada devido á tomada de Torrijo.

SCENAS DESOLADORAS NA QUEDA DE IVIÇA

Execuções em Cartagena — Fogo de artilharia contra os rebeldes em Santander

Eleonor PACKARD

(Correspondente da "United Press")

BURGOS, 23 (U. P.) — Scenas da mais completa desolação depararam os meus olhos quando as tropas regulares e os fascistas da ilha Majorca recapturaram a ilha de Iviça.

A' approximação da luta, a capital da ilha ficou completamente abandonada pelos seus habitantes, que foram se esconder nos altos dos montes da cidade, desprovidos de abrigo e de viveres.

Segundo informações de fontes seguras, os legalistas, antes de abandonar a capital da ilha, saquearam e em seguida incendiaram todas as igrejas, bancos, edificios publicos e moradias dos principaes residentes.

As proprias joias ostentadas pelas senhoras foram-lhes arrebatadas.

Quando surgiram os aviões "brancos", os soldados vermelhos foram varridos por fogo de metralhadora, durante a sua fuga desordenada.

Foram feitos cento e cincoenta prisioneiros, os quaes acham-se recolhidos num velho castello. Alguns destes conseguiram quebrar as antigas barras das janellas por meio de bancos e em seguida atiraram-se de uma altura de quarenta pés á um velho fôsso, onde depois fora mencontrados mortos ou gravemente feridos.

O capitão Baoy, commandante de uma columna expedicionaria de Barcelona, apoderou-se de dois milhões de pesetas antes de abandonar a ilha.

De accordo com o que foi dito pelos proprios habitantes de Iviça, os legalistas, pouco antes de evacuar a ilha, destruiram tudo o que não puderam carregar, pois estão procurando vingar-se da derrota soffrida em Majorca.

UM MILHÃO DE PESETAS

MALAGA, 23 (U. P.) — Numa reunião dos vereadores desta cidade, o prefeito salientou a necessidade de fundos para que os serviços municipaes pudessem continuar normalmente. Para o fim acima o Banco da Hespanha abriu um credito de um milhão de pesetas, dois outros bancos, quinhentos mil pesetas cada um, e um outro banco, cento e setenta e cinco mil esetas.

CARIDADE EM MALAGA

MALAGA, 23 (U. P.) — A União Constructora C. N. N. T. fez um donativo de duzentas mil esetas ara serem utilizados em caridade na provincia.

200 MORTOS

MADRID, 23 (U. P.) — Informações de Lerida dizem que durante as cinco tentativas afim de quebrarem o cerco de Huesca morreram duzentos soldados.

EXECUÇÕES EM CARTAENA

CARTAGENA, 23 (U. P.) — Onze rebeldes, condemnados pelo tri-

(Continua na 2ª pagina.)

CHEGOU A VEZ DE FALAR O JUIZ

ESPERA-SE HOJE A DECISÃO DO DR. JACYNTHO LOPES SOBRE A PRONUNCIA DE COSTA MAIA — O DELEGADO PAULA PINTO NÃO PODE DE MODO ALGUM DEIXAR DE OUVIR EMY, QUINTELLA E MOACYR TABAJARA

Espera-se que hoje seja dada pelo dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz criminal de Nictheroy, a sentença nos autos do summario de culpa contra José da Costa Maia, que foi denunciado pelo Ministerio Publico pela autoria da morte de d. Esther Marins Duque, verificada a 12 de Junho passado, no Sacco de São Francisco.

Quando lhe foi dado falar nos autos, a Promotoria Publica pediu a pronuncia do accusado, sustentando os termos em que o denunciara, e requereu ainda que se procedesse a novo inquerito policial com o fim de ser apurada a responsabilidade de co-autoria de Manoel Martins Duque, marido da victima, da qual nos autos encontrou "suspeitas concretizadas".

Deferido o pedido, baixaram os autos ao delegado Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, que embora tendo feito o primeiro inquerito, assim virtualmente considerado incompleto pela justiça, e não obstante as censuras formaes vehiculadas na imprensa, não se considerou suspeito, insistiu em presidir ao novo inquerito.

O modo com que a alludida autoridade vem se conduzindo no exercicio de suas funcções de maneira nenhuma pode convencer dos seus reaes propositos em esclarecer a verdade. Ao contrario, o seu empenho parece ser exclusivamente o de defender a sua primeira obra, ou seja o inquerito com que a justiça não se considerou satisfeita, e considera-

(Continua na 2ª pagina.)

A ARGENTINA

presidindo á mais alta assembléa politica do mundo

GENEBRA, 23 (U. P.) — O "Journal des Nations", em commentarios referentes ao sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, como presidente da Assembléa da Liga das Nações, classifica-o de "um homem representante de doutrinas e tradições especificas internacionaes, de quem se pode esperar a applicação de principios juridicos altamente moraes, sem os quaes a paz entre os povos viria a um fim".

Relembrando os termos do pacto de não-reconhecimento organizado pelo sr. Lamas, o referido jornal diz:

"O pacto do sr. Saavedra Lamas é, sem duvida, um dos trabalhos mais finos que este estadista realizou. Este accordo de não aggressão e conciliação traz á luz as nobres aspirações do presidente da decima setima Assembléa; melhora e dá mais força ao pacto Briand-Kellog.

O "Journal des Nations" diz ainda que os delegados que desejavam excluir os representantes da Ethiopia tambem foram favoraveis á eleição do sr. Lamas... e termina com o seguinte:

"Elle veiu a Genebra como um representante de uma grande nação do continente americano, representante da universalidade da Liga das Nações, e nesta hora difficil obteve a confiança dos cincoenta e dois Estados, que o elevaram á presidencia da mais alta Assembléa politica do mundo."

Titulesco foi ou não envenenado?

Proseguem os esforços para salval-o

INSBRUCK, 23 (H.) — O professor Britner, da Faculdade de Medicina de Insbruck, que foi chamado para assistir o sr. Titulesco, em Saint Moritz, na Suissa, e que foi quem operou a primeira transfusão de sangue no ex-ministro de Estrangeiros da Rumania, declarou que participa da opinião do dr. Ruppanner, segundo a qual o illustre enfermo não foi victima de envenenamento, conforme se noticiou. O sr. Titulesco, na sua opinião, soffre de uma enemia palustre extremamente perigosa e difficil de combater.

Imprudencia fatal

Dois menores, viajando no tecto do expresso de Mangaratiba, mortos, em consequencia de brutal accidente

Hoje, pela manhã, o expresso de Mangaratiba, SM-14, viajava para a estação D. Pedro II, como sempre, superlotado. Não tendo mais accommodações no interior dos vagões, varios menores subiram para o tecto, imprudentemente. Ali ficaram de pé, num esforço de equilibrio é ainda facilitando com brincadeiras perigosissimas, produzindo algazarra.

Ao passar o trem pela estação de Riachuelo, dois dos menores imprudentes foram batidos na cabeça pela ponte, caindo um no leito da linha, e outro no mesmo loca, onde se encontrava.

Na estação D. Pedro II, os funccionarios da Central retiraram do tecto do expresso o cadaver do menor que ali ficára. O infeliz era de côr branca, de 18 annos presumiveis, trajando calças de brim pardo, "paletot" escuro, camisa listrada azul e branco, sapatos tennis marron. Apresentava fractura do craneo.

A outra victima, que caiu no leito da linha ferrea, tambem falleceu, em consequencia de ter fracturado o craneo.

O cadaver do ultimo já foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, sendo que o outro ainda aguarda as providencias, pois a policia foi para o local.

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

A nova situação não era de sorte a regosijar os fugitivos. Viam-se em um logar onde não podiam confiar das surpresas de repentino fracasso. O criminalista ia agora adeante de todos, sondando o terreno. As trevas envolviam o grupo além do alcance reduzido da lampada, que por cumulo já estava quasi toda descarregada pelo uso incessante.

Todos sentiam-se cansados, mas nenhum pensava sequer em desanimo.

Afinal, o ar do viaducto começa a estriar, indicio de alguma passagem proxima, que não tardaram em achar.

A claridade ainda do crepusculo os coadjuvou. Por uma fresta na abobada, viam um depaço de matta, e approximando os olhos da abertura, reconheceu James ser entre duas pedras, talvez resultado de erosões.

Devia haver palmo de meia braça de terra a [illegible] removê-la, servindo-se de uma faca de caça, um, e o outro do canivete, os dois homens puzeram-se a cavar, emquanto a joven alumiava o serviço. James achava preferivel aproveitar quanto antes aquelle auxilio que se lhes offerecia, a persistirem num caminho cujo fim não podiam presumir.

Bastante trabalho custou-lhe tal intento, mas ao termo de algumas horas quasi mortos de cansaço, tinham logrado ampliar a passagem sufficientemente para dar passagem a um corpo.

Um por um transpuzeram a original "janella", e sentiram-se em pleno matto, já envolto nas trevas.

— Agora, Deer, v. é o nosso guia. Leve-nos para sua casa por um caminho que ninguem nos possa ver.

Bem que dissera o camponio conhecer a floresta á palmo, pois dahi a vinte minutos davam ingresso os tres em sua cabana.

Eram precisamente oito horas.

Depois de uma refeição improvisada por Deer, James pediu a este para ir até o delegado do districto, entregar um bilhete para ser transmittido para a chefia de Policia, chamando o sargento Weston com urgencia a Twyford, e que viesse num auto, trazendo uma capa e um chapéo.

Emquanto o aldeão ia cumprir essa missão, o criminalista ouviu da moça a sua narração:

— Mamãe falleceu num desastre, em abril. Foi poucos dias depois disto que eu recebi uma carta, acompanhando certa importancia, e assignada pelo dr. Mulhall, dizendo que eu viesse urgente para Twyford, com o portador, para junto de meu tio, que estava muito mal. O homem conduziu-me até a casa de uma senhora, que eu não sei onde fica, para eu passar a noite afim de irmos para casa de titio na manhã seguinte. Ao acordar, porém, já estava nesse logar onde o senhor me achou. Só tratava commigo aquelle guarda que o senhor já conheceu, mas o meu conductor veiu já muitas vezes, chegando até a ameaçar-me, para que eu assigne não sei que papeis que lhe trouxe. Da ultima vez disse que eu não sabia o mal que estava me fazendo, e que o patrão acabaria matando-me. Fiz tudo para saber quem era esse patrão, mas sómente respondeu-me que o doutor não queria traição. Perguntei se era o dr. Mulhall, e elle o affirmou, sem dizer palavra. E eu nem sei quem é esse medico, que tanto mal procura me fazer!

— A 22 de agosto fizeram-lhe a ultima ameaça, não foi?

— Sim senhor, volveu a joven algo intrigada. Perto do fim do mez, eu me lembro, mas não preciso o dia... Por que o senhor sabe?

— Nada, minha filha... Não receie. Eu sou da policia de Londres. Diga-me uma coisa: quer ir para minha casa, até que eu resolva definitivamente a prisão desse bando de malfeitores?

A joven fez um gesto recatado de assentimento.

Ao regresso do aldeão não tardou muito a chegada do sargento, a quem James deu instrucções. Elle deveria pernoitar na cabana de Deer, que no dia seguinte o guiaria até o local da entrada subterranea, afim de aprisionar Jim Pettish.

E chamando de parte a Deer, Disse-lhe o criminalista que poderia acompanhar o policial até sua casa na City, reclamando-lhe o que se lhe comprometido a revelar a morada do dr. Mulhall, em Londres.

De posse desse precioso elemento, agora poderia dar um golpe decisivo...

— Sim, obtive, dr. Brings, respondeu o funccionario a uma pergunta do criminalista, immediata aos cumprimentos.

E passou-lhe ás mãos um papel de memorandum postal, sobre o qual o meu companheiro passou um olhar rapido, antes de guardal-o.

Agradeceu, e dali partimos, desta vez para Hatton Garden, á loja de Gaston Pillmontier.

Ahi demoramos mais um pouco, pois James palestrou longamente com o joalheiro, e algum tempo na banca do gerente, sobre a qual deixou distrahidamente a sua pasta de papeis.

Ao sairmos, meu companheiro com o ar mais distraido do mundo volveu atraz, e, por cima da montra envidraçada, dirigiu-se ao gerente:

— Mr. Welly, tenha a bondade de me alcançar essa pasta? Já me ia esquecendo della!

E pegando-a displicentemente, sahimos rapidamente. Na esquina proxima, vi-o, porém, parar, e tirando do bolso da calça um jornal, envolver cuidadosamente a pasta.

Essa conducta parecia-me suspeita. Seria que meu amigo tinha agora suas vistas voltadas para o proprio gerente do joalheiro?

— Vamos para casa, disse elle, quando procurei sondar-lhe o espirito.

E quando, dahi a um quarto de hora ali chegamos, vi-o dirigir-se acceleradamente ao laboratorio, onde demorou cerca de hora e meia.

Ao volver trazia a figura animada de evidente jubilo.

— Ter-se-iam confirmado suas suspeitas?

Antes que eu lhe fizesse a menor indagação, encaminhou-se para o telephone, fazendo ligação com a Central de Policia.

— Allô, é o Charles? Boas novas! Quem é dos teus homens que ahi está?... Está bem, pois manda o Wisscoat, com o MacBreton e o Wells buscarem preso o individuo Norton Welly, gerente da joalheria Gaston Pilmontier, em Hatton Garden. O Weston ahi chegará com outro preso ao meio-dia, e nós não tardaremos com o dr. Mulhall. Veremos isso quando eu chegar... Ah, é? Tambem já tinha eu colhido alguma coisa nesse sentido!

Charles dizia-lhe alguma das suas, e James abandonou o telephone com uma gargalhada tonitroante.

Immediatamente convidou-me para acompanhal-o. Queria preceder á captura que acabava de determinar, com a prisão do medico assassino, que segundo Deer lhe informara, residia em Londres, numa casa de commodos da Blackwell Street, 753.

Ao all chegar não conseguimos obter as necessarias indicações do porteiro do predio, que possuimente nos guiou até deante dos aposentos do homem.

James bateu discretamente á porta, e incontinente ouvimos os passos de alguem que se approximava pelo outro lado.

Logo que se abriu a porta, o criminalista não se fez de rogado, penetrando no aposento sem ceremoniosamente, tendo-o eu imitado.

— Não estranhe esta conducta, dr. Mulhall. O sr. solicitou-me uma entrevista, ha oito dias, e como não tivesse se dado ao incommodo de apparecer, tomo a iniciativa de apresentar-me.

— Mas... o senhor...

— Sou James Brings, em missão particular da Scotland Yard, e doutor vê que o senhor terá de acompanhar-me á Central. Nesse predio não ha fugir, e inutil fazer qualquer tentativa de fuga, porque os arredores estão todos vigiados.

— Mas... dr. Brings... eu posso explicar... Não devo...

— Dou-lhe o conselho mais opportuno, doutor: se tem alguma coisa a explicar será melhor fazel-o na Central. Mesmo porque não ha mais razão para manter tal attitude: tenho já miss Mae em completa segurança, em meu poder.

— Miss Mae?! E o senhor já a salvou? Onde foi que a encontrou? Tem certeza de que é ella.

— Certeza absoluta! replicou James. Deer ajudou-me a descobril-a.

— Agora eu o creio, dr. Brings. E se assim é, nada tenho mais para oppor-me á ordem de captura! Vamos.

Indubitavelmente a sua resolução, após a simples allusão do nome do aldeão, deixava-nos depreender que elle se submettia a entregou os pontos da engenhosa e sinistra cartada. O seu gesto não permittia outra conclusão.

O taxi, que haviamos deixado a nossa espera, conduziu-nos até a Central.

Ainda não tinha chegado nenhum dos dois outros prisioneiros.

* * *

Ao penetrarmos no gabinete do chefe de Segurança, vimol-o que nos aguardava emocionado.

James apresentou-lhe o dr. Mulhall, e quando Charles, chamando um agente, ordenou-lhe conduzir o medico á sala destinada aos capturados, antes que o prisioneiro falasse, tomou a palavra o criminalista:

— Nada disso, Charles. O dr. Mulhall aqui veiu apenas na qualidade de meu convidado, afim de prestar esclarecimentos necessarios.

Se enorme foi o espanto do chefe de policia, não menor foi o meu que acabara de ver o criminalista, na rua Blackwell, dar voz de prisão ao medico. E, para este, identica foi a admiração, perguntando:

— Que quer dizer isto, dr. Brings? Pois o senhor não acaba de prender-me?

— Com effeito, já nem me lembrava! Se eu lhe não prendesse o senhor decerto ter-se-ia recusado a acompanhar-me, não é?

O medico calou-se, traduzindo que assim teria sido, effectivamente, emquanto James o convidou a sentar, e sentando-se por sua vez, após ter ordenado ao agente presente que, quando os outros presos viessem, os recolhessem á sala privada, falou:

— Dr. Mulhall, o senhor deverá explicar-nos com a maxima clareza todos os pontos que antecipadamente vou indicar. O major Strust, ao morrer, deixou uma fortuna de £ 55.000, de que o senhoria seria herdeiro unico, no caso de não existirem mais a irmã do morto e uma filha desta, mrs. Pearl e miss Mae Strust. Ora, o major Strust morreu assassinado, e o senhor, como medico que o assistiu, deveria saber esse segredo. Depois, o senhor procurou o joalheiro Pillmontier, mostrando-se interessado pelo encontro das duas herdeiras legitimas, declarando mesmo não querer herdar a fortuna em apreço, senão fallar sobre o endereço de miss Strust, em Yarmouth. Esta recebeu um carta sua, em abril, para vir a Twyford, dizendo que seu tio estava mal... Mas miss Jersy tambem, tres mezes que fallecera, e a tal moça foi sequestrada numas ruinas situadas no centro da floresta. O senhor sabia haverem pretendentes occultos á fortuna, e travou luta com elles, principalmente quando soube do desapparecimento da joven, fazendo seu cúmplice em Twyford o aldeão Deer, que em agosto ultimo lhe remetteu um segredo colhido nos adversarios, do qual me servi para descobrir a joven sequestrada. Por meio do proprio Deer o senhor teve sciencia da vinda de miss Collins trazendo certos documentos, e procurou habilmente obter informação por meio do criado John Pettick, que contractou em Yarmouth... e esteve examinando os aposentos, depois serviu-se de sua enfermeira miss Jersy Canuths, para vigiar o local, fazendo-a hospede alli. Em a noite que o senhor marcou, communicou uma entrevista, em que encontrou foi assassinado o seu criado Patrick, que o senhor disfarçou com suas vestes e desfigurou com acidos, afim de que o confundissem comsigo. Em seguida, disfarçando-se com a roupa de Patrick, dirigiu-se ao hotel, e deparando-se com a enfermeira assassinada, fugiu pela janella á rua, fugindo a esfera... Suppoz-se que a morta tosse miss Collins, porém, o senhor sabia ter que se tratava de miss Jersy Canuths, que ali dera o nome de miss Lettie... Como vê, cumpre-lhe esclarecer tres assassinios, sem contar ainda o do inspector, com o qual nada achei relacionado em sua pessoa...

De espanto era a physionomia do medico, a tão surprehendente revelação feita calmamente pelo criminalista. Apresentava visivel abatimento, que eu tomava igualmente como confissão cathegorica de criminalidade.

James, porém, a encarou, e com com ansiedade que todos escutavamos ás suas palavras, ia afinal decerrar-se parte do denso véo do impressionante Enigma.

— Dr. Brings, o senhor acaba de fazer a mais espantosa reproducção que se possa imaginar, e absolutamente verdadeira em todas as passagens. Já não preciso encobrir as singulares apparencias que me deixam seriamente compromettido nesta série de crimes monstruosos e traiçoeiros, praticados numa cidade que se preza de ser uma das mais adeantadas do mundo! Peço licença para contar fielmente minha historia: O major Strust e meu pae foram intimos amigos, durante a campanha dos Boers, tendo sido o major salvo da morte por meu pae, de uma terrivel febre palustre. Ao volverem ao Reino, meu pae passou a viver em Southampton, onde morreu, tendo eu vindo para Londres, estudar e formar-me. Tambem não tinha mais mãe. O anno passado recebi um chamado do major, e permaneci algumas semanas em casa delle, tratando-o, e em janeiro ultimo chamava-me urgentemente por estar á morte. Tinha sido baleado na floresta, e trazido nos braços, por um aldeão chamado Pettish. Extrahi a bala, mas não o pude salvar. Todos attribuiam a um accidente e, no momento, como medico, eu não podia desconfiar de crime. O velho, com a consciencia perfeita de seu fim proximo, não consentiu que eu partisse, e fazendo-me ficar só no aposento, disse-me estas palavras, que ainda agora me recordo: "Meu filho, eu sei que v. é como seu pae, em quem a gente póde confiar. Tudo que eu tenho pertence a minha irmã Pearl e minha sobrinha Mae, filha della. São os meus unicos parentes. E se morrerem, tudo é seu. Faça por achal-as". Quando proferia "Gaston Pillmontier, em Londres, lhe di..." expirou. Procurei esse Gaston Pillmontier e communiquei-lhe a vontade do nosso amigo, dando-me elle formal promessa de tudo fazer para ajudar-me a encontrar as duas senhoras. Elle sabia o endereço dellas, mas só algumas semanas mais tarde foi que m'o deu. Pensei que fosse prudencia da parte delle, visto que me não conhecia, e antes quizera tomar informações a meu respeito. Escrevi immediatamente para Yarmouth, mas não obtive resposta. Renovei a carta para a casa representante de mr. Pillmontier, e mandaram dizer de lá que a moça tinha vindo para Twyford, "a chamado do dr. Mulhall". Eu não fizera tal, por isso resolvi proceder indagações em redor de Twyford, onde encontrei o aldeão Deer, protegido do major, a quem confiei tudo o que eu sabia. Ficou sendo, desde então, o bom homem, o meu auxiliar mais do que dedicado, como o senhor comprovou. Foi elle quem descobriu a cumplicidade da viuva MacVeith, com os criminosos, revelando igualmente suspeitas sobre Pettish, que nunca conseguiu evidenciar. Mandou-me a denuncia referente a miss Collins, e a infeliz Jersy offereceu-se para auxiliar-me. Eu tinha marcado aquella entrevista para entregar-lhe a solução do caso e estando a trabalhar no laboratorio ajudado por Patrick, repentinamente vi-o cair ao solo. Examinando-o, comprovei ter sido o pobre rapaz alvejado e que certamente o atirador o confundira commigo. Comprehendi que me seria difficil explicar tal facto e ao mesmo tempo que me disfarçando no logar delle teria melhores opportunidades para descobrir os meus inimigos. Foi esta a razão por que o desfigurei. Dirigi-me incontinente para o hotel, para falar com miss Jersy, porém, encontrei a desventurada morta. Este golpe era terrivel para mim, e então decidi conservar-me incognito até descobrir os meus inimigos. Desgraçadamente prenderam-me em Norwich, e o unico recurso que se me deparou foi atirar-me a um rio depois de Ipswich, que vim a saber chamar-se Stour. Quando me convenci que eu não poderia ir mais longe nesta luta, resolvi mandar-lhe uma narração, que eu mesmo atirei por uma das janellas de sua casa... Foi isto quarta-feira... Eis tudo o que lhe posso dizer. Declaro-vos que me sinto satisfeitissimo com este resultado, para mim inesperado, principalmente com a salvação de miss Mae Strust. Eu não podia consentir que esta joven fosse esbulhada de bens que por pleno direito lhe pertencem e tanto mais que taes bens me ficaram pertencendo se a moça fallecesse...

— Quer dizer que... perguntou Charles, sem poder concluir, devido o espanto, mas sendo entendido pelo esculapio.

— Sim, que não desejava ter que aceital-os. Sou sufficientemente rico, e se trabalho ainda é por um habito, uma especie de mania pela medicina. Caso seja preciso, posso indicar aqui na City uma porção de clientes meus, com os quaes me occupo gratuitamente. Contenta-me a remuneração das pharmacias.

— Muito obrigado, dr. Mulhall. Quando desejar pode mover-se livremente, exclamou James.

— Dr. Brings, tenho agora apenas um desejo, e solicitaria a permissão do sr. chefe de Segurança, para acompanhar até final esse caso em que sou tão particularmente interessado.

— Que v. diz a isso James? consultou Charles.

E como criminalista julgasse que não havia inconveniente, deu o consentimento pedido.

(Continúa)

3ª EDIÇÃO

CHEGOU A VEZ DE FALAR O JUIZ

(Conclusão da 1.ª pagina)

va Costa Maia o criminoso exclusivo!

O juiz criminal e a promotoria publica de Nictheroy sabem — porque as tiveram em mãos — que as cartas, tremendamente reveladoras de Emmy Jungblut para seu amante Manoel Duque, e que as mesmas foram enviadas ao 3º delegado auxiliar, para os fins de direito. O sr. Paula Pinto tambem sabe, ou pelo menos deveria saber como bacharel, antes de ser autoridade, que conforme o Codigo Judiciario do Estado, cabe ao delegado de policia promover o reconhecimento da autoria de quaesquer documentos escriptos attribuidos a alguem, quando o reconhecimento da firma não é possivel por tabellião.

E se o delegado fluminense se recusar — o que será um abuso de autoridade — a cumprir essa formalidade, dará com isso uma demonstração publica e insophismavel de que não deseja a formação de qualquer prova contraria a Manoel Duque, o qual se vem valendo de declarações mentirosas, aceitas sem a menor averiguação pelo sr. Paula Pinto.

E a prova o delegado fluminense a possue nas mãos: Duque disse-lhe que algumas trechos das cartas "são verdadeiros" e outros foram adulterados pelo DIARIO DA NOITE. Compare o sr. Paula Pinto o texto das cartas estampadas por nós com o dos originaes, e verá que aquelles são a fiel reproducção destes!

E' certo que Emy não mais poderá negar uma autoria já reconhecida pelo seu amante e que dee constar dos autos do novo inquerito policial. Isso, no entanto, não importa em dispensar a formalidade do reconhecimento nos termos que impõe o Codigo Judiciario.

E não somente em relação a Emy cabem estas considerações. Pelas informações de d. Maria Thereza Marini surgiram indicios que mostram conhecerem Antonio Quintella e Moacyr Tabajara Cerre, respectivamente secretario e "empregado" de Duque, sendo que o ultimo andou espionando Esther, por ordem do patrão, os derradeiros dias, mais estão relacionadas com o crime e que só poderiam dizer á justiça. Além do depoimento da mãe da victima constam referencias a outras pessoas, que não podem deixar de ser ouvidas, uma dellas que presenciou um dos ultimos escandalos provocados por Duque na rua da Gloria, quando uma das causas da separação do casal.

A policia de Nictheroy precisa apurar por que Moacyr Tabajara sahiu a 3 de maio, no automovel, com Duque e Emy, e voltou de Campinas ao Rio, enquanto o par de amantes proseguiu até Uberaba, d'onde somente regressou a 4 de junho.

Emquanto isso, nesta capital, Moacyr e Quintella, agindo de commum entendimento entre si e com Duque, promoviam a mudança de d. Esther para Nictheroy!

Apurem-se taes pormenores no novo inquerito, quanto antes, para que a opinião possa em tempo modificar o deplorável estado de espirito que a empolga, como se estivesse presenciando ás claras manipular-se a impunidade de Duque e outros responsaveis que houver no crime.

O delegado Paula Pinto sabe tão bem quanto nós de que Costa Maia não é o autor material da morte de Esther, comquanto o mesmo se não possa affirmar quanto a sua responsabilidade no facto, dadas as circumstancias, de que o accusam.

O sr. Paula Pinto igualmente sabe tanto quanto nós, que são procedentes todas as suspeitas accumuladas contra Duque!

Mas por que não age, como lhe competeria fazer?

Do darwin a o caso de que, o dr. Melchiades Picanço, representante do Ministerio Publico, para salvar o decôro da justiça fluminense, para se rigoroso e justiceiro servindo á verdade, se veja constrangido a requerer um terceiro inquerito isto com isenção, e que não seja presidido pelo sr. Paula Pinto?

Será esse o derradeiro remedio, para que a missão nobre, elevada e digna de policia judiciario, não se contagie, não endosse os erros deploraveis que se apontam nas investigações da policia fluminense.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gianot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-0003, 22-6004, 22-7197 e Officinal.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

DEMITTIU-SE O GABINETE SUECO

STOCKHOLM, 23 (U. P.) — Em consequencia das eleições realizadas hontem, o gabinete demittiu-se em conjuncto.

MACUMBA NA RUA DO PASSEIO

UMA CABEÇA DE BOI SEM OS CHIFRES FOI DEIXADA HONTEM A' PORTA DO CINE PLAZA

A cabeça de boi que depois de morto virou mandinga

Aquelle embrulho volumoso, de aspecto exquisito, despertou, no espirito do "olheiro" de automoveis "Canarão" um interesse que elle proprio não podia explicar.

Apparecera ali na rua do Passeio, defronte ao Cinema Plaza, num dos pontos mais movimentados da nova zona de arranha-céos, sem que se saiba como, nem por que.

O "olheiro", desconfiado, sem lhe tocar com as mãos, conseguiu arrastar na rua o estranho achado e abril-o junto a um banco do jardim do Passeio Publico.

Curiosos agglomeraram-se em redor do achado: era uma cabeça de boi de que tinham arrancado os chifres.

Alguem se lembra de telephonar para o DIARIO DA NOITE e o reporter chega á porta do Cine Plaza momentos depois.

Lá estava a cabeça de novilho, inexpressiva e desmoralizada pela falta dos chifres.

— O senhor sabe o que é isso? — perguntou um rapazinho de paletot muito armado nos hombros — E' uma macumba dos donos do Cine Metro, alli ao lado, contra os do Plaza.

Um careca approxima-se e, lendo na maleta do photographo o nome do nosso jornal, procurou dar tambem o seu palpite:

— O senhor é do DIARIO DA NOITE? Pois bem; penso que é bom avisar ao dr. Paula Pinto porque estou muito desconfiado de que essa cabeça de boi tem grande ligação com o crime do Sacco de S. Francisco...

Uma senhora bem [illegible] de sotaque afrancezado, [illegible] do grupo:

— Quem foi que [illegible] os chifres do pobrezinho? — perguntou penalizada.

Alguns sorriram emquanto o nosso photographo, pela terceira vez, tentava photographar a cabeça do boi. O magnesio negava-se a queimar.

— Cuidado com a mandinga, — aconselhou um vendedor de jornaes.

Pouco depois, o gary da Limpeza Publica arrastava dali na sua carrocinha a cabeça do boi que não morreu no matadouro.

Scenas desoladoras na quéda de Iviça

(Conclusão da 1ª pagina)

bunal popular foram executados hontem.

CAPTURAS DE CIDADES

GIBRALTAR, 23 (U. P.) — Foram recebidas informações que os rebeldes capturaram as villas de Torrijos e Torres Cabreras na frente de Cordoba, assim como Vergara na vizinhança de Bilbáo.

JEREZ CAIU

BURGOS, 23 (U. P.) — Communicam que Jerez de los Caballeros, na provincia de Badajoz, foi tomada pelas forças nacionalistas, após ter sido sitiada durante alguns dias.

Esta cidade era a ultima praça forte dos refugiados legalistas neste sector. Sendo assim, já não mais existe concentração legalista ao longo da fronteira portugueza.

FOGO CONTRA OS REBELDES

SANTANDER, 23 (U. P.) — Após tres dias de silencio e inactividade, as forças legalistas fizeram fogo de artilharia sobre o quartel dos insurrectos, ás 3 horas de hoje, tendo destruido varias casas que haviam sido abandonadas pelos rebeldes.

5.032 REFUGIADOS

LONDRES, 23 (U. P.) — Recolhendo a seu bordo os refugiados dos porto no norte da Hespanha, incluindo as ilhas Baleares, os navios de guerra britannicos, desde o inicio da guerra civil, já receberam 5032 pessoas. Entre esses refugiados encontram-se 2.018 mulheres e 851 crianças. Do total, sómente 1.897 são subditos britannicos, dos quaes 925 mulheres e 275 crianças.

RESISTENCIA DOS GOVERNISTAS EM TORRIJOS

LISBOA, 23 (U. P.) — O "Seculo" informa que os rebeldes de Caceres encontraram pequena resistencia quando recapturaram a villa de Torrijos.

O avanço teve inicio hontem pela madrugada.

Os primeiros oito kilometros até o valle de Santo Domingo não apresentaram obstaculos e as tropas insurrectas chegaram aos portões de Torrijos ao clarear do dia. Nessa hora então começou o bombardeio, as linhas legalistas responderam com fogo de metralhadora, mas antes do meio dia já a villa encontrava-se em mãos dos revolucionarios.

Informam tambem que a mesma columna rebelde chegou até Rielves, importantissima estação de estrada de ferro.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Um dormitorio com 9 peças de imbuia para o 18º premio

Entre os 131 premios que o "Diario de São Paulo" offerece aos concurrentes do seu 5º concurso, destaca-se o 18º, que é um dormitorio moderno, mobilia de estylo em imbuia, com 9 peças, no valor de 4:200$000. E' um premio util e valioso, que certamente desperta o interesse de quantos estão habilitados ou se habilitarem ao sorteio do grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados". Tambem os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" podem concorrer.

Publicamos, diariamente, na ultima pagina dois coupons. O leitor collecionará 20 desses coupons, collocando-os depois no mappa que adquirirá em nosso escriptorio, por 3$000, á rua 13 de Maio, 33 e 35, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Chamamos a attenção dos leitores para não confundirem os mappas e coupons do "Diario de São Paulo", com os do O JORNAL.

Cahido sobre a cobertura do vagão, o craneo despedaçado

O corpo do infeliz menor, num banco da estação Pedro II

Noticiamos, em edição anterior, a morte impressionante de um menor que viajava sobre a cobertura de um dos carros do trem S. M.-14, expresso de Mangaratiba.

Na estação do Riachuelo, o infeliz, descuidado, não attentou com a ponte, sendo alcançado pela mesma, que lhe despedaçou a cabeça.

A corrida continuou, e outros menores, afflictos, seguraram o infeliz cujo corpo ensanguentado, offerecia impressionante espectaculo.

Em Pedro II, a victima foi apanhada, verificando-se, então, o obito.

A policia do 10º districto, avisada, fez remover o corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal, como desconhecido.

Trata-se de um joven de côr branca, apparentando 18 annos. Traja calça de brim pardo, sapatos marron, e paletot de casemira clara.

O CASEBRE ONDE MORA O SOFFRIMENTO

DONATIVOS PARA O INFELIZ ENFERMO E SUA FAMILIA

Os serventes do escriptorio central da Loght, Alfredo Meneses Costa, Odilon Moraes Pereira, Mario Silva, José Castellar, Fernando Tavares e José Luiz do Nascimento, que iniciaram a subscripção em favor da familia Brito

A triste historia de Antonio Gomes Brito, o infeliz que, num misero casebre, á vista da mulher e dos filhos, agoniza lentamente, minado por um mal insidioso, ecoou profundamente nos corações generosos de nossos leitores.

Antonio Gomes Brito, sem recursos, num leito immundo, vae morrendo aos poucos, cercado pela mulher e os quatro filhinhos, um delles de collo. Vizinhos, apiedados, soccorrem a infeliz familia na medida de suas posses, mas o pobre enfermo necessita de medicamentos, com a maior urgencia, ou melhor, um leito de hospital.

D. Celeste Salgado Brito, a infeliz esposa, assiste, com o coração dolorido, ao desmoronar de sua vida. Tudo que cerca a pobre familia se reveste de soffrimento. A casa, caindo aos pedaços, offerece impressionante espectaculo. Fica na rua Santo Alfredo, em Santa Thereza, e já foi residencia de um capitalista.

DONATIVOS

Hontem, recebemos os primeiros donativos, que minorarão os soffrimentos da infeliz familia.

De A. S. P.	10$000
Do menino Geraldo	10$000
De uma subscripção feita entre os serventes do escriptorio central da Light . . .	38$000
Total	58$000

CINE-DIARIO

Um conto de réis e entradas de cinema são os premios do "Concurso Bobby Breen"

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com O JORNAL, o DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de ...... 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada depois do lançamento do film, em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, será iniciada a "partir desta data", e consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em enveloppe fechado para: Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o Brasil?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes!

NA TÉLA

PLAZA — "Cidade sinistra" — James Cagney e Margaret Lindsay.
PALACIO — "Miguel Strogoff" — Maria Andergaste e Adolf Wohlbruck.
ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos" — Martha Sleeper e Randolf Scott.
REX — "Sonho de amor".
ODEON — "Quando ellas consentem" — Ann Harding e Herbert Marshall.
IMPERIO — "O amor é assim" — Loreta Young e Robert Taylor.
GLORIA — ""Vivendo na Lua" — Margaret Sullavan e Henry Fonda.
PATHE'-PALACE — "Luar dos Pampas" — Dick Foran e Sheilla Manon, e "Orphãos do Destino" — Virginia Widler e Dick Moore.
BROADWAY — "A morte do doutor Harrigan" — Mary Astor e Ricardo Cortez.
RIO — "O bamba da Marinha" — Florence Rice e Clarks Bickford.
METROPOLE — "Piccolino" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

Atropelado por um auto no Passeio Publico

O commerciario está em observação no H. P. S.

Hontem á noite quando passava pelo Passeio Publico, foi atropelado por um automovel o empregado do commercio Augusto Remir, de côr branca, com 42 annos de idade, casado e residente na rua Pedro I numero 43.

Em consequencia do accidente, soffreu Augusto um profundo ferimento contuso na região frontal, sendo soccorrido pela Assistencia e medicado no posto da praça da Republica.

Alli suspeitando os medicos tivesse elle o craneo fracturado, depois de lhe pensarem os ferimentos, deixaram-no em observação no Hospital de Prompto Soccorro.

O PROPRIO MARIDO AGGREDIU-A A CANIVETE

A joven senhora, depois de ver desfeito o lar, abandonara o esposo

Apresentando varios ferimentos pelo corpo, produzidos, por canivete, foi hontem á noite medicada no Posto de Assistencia do Meyer a sra. Nair Verdine, branca, de 29 annos de idade, casada e residente na rua Alice de Freitas, 36, casa 1, em Vaz Lobo.

Emquanto recebia a medicação necessaria, d. Nair foi ouvida pelo reporter, a que relatou a sua historia da fórma que se segue:

Está casada ha varios annos com Job Verdine, de quem tem cinco filhos menores. Essas crianças, presentemente, encontram-se em casa dos avós, em Piedade, devido á separação do casal, que ha poucos dias se verificou.

Disse-nos, d. Nair, que, desde o Carnaval, deste anno, começou a notar o afastamento constante do marido do lar da rua Alice de Freitas. Quando apparecia em casa era sempre alta noite, tendo mesmo, certa occasião, mandado que ella se fosse embora, quando d. Nair lhe procurava mostrar até onde ia a sua falta de criterio como esposo bom e carinhoso que sempre fôra.

Foi então que d. Nair resolveu definitivamente abandonar a casa do marido, pensando em ir viver em companhia da madrinha, em Nova Iguassu'.

Mandou os filhos para a casa dos paes de Job e tomou um trem para aquella cidade fluminense.

Em caminho, encontrou-se com uma amiga a quem relatou a sua desventura, dizendo-lhe, além do mais, que não sabia onde morava sua madrinha em Nova Iguassu', mas, mesmo assim, sabia que iria encontral-a.

Foi então que a outra lhe offereceu a casa e convenceu-a a acceitar o convite, dizendo-lhe que alli estaria bem, não precisando preoccupar-se, emquanto lá em Nova Iguassu' poderia não encontrar ninguem.

D. Nair resolveu acceitar o convite e desembarcou do trem em Auchieta, onde mora a amiga, lá ficando.

Hontem, finalmente, quando menos esperava, viu irromper pela casa a dentro o seu marido que, sem mais preambulos, mal a encontrou, sacou de um canivete que trazia no bolso e desferindo golpes sobre golpes contra o seu corpo, para fugir logo após.

D. Nair, foi mais tarde soccorrida pela Assistencia do Meyer, tendo relatado depois o seu caso ás autoridades do 24º districto policial, que estão á procura de Job Verdine.

Noctivagos inconvenientes

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer durante o dia, durante a noite perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbarem o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saude e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphato, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos, e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

QUATRO PREMIOS EM JOIAS NO VALOR DE 22:600$000

Os quatro premios em joias que O JORNAL offerece aos concurrentes do seu 4º concurso, em combinação com o "Diario da Noite", são, respectivamente, o 7º, um collar de perolas do Oriente, no valor de 9:500$000, o 12º, um annel com perolas do Oriente e platina, no valor de 6:200$000, o 18º, um relogio-pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400$000, e o 27º, um annel de platina, no valor de 2:500$000. Todos esses premios figuram na gravura acima e têm o valor total de 22:600$000.

São quatro premios que interessam, principalmente ás senhoras de fino gosto, pois se trata de joias artisticamente trabalhadas, destinadas a dar o maior realce á "toillete" feminina. Foram adquiridos da Joalheria Aron, á rua de S. Bento, 59, S. Paulo.

O PROTESTO DO URUGUAY SERÁ ENTREGUE HOJE A LIGA DAS NAÇÕES

PRESOS EM PORTUGAL

MAIS DE SEISCENTOS SOLDADOS HESPANHOES

A HESPANHA IRA' A S. D. N.?

E, como a Russia, procurará provar que o Uruguayy novamente infringiu as regras internacionaes, diz-se em Genebra

GENEBRA, 23 (U. P.) — Está marcado para esta tarde uma reunião na qual a Liga das Nações considerará officialmente pela primeira vez a situação na Hespanha. Espera-se que o sr. Guani, delegado uruguayo, submetterá á Assembléa uma nota annunciando a ruptura das relações diplomaticas de seu paiz com a Hespanha.

Ainda está em mente que quando o Uruguay rompeu relações com a Russia, os Soviets appellaram para a Liga, de modo que ha uma certa especulação se o sr. Del Vayo, ministro das Relações Estrangeiras da Hespanha, procederá identicamente.

O URUGUAY PROTESTARA' HOJE

GENEBRA 23 (H.) — O sr. Guani, delegado do Uruguay, deverá entregar hoje ao secretario geral, sr. Joseph Avenol, a nota do seu governo sobre o assassinio das irmãs do consul uruguayo em Madrid.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta-feira, 23 de Setembro de 1936 — N. 2.733

MADRID NÃO SERÁ ATACADA

EMQUANTO NÃO FOREM SALVOS OS HEROES DO ALCAZAR

Franco e Mola cercam a capital em semi-circulo — Outras informações sobre a revolução hespanhola

BURGOS, 23 (U. P.) — Os rebeldes estão agora tomando a offensiva em tres das quatro frentes, fazendo forte pressão sobre Madrid, Malaga e Bilbão. As forças dos generaes Franco e Mola estão agora dispostas em semi-circulo e situadas nas posições estrategicas mais importantes em torno de Madrid. Nenhum desses pontos está a mais de cincoenta milhas da capital.

A captura de Maqueda foi importantissima, pois completa a linha em semi-circulo, passando por Maqueda, Sanmartin, Guadarrama, Somosierra e Guadalajara, cortando a retirada das forças do governo em todas as direcções, com excepção de Valencia e de Alicante.

Presume-se que os rebeldes estão deixando esta porta dos fundos aberta, com a esperança dos communistas abandonarem Madrid em vez de destruir a cidade. Todas as indicações são que o general Franco não atacará Madrid até que possa soccorrer os sitiados no Alcazar. Feito isto, poderá escolher entre avançar sobre Madrid de todos os cinco pontos e o methodo classico de Napoleão, ou seja barrar meramente os passes nas montanhas do norte, e ao mesmo tempo atacar violentamente pelos lados de Maqueda.

MESMO QUE FOSSE EXPULSA A ETHIOPIA

GENEBRA, 23 (U. P.) — Dizem nos circulos italianos que a Italia não compareceria á presente Assembléa da Liga das Nações, mesmo que a delegação ethiope fosse expulsa da mesma, pois espera o veredictum da Côrte de Haya.

LUTAM AINDA OS HEROES DO ALCAZAR

BURGOS, 23 (H.) — As columnas do coronel Yague occuparam Torrijos, á margem da estrada principal e a 22 kilometros de Toledo. Essa posição era a ultima linha de defesa de Madrid e deixa livre o avanço sobre Toledo. As ultimas informações recebidas annunciam que os defensores do Alcazar continuam sua resistencia.

O JULGAMENTO DA EQUIPAGEM DO "GALIZIA"

JEREZ DE LA FRONTERA, 23 — A estação de radio communica: "A equipagem do submarino "Galizia" que foi aprisionada pelos nacionalistas, deverá ser julgada pelo crime de espionagem. Um radio de Coruna informa que as columnas nacionalistas occuparam Vergara e Deva. Na provincia de Cordoba foi occupada a localidade de Hejus. Os milicianos de Barcelona foram derrotados no sector de Saragoça, soffrendo grandes perdas".

FALA SEVILHA

SEVILHA, 23 (H.) — A estação communicação de 8.35: "O preço do pão em Sevilha é de 65 centimos o kilo. Em Toledo registra-se a occupação de Torrijos, tendo os marxistas perdido 80 soldados mortos e muitos feridos e prisioneiros. Entre os mortos foi encontrado o cadaver do major Palamo. Dois aviões legalistas foram abatidos. No sector de Maueda foram encontradas varias centenas de cadaveres de combatentes das hostes marxistas".

40 NAVIOS HESPANHOES DESARMADOS NA FRANÇA

BOYONNA, 23 (H.) — Foram tomadas medidas severas de fiscalização em Bidassoa, depois da occupação nacionalista. As sentinellas têm ordem de fazer fogo sobre as embarcações que navegarem no Rio durante a noite.

Foram ouvidos em Hendaya varios tiroteios, durante a noite, na direcção de Irun e Fontarabia. Continúa o exodo da população de Bilbão. Varios milicianos têm abandonado a luta.

Estão ancorados no porto cerca de 40 navios hespanhoes, que foram desarmados.

EXPROPRIANDO TERRAS

MADRID, 23 (H.) — O Instituto de Reforma Agraria continúa a proceder á expropriação das terras abandonadas e das que pertencem aos membros das direitas. Essas terras são postas á disposição das associações syndicaes, proletarias e agricolas. Entre as propriedades expropriadas figuram as terras que pertenciam ao conde de Romanones.

DESTITUIDO O GOVERNADOR DE CHIPAS

MEXICO, 23 (H.) — O Senado resolveu destituir o governador da provincia de Chipas, accusado de ser partidario do ex-presidente Calles.

UMA MULHER EXECUTADA

LERIDA, 23 (U. P.) — Foram executados o commandante da guarda civil, Vicente Garcia Torena; o capitão Francisco Poyato e mais outras oito pessoas, entre estas uma mulher chamada Maria Malus, que possuia uma confeitaria. Foram condemnados pelo Tribunal Popular, por estarem envolvidas no movimento fascista.

DEMITTIDO POR TER LIBERTADO JUA NMARCH

MADRID, 23 (H.) — Foi demittido o funccionario das penitenciarias Martin Armaiz Moreno, accusado de ter facilitado a fuga do sr. Juan March, em outubro de 1933.

RUMO A TOLEDO

BURGOS, 23 (U. P.) — O quartel general dos rebeldes communicou que em vista da captura da localidade de Torrijos, o caminho está agora desimpedido para a marcha dos rebeldes sobre Toledo, que se encontra somente a vinte e dois kilometros de distancia.

MAIS FUZILAMENTOS

BARCELONA, 23 (U. P.) — No campo Xota, ás seis horas e quarenta minutos de hoje, foram executados pelo esquadrão de fuzilamento o capitão Fuiz Hernandez, tenentes Oliver Amedrano, Borras Roman e Naor Rapalleja, condemnados á morte pelo tribunal popular.

PARTIU PARA A FRANÇA O CONSUL HESPANHOL EM LISBOA

LISBOA, 23 (U. P.) — O consul-adjunto da Hespanha em Lisboa, sr. José Marin, partiu por via maritima para a França, juntamente com o aggregado commercial da embaixada hespanhola, sr. Arturo Alvarez. Ficou a cargo do consulado o chanceller Ignacio Perez.

Com a partida do sr. Marin, o unico diplomata hespanhol acreditado junto ao governo portuguez, actualmente em Lisboa, é o embaixador, sr. Claudio Sanchez.

O «AFFONSO DE ALBUQUERQUE» ADERNADO

O "Affonso de Albuquerque", após soffrer o bombardeio das fortalezas de Lisboa, adernou. Ahi vemos uma photographia do navio rebellado quando já estava sendo rebocado para o Arsenal — (Serviço especial, via aérea, da Wide World Photos, para os "Diarios Associados")

QUASI PROMPTO o encouraçado "Minas Geraes"

Dando entrada para o dique "Rio de Janeiro", o nosso melhor vaso de guerra está em vias de acabamento

O encouraçado "Minas Geraes", cujas obras se encontram em vias de conclusão, entrou para o dique Rio de Janeiro", onde serão executados ainda importantes trabalhos, para ser o pesado vaso de guerra entregue ás actividades da esquadra.

Dentro do nosso maior dique, o irmão gemeo do "São Paulo" terá as ultimas peças ajustadas, bem como soffrerá uma limpeza geral do casco, devido ao tempo em que ficou atracado no cáes da Ilha das Cobras, durante a maior parte dos serviços de reforma. Com uma só chaminé, apresentado outras linhas na sua feição de mastros e na torre de commando, o encouraçado "Minas Geraes" dá agora uma impressão de gigantesco cruzador e será sempre uma prova real da nossa capacidade technica, em materia de ajustagem, de construcção naval.

A sua vida de efficiencia está calculada em 12 annos, o que vem demonstrar a importancia dos trabalhos nelle realizados, em annos de estudos e experiencias feitas no nosso Arsenal.

Findos os ultimos trabalhos a bordo, o "Minas Geraes" será posto a navegar, voltando a ser novamente a séde do commando em chefe da esquadra, que esteve com o "São Paulo" desde que o nosso "dragnauth" foi recolhido para a reforma a que nos referimos.

A applicação das leis trabalhistas

A M. E. C. concentra os empregados do commercio suburbano

A Junta Provisoria Governativa da União dos Empregados do Commercio, dando inicio pratico ao movimento que visa a applicação das leis trabalhistas, no tocante ao horario do trabalho, ao descanso semanal, ás férias, ao Instituto dos Commerciarios, deliberou solicitar o concurso dos empregados do commercio suburbano, onde se verificam, em maior quantidade, as infracções respectvas.i E para conhecimento dos interessados solicitou-nos a divulgação do seguinte:

"Afim de facilitar o serviço da fiscalização das leis trabalhistas, este syndicato necessita da cooperação dos seus consocios, principalmente dos que trabalham no commercio suburbano. O concurso desses companheiros será simples e realizavel, consistindo unicamente em enviar-nos reclamações, sobre a seguinte orientação: nome da firma infractora; natureza do seu commercio; local; districto municipal; natureza da infracção, designando, em caso de horario, se a infracção é procedida pela manhã, á noite, ou se é referente ao descanso semanal. Este syndicato terá entendimento rapido co ma Inspectoria do Trabalho e com a Fiscalização Municipal, publicando os resultados respectivos. As reclamações podem ser enviadas á nossa succursal, á estrada Marechal Rangel, 59, sobrado, pessoalmente ou pelo telephone 29-8021. A séde central, á rua Gonçalves Dias, 3, receberá as reclamações relativas ao centro urbano, pessoalmente ou pelo telephone 22-2750. Só serão attendidos os empregados syndicalizados, porquanto os não syndicalizados, se soffrem as consequencias do desrespeito á legislação trabalhista, devem essa circumstancia á sua indifferença, á sua apathia. Os reclamantes terão o direito de acompanhar o resultado das suas reclamações, por nosso intermedio.

Os empregados do commercio suburbano têm á sua disposição uma succursal deste syndicato, provida de todos os recursos para bem servil-os. E' necessario que os trabalhadores commerciaes despertem, conscientes dos seus direitos e deveres. Quando um trabalhador commercial ingressa no Syndicato União dos Empregados do Commercio concede-lhe o valor da sua unidade material e moral, recebendo em troca, e immediatamente, a somma integral do valor moral e material da maioria dos seus companheiros cujo numero é superior a 30 mil unidos sob os principios salutares da syndicalização. O movimento fiscalizador, iniciado pela U. E. C., só terminará com a terminação dos abusos prejudiciaes aos bons empregadores e aos empregados dos que praticam infracções."

OS REBELDES entraram em Toledo?

BURGOS, 23 (U. P.) — De fontes apparentemente seguras, informam que a vanguarda nacionalista, composta de fascistas legionarios estrangeiros e mouros, chegou ao famoso "Portão de sangue", em Toledo, já tarde da noite de hontem, tendo entrado immediatamente na cidade sem dar aos legalistas uma chance de organizarem defesa.

SUSPENSOS noventa e tres alumnos da Escola Hahnemanniana

Desacatado o professor de Physiologia — Antecedentes do descontentamento do segundo anno medico

Os alumnos do segundo anno da Faculdade Hahnemanniana, estão descontentes com a directoria da Escola pelo facto de terem que fazer provas com o actual professor da cadeira de physiologia. Esse descontentamento prende-se a uma série de factos anteriores, que culminaram com a suspensão por 15 dias de 93 alumnos desta Escola. Vamos dar desses acontecimentos um relato succinto.

Essa suspensão foi fundamentada pelo conselho technico-administrativo da Escola, com o facto de terem os referidos estudantes desacatado o professor de physiologia. Mas os estudantes respondem que não houve nenhum desacato, e sim um protesto pacifico e justo contra a capacidade profissional do lente.

MAO PROFESSOR

Argumentam elles, na representação dirigida á Congregação da Escola, pedindo a suspensão da pena que lhes foi imposta:

"A animosidade do professor Alves Cerqueira contra os supplicantes teve origem no conhecimento, por parte daquelle professor, do facto dos supplicantes terem tomado um explicador particular para a cadeira de physiologia, o que nada tem de censuravel ou incorrecto, por ser um direito que lhes assiste. Esse é um facto que se vem reproduzindo sem que o sr. professor Alves Cerqueira se lembrasse de tomar uma attitude de represalias..."

"No corrente anno, porém, o referido professor, não se tem manifestado só um máo professor, sob o ponto de vista de saber transmittir o que sabe a seus discipulos; revelou-se tambem um juiz parcial, de criterio precario no julgamento das provas realizadas nos ultimos dias de maio do corrente anno, as quaes foram prestadas por mais de 150 alumnos, e o professor Alves Cerqueira apenas approvou 17! Não é absolutamente possivel que, entre 150 alumnos, sómente 17 tenham aprendido e digerido os seus ensinamentos..."

(Continua na 2.ª pagina)

EM TERRITORIO PORTUGUEZ!

Presos centenas de soldados das tropas legalistas hespanholas

LISBOA, 23 (U. P.) — O "Seculo" informa que a columna miliciana legalista de Beja, composta de desenove guarda-costas, um cabo, seiscentos e sessenta e seis soldados, quarenta mulheres e doze crianças foram feitos prisioneiros perto de Amarelleja no Alentejo. Parte da columna estava armada, e os restantes jogaram suas armas dentro do rio quando se approximavam da fronteira portugueza. Esta força fugiu de Jerez de los Caballeros, na provincia de Badajoz. Na referida provincia, hoje, não existem mais governistas, como tambem não occupam mais nenhuma localidade.

Diz o referido periodico que um communicado official de Badajoz informa que na tomada de Torrijos os legalistas perderam oitenta homens, entre estes o major Paranlos Lopez Ferres, engenheiro naval. Foram feitos tambem diversos prisioneiros. A aviação rebelde abateu quatro aviões vermelhos, dois dos quaes eram Voisins e dois Breguets sendo que na frente de Cordoba tambem alvejou um Breguet Plymouth, que caiu ao sólo.

Diz o mesmo jornal que o Radio de Burgos informou que em Assembléa Nacional, o general Carlos Voz y Voz foi nomeado commandante militar de Ferrol, e que o major Leon foi promovido a general.

5ª EDIÇÃO

João Euzebio da Silva, o menino desapparecido

DESAPPARECEU O COLLEGIAL

D. Nadilha da Silva, moradora á rua Zeferina de Oliveira numero 23, casa VIII, por intermedio do DIARIO DA NOITE, appella para o "Rio-reporter" no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu filho João, de 11 annos, collegial.

O menino, hontem, saindo para a escola, não mais regressou a casa, deixando a todos afflictos.

Consequencias da ventania

Duas victimas de ferimentos

Na noite de hontem, occorreram dois accidentes, em consequencia da ventania, identicos, apesar de [illegible] differentes.

[illegible] da Policia Militar, Alfredo [illegible] Ferreira, brasileiro, de 33 [illegible] casado, residente á rua Carlos [illegible] n. 30, num barracão [illegible] zinco, dormia quando [illegible] arrebatou uma das folhas, [illegible] cair um tijollo que o attingiu [illegible] lhe ferida contusa, com [illegible] da região malar es[illegible].

[illegible] operario Manoel Marques, [illegible] de 4[illegible] annos, casado, empregado no Arsenal de Marinha, residente [illegible] avenida João Ribeiro n. 635, [illegible] de identico accidente, soffreu ferimento na região malar di[illegible].

Foram ambos medicados na Assistencia e, em seguida, retiraram-se.

Atropelado na rua Humaytá, o caixeiro falleceu no H. P. S.

O rapaz teve o craneo e a perna direita fracturados

Hontem, á tarde, em frente ao numero [illegible] da rua Humaytá foi atropelado por um auto o caixeiro de [illegible] mazem Laurito Ribeiro de Miranda, preto, de 18 annos, solteiro, brasileiro e residente na Avenida Ataulpho de Paiva 94.

Do desastre, que foi deveras impressionante, resultou ficar mortalmente ferido o caixeiro, que teve o craneo e a perna direita fracturados, soffrendo ainda contusões e escoriações generalizadas.

Uma ambulancia do posto de Assistencia de Copacabana foi ao local soccorrel-o, transportando-o directamente para o Hospital de P. Soccorro, onde o rapaz falleceu ao chegar.

Seu corpo foi dali removido para o necroterio tendo o auto causador do desastre desapparecido.

Incendio no Mercado Novo

Na madrugada de hoje, manifestou-se um incendio no Mercado Novo, em frente ao quartel do destacamento dos Bombeiros da Secção Maritima, sendo attingidos pelas chammas, os depositos de quitandas e cereaes, sitos á rua 3, ns. 2 e 4, do proprio municipal.

O fogo teve inicio no andar superior do deposito de cereaes, passando, em seguida, para o outro.

Avisados os bombeiros, aquartelados em frente, ali compareceram os soccorros, sob o commando do tenente José Simões Ladeira, sendo encarregado das manobras d'agua o tenente Rangel.

Pouco depois, foi totalmente extincto o incendio, sendo os prejuizos apenas parciaes. O deposito de quitandas pertencente ao negociante Germano Scossano.

O commissario Pinto Amando, do 5º districto policial, tomou conhecimento do facto, esteve no local e mandou abrir inquerito, para apurar a causa do sinistro.

Suspensos noventa e tres alumnos da Escola Hahnemanianna

(Conclusão da 1ª pagina)

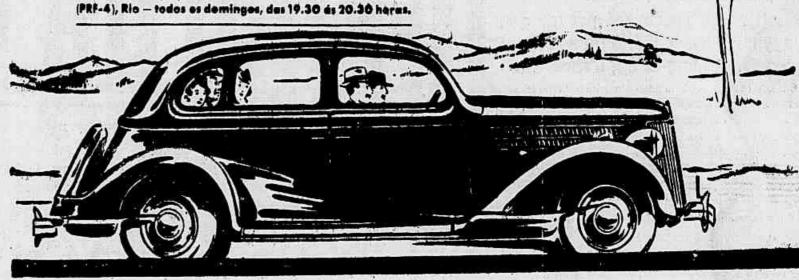
O DESACATO

O desacato, invocado pelo conselho administrativo da Escola para a suspensão dos 93 alumnos do segundo anno medico, foi o facto delles se haverem retirado, em massa, da sala, quando ali entrou o professor. Os alumnos queriam que fosse designado um novo lente e, como não tivessem sido attendidos, julgaram de bom aviso retirar-se da aula, manifestando por esta forma o seu desagrado ao professor cuja substituição pleiteavam. "No caso em apreço — diz a petição ao Conselho Universitario — o que houve foi a natural revolta de uma mocidade cheia de enthusiasmo pela carreira que abraçava contra um professor que ha muito vem se mostrando indaptavel para o desempenho das funcções de professor". Argumentam ainda os estudantes que, de accordo com o regulamento, elles não poderiam ser suspensos sem ter havido previamente um inquerito disciplinar, para apurar responsabilidades. Nesse sentido se dirigiram ao inspector federal, em petição devidamente formalizada, onde se dizia: "O motivo que nos leva á presença de v. ex. é solicitar que seja suspensa tal penalidade e que se faça cumprir o regulamento, que determina a abertura de um inquerito"—"O inquerito é uma exigencia legal. Não tendo sido feito, a penalidade applicada é illegal e arbitraria"...

93 ALUMNOS SOLIDARIOS

A primeira decisão do conselho administrativo da Escola apenas punia 8 estudantes. Mas dizia textualmente que, "tendo certeza de que o numero de solidarios é muito maior que os acima citados, appella para a dignidade dos srs. alumnos que tomaram parte nesse movimento a comparecerem á secretaria da Escola, afim de que este conselho possa applicar a todos os culpados a pena minima do regulamento". Apresentaram-se, então, num gesto de solidariedade, mais 85 alumnos, que foram igualmente suspensos por 15 dias.

Taes são os antecedentes do descontentamento que se vem observando, actualmente, na Faculdade de Medicina Hahnemanianna, porquanto os rogos dos estudantes do segundo anno não foram attendidos. Terão que prestar exame com o mesmo professor, cujo afastamento pleitearam e que exigiu a punição de 93 delles, com a pena de suspensão por 15 dias.

O receio dos estudantes envolvidos nesse caso é de que venham a ser victimas de qualquer perseguição, o que elles consideram muito possivel e provavel em vista do que se verificou por occasião das primeiras provas parciaes.

CAIU DO TREM EM QUEIMADOS

E' GRAVE O ESTADO DO CONDUCTOR DA CENTRAL DO BRASIL

O conductor Othoniel Braga de Souza Antunes, quando recebia curativos no Posto Central de Assistencia

No trem de S. Paulo, MP-1, chegou esta manhã á estação D. Pedro II o conductor de trem da Central do Brasil, Othoniel Braga de Souza Antunes, de 35 annos, casado, residente em Santos Dumont, Estado de Minas Geraes.

Othoniel, que foi victima de uma quéda do trem S-1, quando o comboio passava em Queimados, soffreu ferimentos graves na cabeça e esmagamento de um dedo da mão direita.

Soccorrido no local, foi, depois, removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

O conductor, mais tarde, foi internado na Casa de Saude S. Paulo.

Quasi se mataram a sôcos e a dentadas

Uma luta singular em Rocha Miranda

Foram hontem medicados no posto de Assistencia do Meyer o trabalhador braçal Antonio de Almeida Moreno, branco, de 40 annos, casado brasileiro, residente na rua Trajano de Moraes s|n. e o pedreiro Alberto dos Santos, branco, de 44 annos casado, portuguez, residente na rua São Francisco, 44, em Rocha Miranda.

Antonio tinha soffrido arrancamento da terceira phalange do quinto dedo da mão esquerda e tambem do terceiro dedo da mão direita além de um ferimento contuso na mesma mão produzido por dente. Alberto por seu turno tinha um ferimento contuso na região frontal produzido por pedra, forte echymose no olho direito consequente a um soco e arrancamento de parte do labio inferior e um dos dentes.

Taes ferimentos foram produzidos, segundo declarou Alberto enquanto era medicado, durante uma luta em que os dois se empenharam por causa do filho de Antonio.

A tal ponto se offenderam os dois homens que empenhando-se em luta corporal chegaram a ficar naquelle estado: Alberto todo contundido e Antonio cheio de dentadas.

Alberto, entretanto nega tenham sido as dentadas dadas por elle. Declarou-nos que achava o adversario meio maluco, mas disso só teve certeza emquanto brigavam.

Como um louco, Antonio, nada podendo fazer contra o desaffecto, mordera-se nas mãos, a ponto de arrancar as proprias phalanges.

A luta foi encerrada com a intervenção dos guardas numeros 1.563 e 378 da Policia Municipal que os conduziram presos para o posto de Rocha Miranda, de onde foram encaminhados á delegacia do 24º districto.

A destruição das florestas traz a sêcca, a fome e a miseria.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

A' procura de um ex-tremista

Investigadores da Secção da Ordem Politica e Social, hontem, á noite, varejaram a casa n. 83, da rua Circular, em D. Clara, residencia de Antonio Soares de Oliveira, apontado como extremista.

Não encontrando Antonio, os policiaes detiveram sua mulher America Sanches e os progenitores desta, Elisa Garcia Rabiné e Antunes Fernandes, levando-os para a delegacia do 24º districto policial.

Na casa ficaram, aos cuidados de vizinhos, os filhos de Antonio: Antonio, de 9 annos, Mercedes, de 4 e Irene, de 2 annos de idade.

Um casal victima de atropelamento

Hoje, pela madrugada, na avenida Augusto Severo, foi victima de atropelamento por automovel o casal Moacyr Alexandre Mendes, ambos de 36 annos de idade, residentes á rua General Severiano n. 120.

Elle soffreu escoriações na região frontal e nariz e ella ferimento contuso na região parietal direita.

MISSAS

† GABRIEL GAZAUX — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de [illegible] dia, que faz celebrar amanhã, 24, ás 9h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† TENENTE-CORONEL ZEFERINO MARTINS SOARES — Etelvina Soares, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 24, ás 9 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo — Estacio de Sá.

† PROF. ROBERTO NUNES LINDRAY — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 24, ás 9 horas, na Igreja do Rosario.

† PERPETUA ALVES BARBOSA FERREIRA — Rogerio Ferreira, manda celebrar missa amanhã, 24, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† DR. GEREMARIO DANTAS — Sua familia participa a seus parentes e amigos que será rezada missa amanhã, 24, ás 9h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula, e os convida para assistirem a esse acto.

† MARECHAL JOÃO THOMAZ DE CANTUARIA — Seus netos e bisnetos, em commemoração á sua data natalicia mandam celebrar missa, amanhã, ás 9 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

† CAPITÃO NELSON DE MOURÃO — Sua familia communica aos parentes e amigos que fará celebrar missa de 30º dia, amanhã, 24, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

A França baixou um decreto prohibindo todo o intercambio com o Marrocos hespanhol

O DELEGADO PAULA PINTO E' CUMPLICE DA IMPUNIDADE DO ASSASSINIO DE D. ESTHER

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta-feira, 23 de Setembro de 1936 — N. 2.733

EDIÇÃO

GENEBRA, 23 (U. P.) — Na reunião realizada no gabinete do sr. Joseph Avenol, os delegados presentes não puderam chegar a uma decisão em relação ao caso da delegação ethiope.

DINHEIRO E SANGUE PARA A VICTORIA DA REBELLIÃO

Declarações do duque de Maura

LISBOA, 23 (Especial) — O numero de refugiados hespanhóes em Lisboa e já bastante elevado e todos se declaram contentes e satisfeitos por terem conseguido fugir ao grave perigo que os ameaçava no seu paiz. Não escondem, porém, a tristeza que lhes causam os acontecimentos da sua patria. Os portuguezes comprehendem bem a triste situação dos refugiados, prestam-lhes toda a attenção e dão-lhes todas as facilidades.

Em Lisboa está installada uma junta que funcciona sob as ordens da Junta Nacional de Burgos. E' presidida pelo duque Maura que fez aos representantes da imprensa estas declarações: "Depois da guerra da independencia da Hespanha, surgiu esta data epica de 1936. Repete-se a historia. O rio volta para o mar apesar das recurvas dos accidentes do terreno que tem de percorrer. Assim a Hespanha póde ser comparada, na sua marcha politica, ao rio. Contra a vaga vermelha, levantou-se o exercito libertador, defendendo as tradições das glorias hespanholas, auxiliado pela massa de povo

(Continua na 2.ª pagina)

"DIARIO DA NOITE" DENUNCIA

O MAIOR CRIME PRATICADO NO CASO DA ELUCIDAÇÃO DA TRAGEDIA OCCORRIDA NO SACCO DE SÃO FRANCISCO

O SR. PAULA PINTO RECEBE QUESTIONARIOS DAS PARTES PARA O INTERROGATORIO POLICIAL!

A opinião publica ainda continua attenta, á marcha do processo feito em Nictheroy, em torno desse triste episodio da morte de Esther Marini Duque no Sacco de São Francisco.

DIARIO DA NOITE, que seguiu passo a passo, todas as investigações policiaes, atiçando o delegado Paula Pinto, cada vez que elle, extranhamente, procurava seguir um rumo contrario aos intresses da justiça, sente-se obrigado a informar o publico, sob sua exclusiva responsabilidade, o seguinte:

Que o crime tremendo do Sacco de São Francisco ficou impune, porque o delegado Paula Pinto poz todo o seu empenho em não chegar ao fim do inquerito tumultuario que procedeu.

Homem de mentalidade rude, teimoso e atrabiliario, sentindo o latejo das criticas feitas por este jornal, em vez de levar a serio a sua responsabilidade, orientou as suas investigações no sentido de reforçar as provas indiciarias que havia contra Costa Maia. Cegou. Não quiz ver mais nada. DARIO DA NOITE, offerecendo elementos de accusação tremendas contra Duque e seus auxiliares, aponta o delegado Paula Pinto como cumplice da impunidade que se prepara, em torno desse crime execrando.

Elle, exclusivamente, pela sua condição de autoridade, voluntariamente aceitou a maior das responsabilidades, porque se presta ao papel de innocentador consciente de barbaros assassinos.

E consciente dizemos bem, porque nós mesmos lhe entregaremos a minuta de 47 perguntas para serem feitas a Manoel Duque, e o delegado Paula Pinto deixou de fazer algumas, quem sabe se porque dentro dellas havia algo para fazer-se trahir o complot que assassinou d. Esther.

Mas não é só: ao interrogar Italo Marini, irmão da victima, o delegado Paula Pinto o fez por um questionario que lhe foi fornecido pelo proprio accusado os seus advogados, tal a natureza intima das perguntas que a autoridade fluminense ignora, da mesma forma como não sabe qual é o seu dever de autoridade.

E ha mais: indicamos o nome de uma senhora, residente em Nictheroy, que até hoje não foi procurada.

Nenhuma das pessoas que poderiam depor para o esclarecimento do hediondo homicidio, foi, até hoje convidada pelo 3º delegado fluminense.

Está terminando o prazo. E o delegado Paula Pinto nada fez.

Sentimo-nos, assim, no dever moral de assumir absolutamen- responsabilidade de nossas attitude e denuncial-o publicamente tambem como cumplice, porque está sendo o elemento mais efficiente para evitar que a Justiça fluminense cumpra o seu dever, definindo a responsabilidade do verdadeiro autor intellectual da morte de Esther, e todos os seus cumplices.

O homem que ri

O DESAPPARECIMENTO DO ALLEMÃO FRITZ

SUICIDIO SEM COMPROVAÇÃO E DESINTERESSE SUSPEITO

Acabamos de saber que a policia vae abandonar as diligencias que vinha fazendo para esclarecimento do estranho desapparecimento do ancião Fritz Lindenblatt, em vista de até agora nada haver conseguido a respeito.

Para isso tem contribuido grandemente o procedimento retraido, arrogante e suspeito da familia do desapparecido, inclusive o sr. Jorge Feldhans, genro postiço de Fritz, o qual, ao ser procurado por um investigador, se mostra intratavel e desinteressado.

Por isso, o investigador pretende encerrar o caso e entregar o relatorio de tudo o que fez ao commissario Sylvio Terra, chefe de segurança pessoal.

A nós nos parece que, ao invés de abandonar as pesquisas, estas deveriam ser proseguidas, principalmente com relação á pessôa de Jorge, que com o seu proceder perante a autoridade, demonstra o sufficiente para se tornar suspeito e digno de observação policial.

Comnosco, podemos testemunhal-o, Jorge procedeu de igual maneira, como se não tivesse a menor parcella de educação social. A circumstancia de elle se julgar com dinheiro, absolutamente não lhe dá direito a tratar com descortezia a quem quer que seja muito menos quando se trata de um assumpto do interesse publico e legal.

UM SUICIDIO SEM COMPROVAÇÃO

Ha um detalhe interessante no caso Fritz: a sobrinha do ancião disse, ha dias, ao investigador incumbido das diligencias, que Fritz, quando saiu de casa, deixára sobre a mesa da sala de jantar os seus papeis, documentos

(Continua na 2ª pagina.)

A FRANÇA PROHIBE o intercambio commercial com o Morrocos rebelde

A SITUAÇÃO EM BILBAO

BILBAO, 23 (Especial) — A cidade de Bilbao continua a ser o centro de resistencia contra o avanço dos rebeldes na frente norte.

Para quem faça a viagem desde Saint Jean de Luz é forçosa a passagem por Bermeo, onde se viam ancorados mais de cento e cincoenta embarcações de pesca que não ousam deitar-se ao mar com receio da frota nacionalista.

Nesse porto achava-se um prelado francez, monsenhor Mathieu, bispo de Dax, que viera solicitar a premissão de partir para Bilbao afim de levar aos refens palavras de consolação e esperança. A autorização foi-lhe aliás concedida por intermedio do deputado nacionalista basco de La Torre que forneceu ao sacerdote uma escolta de vinte e cinco milicianos.

Na cidade de Bilbao não se notava nenhuma modificação

(Continua na 2ª pagina.)

Um assassinio no territorio colonial francez — Os habitantes de Valencia offerecem um avião a Burgos — Outras informações

(Serviço especial e das Agencias Havas e United Press para o DIARIO DA NOITE)

CASABLANCA, 23 (U. P.) — Espera-se que seja promulgado hoje o decreto prohibindo intercambio commercial entre as zonas franceza e hespanhola de Marrocos, e que entre em vigor sexta-feira. O decreto contem sancções que serão applicadas aos infractores. O facto acima verificou-se devido á execução do francez Aguilar pelas autoridades hespanholas na referida zona, e a estas não terem dado satisfacção ao ultimatum francez.

A POPULAÇÃO DE BURGOS OFFERECEU UM AVIÃO A BURGOS

DANCHORINEA, 23 (U. P.) — A somma de quatrocentas mil pesetas foi dada hontem á Junta de Defesa Nacional de Burgos pela delegação representante da provincia de Palencia. A delegação era presidida pelo sr. Ceres Gusman, presidente da commissão provincial, e pelo prefeito da cidade de Palencia, don Rafael Martinez. A importancia foi dada para o fim de se adquirir um aeroplano que será baptisado com o nome da provincia, e este dinheiro foi arranjado em quatro dias por meio de listas que percorreram toda a região.

Falando pelo radio Castille em Burgos o sr. Martinez declarou: "Desde o inicio da revolução que os habitantes da cidade e da provincia eram sympathicos ao movimento nacionalista, e immediatamente adheriram a campanha para a collecta do fundo necessario.

O CONSELHEIRO AEREO DO NEGUS NÃO ESTA' VOANDO PELO GOVERNO HESPANHOL

PARIS, 23 (U. P.) — As noticias vehiculadas que o aviador francez Rene Droutllet, que durante a guerra italo-abyssinia foi conselheiro aereo do Negus, estava fazendo vôos á Hespanha para fins politicos foram contestadas hoje nos circulos officiaes. Foi explicado que de facto Droutllet tem realizado vôos diarios entre Toulouse e Madrid e vice-versa, mas a serviço do embaixador francez. "São motivos humanitarios que inspiram estes vôos" — declararam.

SINOS PARA CANHÕES

COM AS FORÇAS LEGALISTAS NA FRENTE DE ARAGÃO, NAS PROXIMIDADES DE PINA, 23 (U. P.) — O correspondente da United Press encontrou Buenaventura Durruti, leader anarchista que commanda os operarios milicianos no sector léste da frente de Saragoça, no seu Quartel General estabelecido numa granja requisicionada, á beira da estrada que vae de Bujaraloz a Pina.

Durruti não é só um chefe militar, mas, tambem, um economista. Quando o encontrei, discutia com um grupo de camponezes da vizinha aldeia de La Almolda. Chamou-me e me disse: "Aqui tem um caso interessante: estes homens precisavam de gasolina e oleo para suas machinas agricolas, mas não tinham dinheiro para pagar. Resolvemos o problema aceitando em pagamento o grande sino de bronze da igreja da aldeia. O

(Continua na 2ª pagina.)

Demittiu-se o director de Fiscalização

Pediu demissão do cargo de director de Fiscalização, o sr. Gastão de Moura, em virtude de seria divergencia administrativa havida entre elle e o sub-director daquelle departamento, sr. Heitor de Mello.

TETRICO

MADRID, 23 (Especial) — Os rebeldes que estão cercados em parte do Alcazar de Toledo abandonaram algumas posições que ainda mantinham fóra do Alcazar e refugiaram-se nos subterraneos.

Ficou constatado que os sitiados mataram, para se alimentar, varios muares. No ultimo assalto dos governamentaes, os nacionalistas defenderam-se encarniçadamente, sobretudo, com granadas de mão e bombas de morteiro.

Os legalistas estão cercando agora o jardim, em condições de bater com o fogo das suas metralhadoras todas as saidas que podem ser utilizadas pelos sitiados.

UM GOLPE DE AUDACIA

BURGOS, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os nacionalistas tentaram um golpe de audacia para a tomada do Monte Del Piso, lançando tres esquadrões de cavallaria contra o inimigo que se achava localizado nas faldas da serra, conseguindo chegar ás suas posições sem que os marxistas tivessem tempo de reagir. Depois de curta luta, os legaes fugiram com tal precipitação que muitos morreram em consequencia de quedas sobre as arestas das rochas, precipitando-se no fundo do valle, apesar de não serem os atacantes muito numerosos. Isso dá idéa do valor das tropas milicianas recrutadas em Madrid e do estado de desmoralização em que se encontram.

Em Arenas de San Pedro a vida começa a normalizar estando muitos estabelecimentos funccionando. Os exilados regressam aos lares que haviam abandonado. Ha grande concentração de tropas, mas nota-se que a cidade conserva ainda uma certa atmosphera de terror. Não foi ainda esquecido o fuzilamento de mais de 500 habitantes, levado a effeito pelas tropas do governo. Pelas estradas encontram-se velhos caminhões abandonados, muares mortos e mesmo a intervallos, cadaveres de combatentes em franca putrefacção. Não houve ainda tempo para sepultal-os. Pouco além fica o valle do Tejo que se prolonga até Talavera, actualmente base das forças do coronel Yague. Talavera deverá ser a chave desta guerra e decidirá talvez da victoria. Em toda a extensão que a vista pode alcançar não se encontram vestigios dos marxistas, que fugiram pelo valle de Alberche debaixo da perseguição dos nacionalistas que os obrigaram a alcançar Cerbera e San Martin de Valdes, cuja tomada deve ser tambem uma questão de poucos dias ou talvez de horas. — D'Hospital

7ª EDIÇÃO

UM CASAMENTO de communistas na linha de fogo

COMO SE DESENROLOU A CEREMONIA

MADRID, 23 (U. P.) — O correspondente do jornal "La Libertad", junto á columna governista do Aragon, commandada pelo syndicalista Buenaventura Durruti, informou o seguinte:

Carmen Martinez, joven e bella, de olhos grandes, enfermeira do Hospital da Cruz Vermelha de Madrid, consorciou-se com o artilheiro Manuel Garcia numa simples ceremonia, presidida pelo proprio Durruti.

Ao realizar a solemnidade, Durruti pronunciou: "Eu podia abençoal-os ou fazer com que assignassem um documento, mas não faço nenhum dos dois porque em primeiro logar sem vocês nem eu acreditamos em benções e em segundo logar porque um documento mostra uma falta de confiança, incompativel com o verdadeiro amor. Unindo suas mãos e destino em perfeita liberdade demonstram que se amam. De fórma identica, se alguma dia deixarem de se amar, poderão separar-se. Quando o amor morre, documento algum, por mais assignaturas que contenha, poderá revivel-o. Um contracto de casamento seria somente uma corrente que acabaria fazendo um odiar o outro. Tenham confiança um no outro. Lembrem-se que nada lhes une a não ser seus proprios desejos. Amem-se um ao outro como amantes e companheiros. Se ella lhe ama e é correspondida, nada póde dissolver o laço de sua amizade. Amem-se e sejam felizes".

O jantar do casamento foi servido, enquanto ao longe o tiroteio de metralhadoras fazia-se ouvir. Durruti póz seu automovel á disposição dos nubentes, deu-lhes cem pesetas de presente de nupcias e mandou que fossem para Lerida passar a Lua de Mel. Concede-lhes tambem uma licença de cinco dias, mas com ordem expressa de estarem de volta no sexto dia.

DISCRIMINAÇÃO INJUSTA

O projecto de reajustamento dos funccionarios civis da União vem despertando, como é natural, grande interesse. Organizado sob um criterio alheio de louvor, estão, contudo, pretendendo mutilal-o, para estabelecer descontentamento e discordias entre os serventuarios da Nação, o que o momento excepcional que atravessamos não comporta.

Queremos referir-nos, aqui, á idéa surgida no seio da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, no sentido de se crear, para os funccionarios que alli trabalham, um quadro especial, com vencimentos superiores aos da Directoria Regional do Districto Federal.

Essa idéa é lamentavel e inopportuna, porquanto não se póde comprehender semelhante distincção em classes e repartições em tudo equiparadas, menos na natureza, dos arduos serviços, porque justamente na Directoria Regional é que se executa propriamente o serviço postal-telegraphico com todo o peso diuturno de enormes responsabilidades, quando na Directoria Geral o serviço é de ordem burocratica e suave.

Por que, então, crear-se tal desseme lhança de situação?

SERÃO MANTIDAS AS TABELLAS ACTUAES

Confirma-se a noticia divulgada pelo DIARIO DA NOITE

De accordo com a informação que demos, ha dias atrás, o presidente da Commissão de Finanças da Camara vae apresentar uma emenda ao projecto de reajustamento, determinando que aos funccionarios publicos civis que, pelas tabellas organizadas pelo governo, iriam perceber vencimentos inferiores aos que actualmente percebem com o abono, sejam mantidas as tabellas actuaes. Para as vagas que se verificarem, então, por promoção, nomeação ou morte, uma vez preenchidas, passaria a vigorar a tabella em questão.

Essa emenda conta com o apoio de toda a Camara, estando de antemão garantida a sua approvação.

Onde se encontra o garçon do Café 13 de Maio?

Desde sabbado ultimo que está desapparecido Francisco Nunes de Oliveira, de 19 annos de idade, residente em Nictheroy, á rua Feliciano Sodré n. 73, e que já ha algum tempo trabalhava como "garçon" no "Café 13 de Maio", nesta capital.

Tendo deixado roupas e dinheiro no estabelecimento acima referido, os seus patrões interessam-se pelo seu descobrimento, o que tambem acontece com a sua progenitora, que, muito afflicta, pede-nos appellar para o prestimoso auxilio do "Rio-Reporter".

A LIBERDADE DA AMERICA nas mãos dos homens de amanhã

CLEVELAND, 23, (U. P.) — Na Convenção da Legião Americana realizada nesta cidade, o sr. Newton D. Barker, declarou que a continuação da liberdade americana dependerá "do que fizermos é do que envolvermos á geração futura, que é quem terá de guardar a America do perigo da dictadura".

Um outro orador, commandante Ray Murphy declarou a visão de paz mundial do ex-presidente Wilson dizendo que a mesma "não podia ser idealizada na actualidade, pois hoje vemos que as nações e a propria geração de homens caminham para a loucura".

O senador Clark disse que os bons dados aos soldados da grande guerra não eram um presente mas sim o pagamento de uma divida terminou o sr. Clark dizendo que o dever da Legião Americana, era conservar a America fóra de guerra.

CONTRA O INTERESSE PUBLICO

A facilidade com que antigamente se concediam patentes de invenção no Brasil constituiu uma fonte de privilegios e monopolios illicitos, algumas vezes bastante damnosos para os interesses da collectividade.

Um individuo qualquer mais esperto tirava diploma de inventos de processos industriaes, já muito conhecidos e praticados no estrangeiro e com não havia opposição da parte interessada, lograva explorar industrialmente, com exclusividade, formulas alheias. Assim aconteceu, por exemplo, com o fabrico da séda industrial. Um sr. Max Naegell, em 1919, obteve patente de invenção para um processo que ha dez annos era praticado na Europa e na America do Norte. Como, porém, no tempo não se fazia a experiencia previa dos processos a se patentear, a repartição do Ministerio da Agricultura, a que então se achavam affectos esses serviços, concedeu o diploma. Mais tarde, a firma Courtaulds Ltd. chamou Naegell a juizo, ficando então demonstrada a nullidade da patente, por não haver nella nenhuma especie de invenção attribuivel a Naegell.

Tentava-se, ao contrario, de uma formula até já antiquada, que os europeus abandonaram em vista de se ter encontrado methodo mais rendoso e moderno.

No entanto, e apesar disso, Naegell durante quinze annos explorou a patente, illegitima, realizando lucros enormes com um privilegio odioso. Ninguem mais poderia fabricar séda artificial, porque Naegell o impedia.

Agora o Ministerio do Trabalho declarou a caducidade da patente, por se ter passado o prazo legal de quinze annos de exploração da formula. Max Naegell, porém, não se conforma e pretende manter por mais sete annos o monopolio inconstitucional e perigoso, valendo-se de chicanas, que não podem prevalecer contra o interesse publico.

Já soffreu trinta e uma operações

Doente de uma perna, entregue a cuidados medicos, tem a outra tambem inutilizada — Fala ao DIARIO DA NOITE o enfermo da 19ª enfermaria da Santa Casa

Na 19ª enfermaria da Santa Casa, Sebastião Rosas, quando falava ao DIARIO DA NOITE

Gravissimo o facto, para o qual foi chamada a attenção da reportagem do DIARIO DA NOITE, com insistentes pedidos.

Ha mais de tres annos acha-se internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia, um homem, victima de um accidente na perna, que sendo submettido a experiencias cirurgicas já, agora, tem inutilizadas as duas pernas e sem recursos para trabalhar.

Deante do que nos era assim exposto, resolvemos attender aos appellos e dirigimo-nos ao referido estabelecimento.

ACCIDENTADO HA CINCO ANNOS

Procurámos o enfermo, indo encontral-o na 19 ªenfermaria, do dr. Domingos de Góes Filho.

Estava sentado no soalho. E' um homem robusto, de cor parda, de idade regular, de apparencia agradavel.

Logo que nos apresentamos, expoz o seu caso:

Chama-se Sebastião Rosas, tem 32 annos de idade e residia em Guarany, do Estado de Minas Geraes.

Ha cinco annos, mais ou menos, foi victima de um accidente no trabalho, soffrendo, em consequencia, um ferimento na perna esquerda.

VINTE INTERVENÇÕES EM UBA'

Mais tarde, sentindo-se peór, internou-se no Hospital de São José, na cidade de Ubá, em Minas Geraes, onde foi conservado durante 11 mezes, tendo soffrido nesse interregno nada menos de vinte intervenções cirurgicas.

Tantas e tão dolorosas operações, não lograram o minimo resultado em beneficio do enfermo, o qual peorava cada vez mais.

TRANSPORTOU-SE PARA ESTA CAPITAL

Visto que não conseguira melhorar, Sebastião deliberou transportar-se para esta capital, certo de que aqui encontraria especialista ou summidades capazes de lhe darem o tratamento necessario.

Mesmo porque, aqui, tinha, ha bastante tempo, uma irmã, residente á Travessa Pirassinunga, 81, onde, afinal, hospedou-se.

NO HOSPITAL DA SANTA CASA

Ha 3 annos e 3 mezes, continuando doente da perna, com auxilio de sua irmã, Maria Joaquina Borges, internou-se no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Foi precisamente a 19 de junho de 1933. Mais tarde falleceu a sua dedicada irmã.

MAIS ONZE OPERAÇÕES

Desde que foi internado na Santa Casa e levado para a 19ª enfermaria, varias turmas de medicos e doutorandos por alli têm passado e todas a sua perna tem sido objecto de estudos e experiencias.

Com isso, já soffreu mais onze operações.

INUTILIZARAM A OUTRA PERNA

— E o mais grave — diz-nos o enfermo — é que inutilizaram a minha perna sã.

— Como? — perguntámos.

— Abriam a perna direita para tirar pedaços de osso e enxertar na esquerda. Fizeram isso tantas vezes que a perna direita ficou inutilizada. A principio, eu andava de muletas e agora só arrastando-me. Pedi muitas vezes aos medicos que fizessem a amputação da perna doente, mas não quizeram. Com certeza, vão me dar alta, ainda enfermo, na miseria e sem parentes, nem amigos.

Ouvida a queixa do infeliz Sebastião, deixamos a 19ª enfermaria da Santa Casa, não sem lamentar a situação dolorosa em que se encontra, victima de um caso que de tão grave dispensa commentarios.

A SITUAÇÃO EM BILBÁO

(Conclusão da 1ª pagina)

desde os ultimos dias. Era grande o numero de transeuntes nas ruas e logradouros publicos. Longas filas de refugiados aguardavam cartas de viveres deante do commissariado de reabastecimento, onde é fornecida actualmente a ração de 250 grammas de pão por habitante.

No palacio da deputação annunciava-se a partida para Santander do governador civil, sr. Etcheverria. As noticias correntes na cidade diziam que os navios nacionalistas haviam conseguido pôr a pique um cargueiro procedente de Alicante e que transportava provisões. Outro navio mercante fôra apresado e levado para Vigo.

Corria igualmente o boato de que Trubia, aldeia situada ás portas de Oviedo havia sido occupada pelos rebeldes o que libertaria totalmente aquella cidade assediada pelos governamentaes.

Affirmava-se igualmente em Bilbáo que o general Mola fizera propostas aos nacionalistas bascos, mas que estes haviam recusado o offerecimento por não terem confiança nas promessas. Assim continuariam ao lado dos governamentaes, que lhes tinham promettido a concessão da autonomia das provincias vasongadas, ao passo que os partidos da direita declararam que supprimiriam a lingua, os costumes e a propria raça daquella região.

Em Las Arenas affirmava-se que as condicções de reabastecimento de Bilbáo se tornavam cada vez mais difficeis. Uma particularidade interessante é que os commerciantes locaes, quando não possuem o troco necessario, dão cheques reembolsaveis no Banco de Bilbáo e com circulação exclusivamente na Biscaya.

Será dissolvida a Associação pró-germanismo

BERLIM, 23 (H.) — Annuncia-se que a Associação Pró-Germanismo no Estrangeiro será dissolvida e que, d'ora avante, é á Organização Nacional-Socialista dos Allemães no Estrangeiro que caberá a tarefa da associação dissolvida.

Esta ultima, fundada em 1881, conta actualmente dois milhões de membros e o seu chefe, Hans Steinacher, de origem austriaca, é membro ha algum tempo do partido nazista.

Dinheiro e sangue para a victoria da rebellião

(Conclusão da 1ª pagina)

são e pela opinião nacional. Sómente apoiam os vermelhos aquelles que receiam pelas suas vidas e os republicanos cégos que se prestam a servir de tristes comparsas do marxismo.

Não se póde duvidar do triumpho do exercito. Não importa a duração da luta. E' preciso ter paciencia. As guerras civis hespanholas duraram sete annos e se esta guerra salvadora durar sete mezes ainda nos podemos considerar satisfeitos. Custará muito dinheiro e muito sangue mas o exercito não precisa de mais nada. Tem armas e reforços.

Conhecemos os apoios que os vermelhos recebem do estrangeiro apesar de serem encobertos pelas declarações do sr. Prieto que procura, com queixas sagazes, encobrir esses auxilios. Das astucias governamentaes temos varios exemplos figurando em primeiro logar a constituição do Tribunal Popular, especie de "tcheka", composto de magistrados sem opinião decisiva e que só serve para enganar a opinião do estrangeiro.

O embaixador da Russia controla toda a politica de Madrid e no Ministerio do Exterior funcciona um comité que impõe as suas decisões. O ministro nada manda: tem apenas o nome de ministro. O mundo sabe perfeitamente que o triumpho do exercito representa a paz na Europa e que o triumpho dos vermelhos desencadearia a conflagração indiscutivel. O nosso triumpho representa a paz e a prosperidade internas, a manutenção integral do territorio nacional e da nossa inteira soberania pois nada temos compromettido nem hypothecado. Defendemos a civilização européa com a comprehensão social que se impõe, combatemos a loucura vermelha que representa a tyrannia destruidora. Os paizes que estudaram este problema, comprehenderam bem o movimento salvador do exercito hespanhol. Os outros mostram-se receiosos com a preoccupação mediterranea. E' um erro evidente.

Pergunta-se onde vamos buscar dinheiro e o exercito responde: "Onde ha, mas para o pagar, não compromettemos nem o nosso futuro nem a menor parcela do territorio nacional.

O exercito marcha seguro para a victoria. Vae devagar porque é preciso apalpar bem o terreno para não dar um passo em falso. Temos do nosso lado a razão, a justiça e a força."

Falleceu em Nictheroy o ex-prefeito de Saquarema

No hospital Santa Cruz, em Nictheroy, onde se havia internado, ha dias, falleceu o coronel João Bravo, prestigioso chefe politico de Saquarema e ex-prefeito daquelle municipio, sendo o seu cadaver transportado para Saquarema, de onde era filho o conhecido chefe de grande prestigio eleitoral.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Têm cartas nesta redacção os senhores: OHR — RL — AR — MVL — RIS — HR — FH — HPF — ACS — GSB — JN — CMB — NC — FP — LF — AG. Senhoritas: Mary — LYD — MF — AD de S — LEP — GSB — LCL — LF — IF — MA — RR — MR — EV — L — AR. — Guadalupe Mystica — SS — DAM — LEYLA.

Senhorita Lili Fernandes — O senhor A. J. todos os dias vem saber se a senhora levou a carta delle. Que resposta vamos dar ao rapaz?

Senhor I. R. G. — Recebi sua carta, que será publicada com a maior brevidade possivel.

Gilda — Sua carta sairá brevemente.

Senhorita Z. M. — Creio que já [illegible] resposta. A demora na publicação [illegible] proposta deriva apenas de algumas alterações que julguei necessarias.

Senhor M. J. B. — Sua carta sairá sabbado, sem falta.

Senhor L. O. — Nos primeiros dias da proxima semana, terá publicada a sua carta.

Senhor D. de B. — Eis aqui o aviso: senhorita M. A, venha buscar a carta do sr. D. de B.

Senhor C. D. A. — Sua carta será publicada, salvo com a parte em que o senhor diz onde poderá ser encontrado a qualquer hora. Isso está fóra das condições que estabelecemos. Depois que o senhor receber a carta de uma interessada que deseje vêl-o, o senhor então poderá marcar os encontros que bem entender. Por emquanto, só na epistola!

Senhor A. Texas — O senhor é um rapaz muito differente do senhor C. D. A. Sua carta vae sair inteirinha.

Senhorita W. S. C. — Sua proposta vae despertar interesse.

General — Não póde, não, senhor General. As candidatas se dirigirão ao senhor por intermedio do DIARIO DA NOITE.

Senhor O. R. C. — Um pouco de paciencia e verá publicada sua proposta.

Senhor A. C. (funccionario publico) — Em virtude de existirem iniciaes identicas, as suas passarão a A. C. F. Estamos de accordo?

Sylvinha — Mesmo sendo feiosa, sua carta sairá segunda-feira.

Senhor A. M. R. — Sua proposta sairá segunda-feira.

Senhores A. e R. — Novas cartas.

Senhor R. M. dos S. — Ainda não tive tempo de acabar a leitura da carta. Tambem o senhor nos vem falando em surtos sideraes e a sua letra é um pouco difficil. Se ao se dirigir ás candidatas, o senhor escrever assim abundantemente, acreditamos que não será facil arranjar uma esposa.

Senhor J. N. C. — A respeito das sensações do mysterio, de pleno accordo. Quanto á publicação de sua proposta, rogamos-lhe tenha um pouco de paciencia. Espere dois ou tres dias mais.

Senhor A. P. S. — O senhor é um homem de espirito. Sua carta sairá segunda-feira.

Celso — O senhor é um dos que comprehenderam. Sua proposta sairá no mesmo dia que a do senhor A. P. R.

Senhorita A. C. — Dê-me, por carta, aos cuidados do DIARIO DA NOITE, o seu endereço postal. — R.

"A TENDENCIA CORPORATIVA"

O anniversario do Boletim do Ministerio do Trabalho

O "Boletim" do Ministerio do Trabalho, festejou o seu 3º anniversario com um numero cheio, em que se acham palavras do presidente da Republica e um artigo do sr. Agamemnon Magalhães, sobre a "Tendencia Corporativa". E' a seguinte, a synthese do ministro do Trabalho:

"A tendencia corporativa accentua-se cada vez mais na luta contra a depressão economica. O seu fundamento é a integração do capital e do trabalho, que se disciplinam por si mesmos ou pela intervenção do Estado.

Emquanto o marxismo prega a luta de classes e a suppressão de uma dellas pela violencia ou dictadura proletaria, o corporativismo substitue o conceito de luta pelo da integração das classes em unidades economicas.

O corporativismo apresenta actualmente dois aspectos caracteristicos: Um é o italiano e o outro é o allemão. No primeiro, o Estado reconhece o syndicato, articulado em federações e confederações nacionaes, que formam as corporações. No segundo, o Estado supprimiu o syndicato e dividiu a economia em sectores, que se articulam por meio dos "stands", orgãos corporativos do Reich. E' interessante divulgar essas noções para que se verifique que o phenomeno economico não póde ser explicado dentro das construcções doutrinarias ou dos systemas.

Cada economia reage de modo differente, tendo o mesmo facto, ou a mesma conjunctura, repercussão ou effeitos diversos.

No Brasil, o Estado creando o syndicato, dando-lhe funcção publica e representação no parlamento, juntas de conciliação e Conselhos Administrativos dos Institutos de Previdencia, lançou as bases para o movimento corporativo, que poderá desabrochar com modalidades caracteristicas da economia brasileira.

O fundamento das corporações, na idade média, era o officio. Não só regulamentavam a profissão, que se dividia em tres categorias — o aprendiz, o companheiro e o mestre, como as relações entre os productores — evitando a concurrencia desleal nas encommendas, e entre esses e os consumidores — fixando o preço e defendendo a mais perfeita manufactura.

As corporações tinham, então, os syndicos e os jurados prud'hommes que velavam pela execução dos seus testamentos, e participavam da administração da villa, o novo poder politico que deslocou a força dos senhores feudaes e no qual se apoiaram os principes para formar as grandes monarchias territoriaes. Ahi surgiram numa época caracteristica de transição entre a economia rural dos castellos e o artesanato e desappareceram com a economia liberal. Resurgem, agora, em outro mundo, sob bases e condições differentes, contestando o crepusculo do liberalismo que, em 1791, as baniu da face da terra em nome dos direitos do homem. E' a roda dos seculos a moer as gerações, os codigos, os principios e as culturas. E o homem deante desse espectaculo só póde ter uma philosophia ou uma attitude — renovar-se para não desapparecer na curva da estrada."

Yára e "Morcego"

Um esclarecimento do investigador Flavio, da policia fluminense

A respeito do romance da joven Yára Silva, que na illusão dos seus poucos annos de idade, desde o dia 5 do corrente desapparecera de sua residencia á rua Boa Viagem, em Nictheroy, para acompanhar o "boxeur" José Durão de Barros, conhecido pelo vulgo de "Morcego", sendo ambos apprehendidos, por solicitação da policia do Estado do Rio, em S. João d'El-Rey, no Estado de Minas Geraes, e encaminhados para a 5ª delegacia auxiliar fluminense, registrámos, hontem, que "Morcego" accusara o investigador da policia do vizinho Estado, Flavio Dias Junior, como, tambem, namorado de Yára.

A' noite, esteve na succursal dos "Diarios Associados", á rua José Clemente n. 23, em Nictheroy, o referido investigador, que veiu esclarecer não ter fundamento a accusação feita por "Morcego", attribuindo-a ao facto de ter Flavio e o seu collega José Acceti, por varias vezes, effectuado a sua prisão, em virtude dos delictos de roubo e furto que têm sido praticados pelo "boxeur" que conseguiu captar o coração e a confiança da joven Yára.

Ahi fica o esclarecimento que nos veiu trazer o investigador Flavio Dias Junior, que é chefe de familia e antigo serventuario da policia do Estado do Rio.

Metralhadoras apprehendidas na Belgica

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — A policia apprehendeu um grande numero de metralhadoras na séde da Legião Nacional de Ostende, durante uma busca de casa em casa realizada em Ostende, Antuerpia, Bruxellas, Cuarreoi, Malines e em muitas outras cidades.

O CASO DA CENSURA A UM JORNAL DE NICTHEROY

UMA REUNIÃO QUE SE VAE REALIZAR NO GABINETE DO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

O governo fluminense, no intuito de evitar que elementos interessados na perturbação da ordem publica no Estado do Rio, se aproveitem do chamado "caso" da Cantareira para atirar a população contra aquella empresa que é a concessionaria do serviço de bondes de Nictheroy e proprietaria das barcas que fazem, ha muitos e longos annos, a travessia entre aquella cidade e o cáes Pharoux, bem como contra o proprio governador, decidiu estabelecer a censura para o matutino "O Fluminense", decano da imprensa da terra de Araribóia, fundado pelo saudoso coronel F. R. de Miranda, e dirigido, desde a morte desse jornalista, pelo major Luiz H. Xavier de Azevedo.

O director do matutino nictheroyense estranhou a medida adoptada, tendo dado sciencia da mesma aos presidentes da Associação de Imprensa do Estado do Rio e da Associação Fluminense de Imprensa, solicitando intervenção junto ao almirante Protogenes Guimarães.

Os srs. deputado Mario Alves e Affonso de Magalhães, presidentes daquellas agremiações, se communicaram com o governador do Estado, afim de conseguirem cessar a censura ao velho orgão. Emquanto isso succedia, o "caso" repercutia na Assembléa Fluminense, com um discurso do deputado opposicionista Paulo Araujo, forçando o "leader" Bernardo Bello a uma exposição em nome do governo.

Por essa exposição ficaram scientes todos, de que o almirante Protogenes Guimarães encarregara o sr. Muniz Sodré, secretario do Interior e Justiça do Estado, de promover uma reunião, em seu gabinete, dos dois presidentes de associações e dos directores de todos os jornaes de Nictheroy, de modo a ser ventilado o ponto de vista do governo, que é permittir a critica serena aos seus actos, sem ataques injuriosos ou ameaças de perturbação da ordem.

O desapparecimento do allemão Fritz

(Conclusão da 1ª pagina)

o dinheiro que tinha nos bolsos, dizendo que ia á Prefeitura, onde se apurou que elle não foi.

Por isso, a familia acredita num suicidio, visto ter elle saido sem um tostão e sem papeis que o identificassem.

A sobrinha declarou que 46 horas depois do septuagenario sair é que viu os papeis sobre a mesa.

Absolutamente não podemos admittir a hypothese de um suicidio, quando são passados, hoje 27 dias, e ainda não appareceu em qualquer parte, o cadaver do desapparecido.

E desde que o sr. Jorge se mostra tão desinteressado pelo destino de seu sogro, conforme o investigador pessoalmente apurou, tendo sido elle em pessôa quem levou a queixa á policia, isso parece o bastante para que sejam tomadas por termo suas declarações, bem como da filha adoptiva, da esposa e da sobrinha do desapparecido.

Póde muito bem acontecer que estejamos em face de um crime e então se tem um caso de segurança publica, [illegible] ás autoridades [illegible].

O vendaval da madrugada em Nictheroy

Na madrugada de hoje Nictheroy foi, tambem, varrida por forte vendaval, que fez mergulhar a cidade ás escuras. Felizmente não houve accidentes pessoaes, nem desastres de grande monta, não tendo a policia fluminense, nem a Companhia de Bombeiros, attendido a qualquer pedido de soccorro, o que equivale a dizer que, salvo algumas arvores derrubadas e falta de luz, nada mais se registrou.

Sinos para canhões

(Conclusão da 1ª pagina)

sino não era de nenhuma utilidade para os camponezes; eu, porém, enviai-o-ei a Barcelona, onde precisam de metaes: assim ambas as partes ficam satisfeitas pelo arranjo".

Durruti accrescentou que trocas semelhantes foram realizadas em outras aldeias; numa dellas os camponezes queriam um automovel, e conseguiram-no da columna sob o seu commando em troca de 130 ovelhas.

LUSOS E DIABOS RUBROS PRETENDEM CONQUISTAR O TRIUMPHO

O NACIONAL QUER MARCELLINO

O famoso jogador uruguayo não pretende, porém, deixar o Vasco

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

MARCELLINO RECEBEU UMA PROPOSTA para regressar ás fileiras do Nacional

China, novo elemento da Portugueza

OS LUSOS não se consideram vencidos

Se o America descuidar, será derrotado — Fala Costa Velho

— Vocês não acreditam no team da Portugueza — dizia Costa Velho entre diversos fans esta manhã — mas o que lhes digo é que não deverão ficar surpresos se o placard registrar logo mais um score que dará o que falar...

A palestra estava interessando e, por isso, o reporter aguçou os ouvidos.

— Minha equipe — proseguiu o technico dos lusos — está preparada para enfrentar qualquer adversario e, comquanto não disponha de cracks famosos e caros, fará esta noite, uma exhibição que impressionará. Não quero ter a pretensão de dizer que espero ver o America derrotado. Seria aspirar, não o impossivel, mas uma coisa difficil. Reconheço o valor dos rubros. Possuem homogeneidade sufficiente para desmoronar qualquer defesa. O que asseguro, todavia, é que a equipe da Portugueza está preparada para dar trabalho aos campeões. E o menor descuido — conclue Costa Velho — será transformado em um cartaz de sensação... Não digam, depois, que foi acaso...

CLASSICO "Criação Nacional"

Quatro parelheiros de valor empenhados em uma disputa renhida

A prova classica de domingo proximo, no Hippodromo da Gavea, é o "Classico Criação Nacional", a ser disputado na distancia de 1.600 metros por um reduzido lote de parelheiros nacionaes.

O confronto de Nhá com Krebelina, Louvain, e Quati é aguardado com justa ansiedade, principalmente pelo ultimo successo da filha de Nadine, tida e havida como capaz de offuscar a campanha gloriosa de Krebelina.

A presença de Louvain torna mais interessante a disputa da prova classica de domingo, que será realizada em 1º logar, dada a deficiencia de inscripção.

As montarias para a prova de domingo são as seguintes:

LOUVAIN, I. de Souza. 55
KREBELINA, L. Gonzalez. . . 53
NHA', J. Canales. . . . . [illegible]
QUATI, J. Mosquita. 53

O PILOTO DE NHA'

Para dirigir a potranca Nhá, foi hontem convidado o bridão chileno Julio Canales.

Carolla, a grande attracção da esquadra rubra

CAROLLA ASSEGURA sempre a attracção de um match

NA FALTA DE OUTROS MOTIVOS, A EXHIBIÇAO DO ARTILHEIRO RUBRO DEFENDE A SATISFAÇAO DOS FANS

Inaugurando o campeonato official da entidade dissidente, o America terá esta noite um compromisso relativamente facil. Sua equipe está em bôa forma e não encontrará um adversario que possa ser considerado um obstaculo respeitavel. A Portugueza não possue credenciaes bastante solidas e, em que pesem as declarações optimistas dos seus jogadores, pouco poderá fazer em um combate com os "diabos rubros".

Mesmo assim, o choque desta noite offerecerá attracções. Os fans desejam conhecer as disposições dos cracks vermelhos, considerados sérios concorrentes ao certamen que hoje terá inicio.

São favoritos desta noite e ainda o serão por muitas vezes.

Uma partida em que se exhibe um Carolla, nunca poderá ser totalmente desinteressante. Quando faltarem motivos outros para despertar a attenção dos torcedores, ha sempre o enthusiasmo de Carolla, suas jogadas vistosas, seus driblings desconcertantes, para compor o espectaculo que a torcida aprecia.

Carolla está em plena forma. Ainda que resentido de uma contusão soffrida ha pouco tempo, o pequenino "diabo rubro" está bem treinado e entrará em campo disposto a fazer uma exhibição brilhante. Essa a principal attracção do match desta noite.

UMA CARTA que revela as pretenções do club uruguayo

O crack declara, porém, que está bem no Vasco da Gama

Quando Marcellino Perez terminou o seu contracto com o Nacional e quiz integrar a esquadra do Racing, de Buenos Aires, do qual recebera uma bella proposta (cerca de 40 contos em nossa moeda), o seu antigo club fez pé firme e não lhe forneceu o passe necessario. Resolveu então o optimo half-esquerdo, por uma questão de capricho, já que nada mais o ligava ao Nacional com o qual tinha cumprido á risca o contracto e que, não fornecendo o passe, o impedia de realizar um bom "arreglo", abandonal-o definitivamente. E, foi o que fez vindo integrar a esquadra de S. Januario, onde ao lado de Zarzur e de Calocero, forma uma das boas linhas de halves do paiz.

Hontem, Marcellino recebeu uma carta-proposta de um seu antigo companheiro de equipe, no sentido de voltar a vestir a camisa do Nacional. Nesta carta, officiosamente, surgem propostas ao louro defensor vascaino. No emtanto, Marcellino prefére ficar no Vasco da Gama onde se sente á vontade e desfruta de todas as regalias.

Recebeu mesmo a carta do seu ex-companheiro com reservas e já respondeu sem evasivas, mas definindo francamente a sua posição no club da camisa negra, do qual não pretende sair e, só lembrando que o Nacional continue á pagar os 100 pesos mensaes á sua progenitora, dos 1.000 que lhe ficára devendo das "luvas", conforme decisão da Justiça do paiz oriental.

Assim, pois, pódem estar descansados os cruzmaltinos que, o optimo half uruguayo não deixará S. Januario. Já desilludiu o seu antigo club e reafirma a sua situação no Vasco da Gama.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Og, o "pivot" americano

EM OBSERVAÇÃO

Og precisa satisfazer aos technicos

O America já não faz mysterios sobre os seus propositos de conseguir um novo center-half para o club.

O trabalho de inicio foi tentado na surdina, mas, tantas o America fez, que se ficou sabendo dos seus desejos.

E' que no momento em que Gradin, o player gaucho que tão bem actuou no campeonato brasileiro, procurava deixar Porto-Alegre afim de ingressar nas hostes do campeão de 1935, estourou a bomba e Gradin não mais veio para o Rio.

Deante do inesperado Og continuará no quadro, mas a sua situação é delicada.

Nunca se deve, principalmente num regime profissionalista, fazer mysterios de certas substituições de jogadores, pois o assumpto vindo á tona inesperadamente poderá prejudicar o elemento que estiver sendo alvo da substituição.

Quando um jogador stá fracassando, cansado ou surge outro mais adextrado e util, deve elle ser scientificado do que occorrer em torno de si, pois não ha desdouro nenhum em um player ser substituido por outro.

O caminho a ser seguido pelo America deveria ser o da absoluta franqueza, afim do seu defensor não ser apanhado de surpresa e sentir que, em redor de si, ha um ambiente falso. Em todo caso, esforçado e dedicado, joven e cheio de saude, poderá tambem succeder, e isso é o que desejamos, que Og encontre, no que vem succedendo, um estimulo magnifico para que patenteie claramente estar em condições de occupar, com destaque, o posto de "eixo" do esquadrão rubro.

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

O CALABAR! — Ante-hontem, como já é do conhecimento do publico, reuniu-se o Conselho de Administração da C. B. D. Presentes todos os seus membros, salvo o Carlito Rocha que é uma pedra na teimosia de não aceitar o cargo que lhe pertence, foi aberta a sessão que trouxe ao sabor dos sportmen, novidades as mais palpitantes. Assim é que, no principio do anno vindouro, realizar-se-á aqui o Campeonato Sul-Americano de Athletismo e, para o qual, pediram já suas inscripções o Uruguay, a Argentina, o Chile e o Perú. E ainda mais: o sr. Luiz Aranha leu uma carta recebida do Uruguay e na qual os paredros platinos pedem a marcação de uma data para a disputa da "Copa Rio Branco".

A noticia foi recebida com grande satisfação, porém, o pessoal especializado é que não achou absolutamente graça alguma... Então a tal historia da "copa", ahi é que elles beberam o amargo sabor das desillusões. E, para tomar as medidas que o caso exigia, reuniram-se hontem os paredros da Liga Carioca, sob a presidencia do sr. Ferreira dos Santos.

Em primeiro logar falou o Alaôr:

— Srs.! Precisamos mobilizar as nossas forças! Envidaremos os nossos maiores esforços com o fim de fazer fracassar o tal certamen!

(Muito bem. Apoiados.)

— Lembro então que, interveiu o Bastos Padilha, por occasião desta data, faça-se a realização de um Fla-Flu' na melhor de tres!

— Protesto! gritou energicamente o Magalhães Corrêa. Protesto contra a reprise da "symphonia inacabada"!... E' um abuso essa dizima periodica! (e cantando) Chega, já é demais!...

Foi então que tomou a palavra o Ferreira dos Santos, sem tirar o chapéo da cabeça (em Berlim, elle nunca tirou a cartola...);

— Antes de tudo precisamos tirar a limpo uma duvida: como foi e quem foi que tratou do assumpto para elles, se ninguem da C. B. D.? foi vocês? Aqui dentro ha um trahidor!! Ora, se ha!!

Todos se entreolharam desconfiados: Seria possivel? Uma traição assim, na hora H?

— A sorte dirá quem foi! A mão do destino apontará o Calabar do sport nacional!, disse o Ferreira.

E, levantando-se da cadeira, apanhou de um espanador que estava sobre um armario, arrancou uma levissima penna e voltando para o seu logar, bancando o Salomão das Maximas, disse:

— Sobre quem cair a penna, será o culpado!!

E com todas as forças dos seus pulmões, soprou a penna para o alto. No mesmo instante, movido por uma mola invisivel, o Arnaldo Guinle levantou-se e, mudou de logar, sentando-se numa cadeira que ficava bem de costas para o ventilador...

OFFICIALMENTE

O URUGUAY AINDA NÃO ROMPEU COM A HESPANHA

Declarações do ministro das Relações Exteriores de Madrid

MADRID, 23 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores Interino, sr. Giner de Los Rios, declarou ao representante da United Press o seguinte, em relação ao rompimento das relações diplomaticas do Uruguay:

"Não recebemos ainda communicação official, a respeito, sem duvida deve haver engano nas noticias vehiculadas, e o governo hespanhol está investigando a veracidade do facto."

NADA OFFICIAL

MADRID, 23 (U. P.) — O consul do Uruguay nesta cidade, sr. Francisco del Pozo declarou que nenhum communicado official foi por elle recebido em referencia ao rompimento das relações diplomaticas de seu paiz com a Hespanha. Declarou tambem que oitenta uruguayos permanecem ainda em Madrid.

O Uruguay reclamará em Genebra

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

GENEBRA, 23 — Nos circulos ligados á S. D. N. assegura-se que o Uruguay levará ao Conselho seu protesto contra o governo da Hespanha, por não assegurar garantias de vida aos cidadãos protegidos pelas bandeiras das representações diplomaticas.

A reclamação uruguaya será apoiada por outros paizes latino-americanos.

CHEGOU A VEZ DE FALAR O JUIZ

ESPERA-SE HOJE A DECISAO DO DR. JACYNTHO LOPES SOBRE A PRONUNCIA DE COSTA MAIA — O DELEGADO PAULA PINTO NÃO PODE DE MODO ALGUM DEIXAR DE OUVIR EMY, QUINTELLA E MOACYR TABAJARA

Espera-se que hoje seja dada pelo dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz criminal de Nictheroy, a sentença nos autos do summario de culpa contra José da Costa Maia, que foi denunciado pelo Ministerio Publico pela autoria da morte de d. Esther Marini Duque, verificada a 12 de junho passado, no Sacco de São Francisco.

Quando lhe foi dado falar nos autos, a Promotoria Publica pediu a pronuncia do accusado, sustentando os termos em que o denunciara, e requereu ainda que se procedesse a novo inquerito policial com o fim de ser apurada a responsabilidade de co-autoria de Manoel Martins Duque, marido da victima, da qual nos autos encontrou "suspeitas concretizadas".

Deferido o pedido, baixaram os autos ao delegado Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, que embora tendo feito o primeiro inquerito, assim virtualmente considerado incompleto pela justiça, e não obstante as censuras formaes vehiculadas na imprensa, não se considerou suspeito, insistiu em presidir ao novo inquerito.

O modo com que a alludida autoridade vem se conduzindo no exercicio de suas funcções de maneira nenhuma pode convencer dos seus reaes propositos em esclarecer a verdade. Ao contrario, o seu empenho parece ser exclusivamente o de defender a sua primeira obra, ou seja o inquerito com que a justiça não se considerou satisfeita e considerava Costa Maia o criminoso exclusivo!

O juiz criminal e a promotoria publica de Nictheroy sabem — porque as tiveram em mãos — que as cartas, tremendamente reveladoras de Emmy Jungblut para seu amante Manoel Duque, e que as mesmas foram enviadas ao 3º delegado auxiliar, para os fins de direito. O sr. Paula Pinto tambem sabe, ou pelo menos deveria saber como bacharel, antes de ser autoridade, que conforme o Codigo Judiciario do Estado, cabe ao delegado de policia promover o reconhecimento da autoria de quaesquer documentos escriptos attribuidos a alguem, quando o reconhecimento da firma não é possivel por tabellião.

E se o delegado fluminense se recusar — o que será um abuso de autoridade — a cumprir essa formalidade, dará com isso uma demonstração publica e insophismavel de não desejar a formação de qualquer prova contraria a Manoel Duque, o qual se vem valendo de declarações mentirosas, aceitas sem a menor averiguação pelo sr. Paula Pinto.

E a prova o delegado fluminense a possue nas mãos: Duque disse-lhe que alguns trechos de duas cartas "são verdadeiros" e outros foram adulterados pelo DIARIO DA NOITE. Compare o sr. Paula Pinto o texto das cartas estampadas por nós com o dos originaes, e verá que aquelles são a fiel reproducção destes!

E' certo que Emy não mais poderá negar uma autoria já reconhecida pelo seu amante e que deve constar dos autos do novo inquerito policial. Isso, no entanto, não importa em dispensar a formalidade do reconhecimento nos termos que impõe o Codigo Judiciario.

E não somente em relação a Emy cabem estas considerações. Pelas informações de d. Maria Thereza Marini surgiram indicios que mostram conhecerem Antonio Quintella e Moacyr Tabajara Cerre, respectivamente secretario e "empregado" de Duque, sendo que o ultimo andou espionando Esther, por ordem do patrão, até os derradeiros dias, mais coisas relacionadas com o crime e não quizeram dizer á justiça.

Ainda do depoimento da mãe da victima constam referencias a outras pessoas, que não podem deixar de ser ouvidas, uma dellas que presenciou um dos ultimos escandalos provocados por Duque na rua da Gloria, sendo uma das causas da separação do casal.

A policia de Nictheroy precisa apurar por que Moacyr Tabajara saiu a 3 de maio, no automovel, com Duque e Emy, e voltou de Campinas no Rio, enquanto o par de amantes proseguiu até Uberaba, d'onde somente regressou a 4 de junho.

Enquanto isso, nesta capital, Moacyr e Quintella, agindo de commum entendimento entre si e com Duque, promoviam a mudança de d. Esther para Nictheroy!

Apurem-se taes pormenores no novo inquerito, quanto antes, para que a opinião possa em tempo modificar o deploravel estado de espirito que a empolga, como se estivesse presenciando ás claras manipular-se a impunidade de Duque e outros responsaveis que houver no crime.

O delegado Paula Pinto sabe tão bem quanto nós de que Costa Maia não é o autor material da morte de Esther, comquanto o mesmo se não possa affirmar quanto a sua responsabilidade no facto, dadas as circumstancias que o accusam.

O sr. Paula Pinto igualmente sabe, tanto quanto nós, que são procedentes todas as suspeitas accumuladas contra Duque!

Mas por que não age, como lhe competeria fazer?

Ou dar-se-á o caso de que o dr. Melchiades Picanço, representante do Ministerio Publico, para salvar o decoro da justiça fluminense, para ser rigoroso e justiceiro servindo á verdade, se veja constrangido a requerer um terceiro inquerito feito com isenção, o que não seja presidido pelo sr. Paula Pinto?

Será esse o derradeiro remedio, para que a missão nobre, elevada e digna do poder judiciario, não se contagie, não endosse os erros deploraveis que se apontam nas investigações da policia fluminense.

O JURY de Nictheroy em funcção

Tres réos julgados, hontem, sendo dois absolvidos unanimemente e um condemnado — Hoje serão encerrados os trabalhos com o julgamento, pela segunda vez, do assassino do accessorista da drogaria Silva Araujo

O Tribunal do Jury de Nictheroy, realizou, hontem, o segundo dia de julgamentos, preparados para a terceira sessão ordinaria do corrente anno, iniciada, ante-hontem, de forma assistida para os réos que figuravam na pauta.

Como divulgámos, hontem, na sessão da installação, dois réos foram submettidos á julgamento e condemnados; um delles á seis annos de prisão e outro a tres annos e sete mezes, por crimes de morte e violencia carnal, respectivamente, apesar dos esforços dos seus defensores os drs. Acyr Amorim da Cruz, patrono do ex-soldado Manoel Villhena dos Santos, que assassinou o seu collega "Batatinha", quando de guarda na Policia Central em Nictheroy e Braz Felicio Panza, que acceitou, por convite do presidente do Tribunal, ser o patrono de Alvaro Velho da Silva, autor do crime de violencia carnal em duas menores que frequentavam sessões de "candomblé", presididas pelo criminoso.

Hontem, foi o segundo dia de julgamentos.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz em exercicio na Vara Criminal daquella cidade, funccionando o dr. Melchiades Picanço, promotor publico e como secretario o escrevente do 7º officio, Aurelio Ferreira de Carvalho.

Em primeiro logar, como o DIARIO DA NOITE antecipou, foi chamado a julgamento o réo Francisco Paula da Silva, soldado do Regimento Naval, que compareceu acompanhado dos seus advogados Affonso de Magalhães e Braz Felicio Panza, os quaes pleitearam a absolvição, pela negativa do crime de violencia carnal, o que conseguiram, unanimemente, em virtude das respostas dadas pelo Conselho de Sentença, reconhecendo que o autor do delicto não fôra aquelle militar.

Em segundo logar foi chamado á julgamento o réo Laurentino Costa, tambem, denunciado por crime de violencia carnal numa menor, o qual compareceu perante o Jury, com a sessão passada, acompanhado do seu defensor, o dr. Acy Amorim da Cruz.

Laurentino no julgamento anterior foi condemnado á dois annos e meio de prisão, tendo o Conselho de Sentença de hontem, unanimemente, condemnado o accusado, que é um homem de 53 annos de idade, a um anno de prisão.

Dissolvido o Conselho que julgára os réos Francisco Paulo da Silva e Laurentino Costa, foi sorteado um novo Conselho de Senença para julgar o réo Luiz Azevedo, denunciado, tambem, por crime de violencia carnal, em uma menor sua noiva, que, ha pouco, tentou assassinal-o, com dois tiros de revolver.

Produzia a defesa do accusado o advogado Simeão Pacheco da Silva, o qual pleiteou a negativa do delicto. O Conselho de Sentença absolveu-o, unanimemente.

Antes de ser chamado a julgamentoo segundo réo João Francisco dos Santos, vulgo "Cabo Feio", denunciado por crime de homicidio, compareceu á barra do Tribunal, solicitando adiamento para a sessão de dezembro o que foi deferido pelo juiz-presidente do Jury, tendo allegado molestia, embora na sahida tivesse declarado que o Jury estava pesado...

Hoje, terminarão os trabalhos com o julgamento, pela segunda vez, do réo Nelson Costa Oliveira, vulgo "Moleque Sete", autor do assassinio do joven Altair Alves da Silva, accessorista da Drogaria Silva Araujo, o qual terá como defensores os drs. Alcy Amorim da Cruz e Itamar Siqueira.

Da vez anterior "Moleque Sete", foi condemnado á 24 annos de prisão.

Octacillio Meirelles, vulgo "Chocolate", que assassinou o agente da Companhia Internacional Belfort, na rua Mariz e Barros, esquina da de Moreira Cesar, em Icarahy, não será tambem, submettido a julgamento nesta sessão e sim na de dezembro proximo.

A FAMILIA DA RUA SANTO ALFREDO

Vae ser soccorrida, realizando-se um festival de arte em seu beneficio — Na redacção do DIARIO DA NOITE, a commissão organizadora — Marcada para o dia 13 de outubro, no Studio Nicolas, ás 21 horas, a elegante reunião de caridade

A professora Hilda Borges Curty, falando ao redactor do DIARIO DA NOITE, sobre o festival de caridade, vendo-se, de pé, as alumnas Miryam e Regina e o alumno Lauro

A reportagem do DIARIO DA NOITE em torno da familia do infeliz enfermo Antonio Gomes de Brito, que se encontra na mais dolorosa miseria, atirada entre os escombros de uma casa no morro de Santa Thereza, como era de prever, teve repercussão nos bons sentimentos da familia carioca, sempre prompta a estender fraternalmente a mão caridosa aos que soffrem, dando-lhes um pouco de conforto, como lenitivo ás amarguras do infortunio.

Sensibilidades finissimas, espiritos philantropicos, commoveram-se entre o destino impressionante daquellas seis creaturas, das quaes quatro innocentes criancinhas, pagam um interminavel tributo de dôr e de miseria por uma felicidade que ninguem sabe se existiu algum dia.

Evidentemente. Se Antonio e Celeste, porventura, algum dia foram felizes; se algum dia o amor os inebriou e lhes foi a vida uma apotheose e o mundo uma visão paradisiaca, por que agora, em troca, soffrem tambem seus quatro filhinhos?

E, logo ali — como dissemos — bem juntinho da felicidade alheia, com os seus protagonistas a assistirem ao tumulto incessante que trepida cá em baixo, na cidade?...

UM FESTIVAL ARTISTICO EM BENEFICIO DA FAMILIA BRITTO

Varias pessoas caridosas têm comparecido á redacção do DIARIO DA NOITE, pedindo informações mais detalhadas sobre a situação do infeliz Antonio Gomes de Brito, chefe da familia da rua de Santo Alfredo, em Santa Thereza.

Hoje procurou-nos uma commissão de alumnos de canto da professora d. Hilda Borges Curty, do Conservatorio de Musica do Districto Federal. Compunham a referida commissão, além daquella distincta professora, as alumnas Myriam da Rocha Miranda, Regina Luna Freire, Lourdes Pinna, Vera Avellar Fernandes e o alumno Lauro de Souza Aranha.

Em virtude da reportagem do DIARIO DA NOITE, combinaram um movimento caridoso em beneficio da infeliz familia.

Levarão a effeito um festival de arte, com um esplendido programma no Studio Nicolas a 13 do mez vindouro ás 21 horas.

O festival terá a collaboração das professoras Hilda Curty, Suzanna e Helena de Figueiredo e do professor Edgard Guerra.

Tomaram parte, além das alumnas de piano das professoras Suzanna e Helena de Figueiredo, Alcida Ferrari e Luiza e Thereza Botelho da Cruz, e Claudio Santoro, alumno de violino do professor Edgard Guerra.

O festival, dada a sua finalidade philantropica, está destinado a um successo extraordinario, ao qual pode-se assegurar, desde já, o exito de elegancia com o concurso da nossa mais alta sociedade.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Augusto Vassem, da orchestra do Theatro Municipal.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas de carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

O CRUZEIRO

Qualidade, como factor de augmento de consumo

Em épocas passadas, era tido como certo ser o preço baixo o principal factor para o augmento de consumo de café. A experiencia dos ultimos annos, no entretanto, não provou, de uma fórma altamente convincente, a verdade desse argumento. Ao contrario, nos demonstra, em demasia, que a orientação a ser seguida é bem outra, que se traduz claramente na attracção do consumidor pela optima bebida. São da revista cafeeira norte-americana "Tea & Coffee", a apreciação e os dados estatisticos que passamos a transcrever:

"Analysando-se as estatisticas cafeeiras que se referem á importação pelos Estados Unidos, de todas as qualidades do café, no periodo de cinco annos, a partir de 1925, no qual os preços de importação foram em média mais altos do que em qualquer outra época nos ultimos cincoenta annos, com excepção de 1920, em que attingiram, approximadamente, á mesma base, póde-se verificar que, embora os preços tivessem mantido quasi que o mesmo nivel alto, durante o periodo de cinco annos, a média do consumo "per capita" augmentou.

Comparando-se agora as cifras de 1925-29 com as de 1930-33, em que os preços cairam sensivelmente, e com as dos dois ultimos annos, em que os preços estiveram quasi pela metade dos que prevaleceram no periodo 1925-29, chegaremos á conclusão de que o consumo "per capita" dos annos de 1926 e 1933, foi quasi o mesmo, isto é, 12, 54 libras-peso, e 12, 74, respectivamente. A média "per capita", durante todo esse tempo, não se modificou de uma fórma sensivel, capaz de convencer que os preços provocam o augmento do consumo."

Constatamos assim, que em quatro annos de preços de crise, com uma baixa dos preços antigos de mais de 50 % o consumo de café, no paiz nosso maior comprador, não se modificou de uma maneira convincente, não nos induzindo, portanto, a apoiar o argumento de preços baixos como unico factor para o augmento de consumo.

De outra maneira, vem provar, de uma fórma insophismavel, que outro rumo deve ser seguido: o aperfeiçoamento cada vez maior da producção, politica que aliás vem sendo seguida intransigente e decididamente pelo sr. Souza Mello, presidente do D. N. C., e que só póde merecer applausos pela sua finalidade.

A CIGARRA-magazine

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197, e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 10$000

QUEIPO DE LLANO DESMENTE MADRID

SEVILHA, 23 (H.) — O general Queipo de Llano, falando na estação emissora local, desmentiu mais uma vez as informações procedentes de Madrid, declarando: "Os marxistas annunciam que nos atacaram violentamente em Santa Olalla, quando o que aconteceu foi exactamente o contrario: as nossas tropas fizeram-nos fugir precipitadamente em direcção a Madrid. O general Masquelet tinha muitas illusões quanto á linha de fortificações que organizou em Maqueda, mas deve estar convencido que não ha linha de trincheira que resista se não tiver para defendel-a a bravura de tropas como as nossas. Na frente de Torrijos, os governamentaes correram ainda mais velozmente que em Maqueda. Torrijos foi occupada pelas forças da columna Yague, tendo os marxistas abandonado importante material bellico, inclusive 120 fuzis, um carro de assalto e muitos prisioneiros. No campo de batalha ficaram 80 cadaveres." O general referiu-se em seguida aos "máos hespanhoes" que pediram hospitalidade ao estrangeiro, declarando que agirá contra elles logo que a Hespanha esteja pacificada, "o que quer dizer que será muito breve, porque nossas tropas já estão á vista de Madrid".

Cahido sobre a cobertura do vagão, o craneo despedaçado

O corpo do infeliz menor, num banco da estação Pedro II

Noticiamos, em edição anterior, a morte impressionante de um menor que viajava sobre a cobertura de um dos carros do trem S. M.-13, expresso de Mangaratiba.

Na estação do Riachuelo, o infeliz descuidado, não attentou com a ponte, sendo alcançado pela mesma, que lhe despedaçou a cabeça.

A corrida continuou, e outros menores, afflictos, seguraram o infeliz, cujo corpo ensanguentado, offerecia impressionante espectaculo.

Em Pedro II, a victima foi apanhada, verificando-se, então, o obito.

A policia do 10º districto, avisada, fez remover o corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal, como desconhecido.

Trata-se de um joven de côr branca, apparentando 18 annos. Traja calça de brim pardo, sapatos marron, e paletot de casemira clara.

O assassinio do chauffeur "Básinho"

O "chauffeur" Januario Ferreira de Souza, que, como noticiámos sabbado, assassinára, com um tiro de revolver, o seu collega Antonio Coutinho da Silva, vulgo "Bázinho", quando o mesmo chegava á sua residencia, no Sacco de São Francisco, em Nictheroy, apresentou-se, hontem, ao dr. Pereira Gestal, delegado da capital e autoridade que está presidindo o inquerito acerca daquelle crime, acompanhado do seu advogado, dr. José de Carvalho Leomil, deputado á Assembléa Fluminense.

O criminoso confessa ter alvejado "Bázinho", allegando que o fizera após ter sido aggredido pelo mesmo, em face dos ciumes infundados que dera logar a uma desintelligencia entre a victima e Januario.

5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Um dormitorio com 9 peças de imbula para o 18º premio

Entre os 131 premios que o "Diario de São Paulo" offerece aos concurrentes do seu 5º concurso, destaca-se o 18º, que é um dormitorio moderno, mobilia de estylo em imbuia, com 9 peças, no valor de 4:200$000. E' um premio util e valioso, que certamente desperta o interesse de quantos estão habilitados ou se habilitarem ao sorteio do grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados". Tambem os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" podem concorrer.

Publicamos, diariamente, na ultima pagina dois coupons. O leitor colleccionará 20 desses coupons, collocando-os depois no mappa que adquirirá em nosso escriptorio, por 3$000, á rua 13 de Maio, 33 e 35, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Chamamos a attenção dos leitores para não confundirem os mappas e coupons do "Diario de São Paulo", com os do O JORNAL.

CINCO PESSOAS

gravemente feridas num desastre de automovel

O estado em que ficou o automovel

S. PAULO, 22 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Francisco Marcos Junqueira Netto, de 20 annos, solteiro, residente á rua Venezuela, 20, dirigindo o auto particular 7.619, ao fazer a curva existente na rua Xavier de Toledo, proximo á rua 7 de Abril, rumo á cidade, devido á grande velocidade que imprimiu ao vehiculo, atirou o carro contra o bonde "camarão" 1.597, que serve a linha "Avenida", conduzido pelo motorneiro Vilkelem Gregoris, que no momento passava pelo local em marcha vagarosa, pois estava prestes a parar.

Em consequencia do choque, receberam ferimentos, além de Francisco Marcos Junqueira Netto, Luiz Ismael de Almeida, de 19 annos, solteiro, residente rua Jaguaribe, 382; Carlos Randolpho, de 22 annos, solteiro, morador á rua Padre João Manoel, 866; Octavio Caiuby Salles, de 20 annos, solteiro, domiciliado á rua Augusta, 1.524, e Alberto Penteado Cardoso, de 19 annos, solteiro, residente á Avenida Atlantica, 545, todos passageiros do auto causador do desastre.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local a autoridade de plantão na Central, que providenciou a remoção das victimas para o posto de Assistencia, onde receberam os curativos necessarios, sendo em seguida os tres primeiros internados no Hospital de Santa Catharina, e Octavio Caiuby Salles e Alberto Penteado Cardoso recolhidos nos Institutos "Godoy Moreira" e "Paulista", respectivamente.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, no qual depuzeram o motorneiro e o cobrador do bonde. Foi requisitado o comparecimento da Policia Technica, que procedeu ás vistorias necessarias no local, devendo iniciar o laudo a delegacia de Transito, por onde correrá o processo.

EM TERRITORIO PORTUGUEZ!

Presos centenas de soldados das tropas legalistas hespanholas

LISBOA, 23 (U. P.) — O "Seculo" informa que a columna miliciana legalista de Beja, composta de desenove guarda-costas, um cabo, seiscentos e sessenta e seis soldados, quarenta mulheres e doze crianças foram feitos prisioneiros perto de Amarelleja no Alentejo. Parte da columna estava armada, e os restantes jogaram suas armas dentro do rio quando se approximavam da fronteira portugueza. Esta força fugiu de Jerez de los Caballeros, na provincia de Badajoz. Na referida provincia, hoje, não existem mais governistas, como tambem não occupam mais nenhuma localidade.

Diz o referido periodico que um communicado official de Badajoz informa que na tomada de Torrijos os legalistas perderam oitenta homens, entre estes o major Paranjos Lopez Ferres, engenheiro naval. Foram feitos tambem diversos prisioneiros. A aviação rebelde abateu quatro aviões vermelhos, dois dos quaes eram Voisins e dois Breguets sendo que na frente de Cordoba tambem alvejou um Breguet Plymouth, que caiu ao sólo.

Diz o mesmo jornal que o Radio de Burgos informou que em Assembléa Nacional, o general Carlos Voz y Voz foi nomeado commandante militar de Ferrol, e que o major Leon foi promovido a general.

OS REBELDES entraram em Toledo?

BURGOS, 23 (U. P.) — De fontes apparentemente seguras, informam que a vanguarda nacionalista, composta de fascistas legionarios estrangeiros e mouros, chegou ao famoso "Portão de sangue", em Toledo, já tarde da noite de hontem, tendo entrado immediatamente na cidade sem dar aos legalistas uma chance de organizarem defesa.

A HESPANHA SÓ IRÁ' A S. D. N.?

GENEBRA, 23 (U. P.) — Está marcado para esta tarde uma reunião na qual a Liga das Nações considerará officialmente pela primeira vez a situação na Hespanha. Espera-se que o sr. Guani, delegado uruguayo, submetterá á Assembléa uma nota annunciando a ruptura das relações diplomaticas de seu paiz com a Hespanha.

Ainda está em mente que quando o Uruguay rompeu relações com a Russia, os Soviets appellaram para a Liga, de modo que ha uma certa especulação se o sr. Del Vayo, ministro das Relações Estrangeiras da Hespanha, procederá identicamente.

O URUGUAY PROTESTARA' HOJE

GENEBRA 23 (H.) — O sr. Guani, delegado do Uruguay, deverá entregar hoje ao secretario geral, sr. Joseph Avenol, a nota do seu governo sobre o assassinato das irmãs do consul uruguayo em Madrid.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Amanhã ás 17 horas, no salão nobre do Collegio Pedro II (Externato), com a assistencia do ministro Gustavo Capnema, a Cruzada Nacional de Educação vae empossar as administrações das directorias juvenis da referida Cruzada, nos varios Collegios desta capital.

A destruição das florestas traz a secca, a fome e a miseria.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

MISSAS

† GABRIEL GAZAUX — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia, que faz celebrar amanhã, 24, ás 8h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

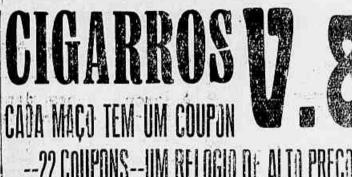
† TENENTE-CORONEL ZEFERINO MARTINS SOARES — Etelvina Soares, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 24, ás 9 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo — Estacio de Sá.

† PROF. ROBERTO NUNES LINDRAY — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 24, ás 9 horas, na Igreja do Rosario.

† PERPETUA ALVES BARBOSA FERREIRA — Rogerio Ferreira, manda celebrar missa amanhã, 24, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† DR. GEREMARIO DANTAS — Sua familia participa a seus parentes e amigos que será rezada missa amanhã, 24, ás 9h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula, e os convida para assistirem a esse acto.

† MARECHAL JOÃO THOMAZ DE CANTUARIA — Seus netos e bisnetos, em commemoração á sua data natalicia mandam celebrar missa, amanhã, ás 9 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

† CAPITAO NELSON DE MOURAO — Sua familia communica aos parentes e amigos que fará celebrar missa de 30° dia, amanhã, 24, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Quarto de hora de novidades em discos recebidos por aviões da "Panair"

HOJE DAS 20,30 A'S 20,45 HORAS

1.° — Claudio Frollo e Alberto Acuna — *CURUZÚ-CU-CUATIA* — gato — Gómez e Vila.
2.° — José De Cicco e Alberto Acuna — *CHURRASQUEANDO* — canção — duo: Ruiz e Acuna, com acompanhamento de guitarra.
3.° — Manuel Meanos e Carlos Marcucci — *MI DOLOR* — tango — Alberto Gómez.
4.° — Manuel Acosta Villafane e Carlos Acosta — *EL TARTAMUDO* — gato — duo: Ruiz e Acuna, com acompanhamento de guitarra.